Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9686 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

TREZ VICTORIAS DO CHRISTO

De anno em anno, através de todas as metamorphoses sociaes, e não obstante os combates de cada povo, uma figura se destaca, serena e luminosa, erguida bem alto, e pairando acima de todas as vicissitudes humanas, no fastigio da civilização: é o Christo.

Não ha negal-a, essa verdade. Reconhecel-a é, antes, a honra da nossa época, e um lustre da tolerancia moderna.

Dupuy negou a existencia do Christo; Strauss—a exactidão da sua biographia evangelica; Renan—a divindade do Homem para elle proprio *incomparavel e unico*, ainda mesmo o mais longinquo futuro e quaesquer que sejam os phenomenos vindouros.

O tempo já fez justiça á triplice negação; e verdadeira gloria é para os estudos criticos do nosso tempo terem reduzido a theorias frivolas e ineptas os livros de tres homens que apenas um instante conseguiram turvar a tôrrente limpida do pensamento christão, correndo para o oceano da verdade, de onde se ergue, como um rochedo vivo, debalde açoutado pelos ventos do erro, a doutrina que nos mostra decifrados no Calvario, de um modo tragico, mas adaptado á excepcionalidade da tragedia, os mysterios da historia e os destinos do homem.

O problema religioso, como ainda recentemente, entre nós, affirmou com o seu nobre estylo, o espirito superior e insuspeito de Arthur Orlando, já não pertence exclusivamente á theologia: elle invadiu todas as espheras da intelligencia. A physionomia, ao mesmo tempo humana e divina do Christo, resplandece onde quer que se a procurar ver: na historia, na sciencia ou na arte. O que Elle ensinou, já não é uma simples formula idéal: é a experimentação do phenomeno ligado á sua causa proxima. Na politica—o Christo pacifica; na industria—equilibra; nas relações reciprocas da vida—dignifica.

O esmero do pensamento, as fórmas levantadas da imaginação, o brilho das literaturas—tudo isso desapparece onde quer que o idéalismo transcendente de Jesus seja substituido pelo realismo já hoje sem grande cotação literaria, do homem pagão.

Não poder mais um Deus morto pelos nossos peccados, nessa estupenda apotheose do soffrimento—a cruz, como affirmou um heresiarcha, ser o symbolo da humanidade moderna, satisfeita de viver e de operar—é uma affirmação desmentida pela belleza singular que a dor dá á musica, á pintura, á esculptura; pela energia que a adversidade dá ao homem; por tudo o que de dramatico e pathetico as lagrimas dão ao poema da vida.

Aliás, o Calvario, aos que o contemplam com olhos illuminados, através das provações heroicas do Martyr, deixa ver, na visão beatifica do Christo, a alegria infinita que é o fruto da nossa redempção.

A alma humana de Jesus unida á pessoa do Verbo, experimentava na imolação do amor satisfeito o maior requinte que o gozo do Idéal possa fornecer.

O Calvario de Jesus Christo é o Calvario de um Deus. O bom tom da intelligencia, hoje, não é mais a reluctancia da incredulidade em Voltaire: é a acquiescencia do simples senso commum em Canning.

Pois bem. Fazer reviver, ainda que em synthese, e muito resumidamente, nesta semana consagrada, tanto ás effusões da alma devota, como ás cogitações do espirito philosophico — o que de mais moderno e actual se póde affirmar do Christo —é o melhor preito que na imprensa, em um jornal que se declara isento de quaesquer preconceitos religiosos, posso, correspondendo ao seu convite, prestar ao Philosopho do céo e Mestre da vida.

I

O QUE AFFIRMA A HISTORIA

Jesus Christo é a maior figura da historia. Elle enche toda a historia; e de tal sorte, que sem Elle a historia é incomprehensivel. O valor de Jesus Christo na historia é excepcional e unico; porque Elle *preexistiu* na historia como Deus, *viveu* na historia como Deus e *sobrevive* na historia como Deus.

A preexistencia historica emana da expectativa messianica que quarenta seculos encheu o mundo, e transbordou em suspiros e lagrimas, em desejos ardentes pelo Salvador da humanidade, que, já de tão longe, era saudado como um Deus. Cicero, no occidente, como Confucio no oriente dão testemunho do messianismo, aliás, confirmado por todos os historiadores, sem exceptuar Tacito, Boulanger, Volney e o proprio Voltaire. Não são sómente os philosophos e os poetas, as elevações de Platão, e os versos de Virgilio que, com quarenta seculos de antecedencia, nos fazem contemplar o Messias:—é tambem a magnifica psalmodia de David; é tambem a prophecia inspirada dos tribunos de Israel.

Desde a origem dos tempos a promessa messianica fôra feita á humanidade. Para depositario della, cuja tradição atravessa todas as gerações, Deus fórma um povo encarregado de a guardar e preservar. Os mythos desfiguram-n'a; a tradição messianica se corrompe: mas o povo judeu mostra-a sempre a todos os povos com o seu duplo caracter de recordação e esperança: recordação de uma grande catastrophe, qual a quéda primitiva do homem, e esperança de uma divina reparação, qual a vinda do Messias. Os desvarios da philosophia na Grecia, as loucuras da politica em Roma, as culpas e as humilhações do proprio povo eleito nem apagam essa recordação, nem dissipam essa esperança. Não obstante a corrupção cada vez maior da humanidade, os prophetas vão descrevendo successivamente, com progressiva clareza, o Messias que desde Salomão e David tornara-se o assumpto dos hymnos nacionaes. David descreve-o com uma exactidão tão assombrosa como a eloquencia dos *Psalmos*. Elle o vê escolhido do Pai, Pontifice Eterno, Sacerdote e Rei. Elle o vê triumphante de todas as nações vencidas e lançadas aos seus pés. Elle o vê sentado em um throno glorioso. Nem os divinos resplendores, nem as glorias do Messias occultam, porém, aos olhos de David as suas ignominias e os seus opprobrios. Davil nol-o mostra como o refugo dos homens e o opprobrio da plebe, vendido por trinta dinheiros, julgado, condemnado, cruxificado, com os pés e as mãos traspassados, a lingua ensopada em fel, o corpo todo flagelado. Não só David descreve, seculos antes, a *Paixão* do Messias; os outros prophetas o descrevem nos episodios variados de sua vida, desde o Presepio até ao Calvario, sem olvidar nem a pequeninacidade em que Elle tem de nascer, nem o sepulchro de onde resuscitará glorioso.

Jesus Christo realizou na sua pessoa todas as prophecias; e tão completa e exactamente as realizou, que desde Jesus Christo cessou a expectativa messianica do universo. Elle que quarenta seculos *preexistiu* na Historia *como Deus*, em plena Historia — *viveu como Deus, falou como Deus, operou como Deus, perdoou como Deus, prometteu como Deus, julgou como Deus, morreu como Deus*, e, ha vinte seculos, *sobrevive*, na Historia, *como Deus*.

Esta bella formula da apologetica moderna, não é uma simples affirmativa de apologista: é uma synthese de historiador, comprehendendo uma série de factos publicos, occorridos em pleno theatro historico. Jesus Christo falou em seu proprio nome, pela sua propria autoridade, como nenhum homem ainda tinha feito. Operou, com omnipotente soberania, relativamente á ordem physica, intellectual e moral; na ordem physica, pela suspensão das leis da natureza; na ordem intellectual, pela visão de todos os seculos; na ordem moral, pela promulgação da lei universal. Jesus Christo, perdoando, promettendo, exigindo, ou ameaçando, fel-o *como Deus*, isto é, exercendo na terra os direitos, os poderes, as prerogativas de Deus. Jesus Christo *morreu como Deus*, porque, calmo, sereno, revelou a seus discipulos a morte que o esperava, determinou as circumstancias dessa morte, descreveu, de antemão, o seu supplicio, fez de sua morte, pela *resurreição* que devia seguir-se, e que de facto se realizou, a prova suprema da sua obra. Jesus Christo, que *preexistiu*, na Historia, *como Deus*, e que, *como Deus*, viveu na Historia; ha vinte seculos *sobrevive como Deus* na Historia. Sim, ha vinte seculos, milhões de homens, de todas as raças e de todas as civilizações, proclamam a sua divindade. Ha vinte seculos, crido, amado, adorado *como Deus*, Jesus Christo recebe, em plena Historia, o culto que só é devido a Deus!

II

O QUE AFFIRMA A ANALYSE EXPERIMENTAL

Grande prova, diz á historia a sciencia experimental, é o facto; mas ha uma prova ainda maior: é a analyse do facto.

Jesus Christo é um Personagem cuja divindade é um *facto* na historia; mas tambem a sua Doutrina é um *facto*, do qual se póde fazer uma analyse verdadeiramente experimental, não em si propria, no seu valor intrinseco, mas tambem nos seus effeitos sobre as almas e as sociedades humanas.

O monotheismo judaico, isto é, a preparação de um povo para receber Jesus Christo: o prophetismo de Israel, isto é, a descripção completa e antecipada quarenta seculos, de Jesus Christo: a permanencia vinte vezes secular da Igreja Catholica — são, sem duvida, phenomenos transcendentaes na historia; mas o phenomeno historico por excellencia transcendental, é a propria Doutrina do Christo.

O Evangelho foi um reviramento completo de todas as idéas, de todos os sentimentos que preponderavam no mundo. Foi uma contradição absoluta aos instinctos de todos os povos. Bem longe de ter sido, como já se pretendeu, producto de uma evolução, foi uma transformação completa, radical, absoluta nos costumes do universo.

A Doutrina de Jesus Christo é uma doutrina nova: é a mais alta, a mais arrojada concepção que a humanidade conhece. A humanidade, que conhecia o reino da materia, o reino animal e o reino humano, não conhecia o *reino de Deus*. Foi Jesus Christo que lh'o revelou, mostrando nelle, não uma concepção judaica, mas uma concepção humana e universal ultrapassando todas as sciencias, todas as philosophias, todos os proselytismos, excedendo, não só o nivel intellectual de Roma e da Grecia, mas as proprias aspirações religiosas do povo judeu.

A doutrina de Jesus Christo não é sómente nova: é tambem uma expressão real do idéalismo mais puro, mais absoluto. Nem o artista, na palavra, na tela ou no marmore; nem o philosopho—na escola, no systema, na seita; nem o estadista — na lei ou no codigo: só Jesus Christo, na religião e na moral, consegue realizar o *Idéal*, fundando, como diz Ernesto Renan, o culto puro, sem data, sem patria, e que todas as almas hão de celebrar até o fim dos tempos; sendo a sua religião de tal sorte absoluta que, se outros planetas têm habitantes dotados de razão e moralidade, a religião delles não póde ser differente da que Jesus proclamou á beira do poço de Jacob.

A doutrina de Jesus não é um systema scientifico, uma escola philosophica, um proselitismo politico ou religioso. Ella affecta as profundezas do nosso coração; ella nos apprehende na totalidade do nosso sêr, nos pensamentos do nosso espirito, nos devaneios da nossa imaginação, nos desejos do nosso coração.

De que maneira e em que meio historico ella se impõe? Ella apparece quando o mundo é dominado pelas maiores forças de que fala a historia: a politica romana, o paganismo, a cultura hellenica e o paganismo. A doutrina de Jesus leva-as todas de vencida; e vence-as sem nenhum recurso humano, sem o poder, sem a sciencia, sem o riqueza; e vence-as, substituindo-as pelo *Dogma*, isto é, pelo que ha de mais mysterioso para a intelligencia orgulhosa; pela *Moral*, isto é, pelo que ha de mais puro para o coração corrompido; pelo *Culto*, isto é, pelo que ha de mais opposto em simplicidade aos jogos e pompas do paganismo. A doutrina de Jesus impõe-se não obstante o meio historico, as forças com quem tem de luctar e as repugnancias que inspira ao romano orgulhoso, ao grego sensual, ao judeu hypocrita.

Ou a humanidade, como prova a historia, estava, ou, por hyothese, não estava avassalada pelo mal. No segundo caso a doutrina é um remedio que apparece para enfermo que não existe: absurdo! No primeiro caso, a humanidade, enferma como estava, não podia ella propria elevar-se ao soberano bem. A doutrina de Jesus Christo, portanto, é um phenomeno divino, que, unico, explica a derrota da idolatria, a destruição do paganismo, a conversão do universo. Nem ha, perante a sciencia experimental, fugir desta conclusão, porque ella nos ensina que a todo phenomeno é mister uma causa proporcional, sem a qual o phenomeno não tem explicação razoavel, sensata, scientifica.

III

O QUE AFFIRMA A PSYCHOLOGIA

A manifestação exterior de um homem, isto é, o *facto*—é uma certeza. A analyse desse facto—é uma evidencia. A psychologia, porém, desse homem—é uma revelação.

Se ha methodo de critica que encante e fascine os contemporaneos é este: o methodo psychologico, o qual faz decorrer a verdade, não só da certeza material, ou da analyse logica, mas tambem da persuasão intima. Elle é mais delicado, sem por isso deixar de ser irrecusavel. Amigos e inimigos têm applicado este methodo de observação á figura de Jesus Christo; e uns e outros chegam ou devem chegar, se não recusam as consequencias das premissas, ás mesmas conclusões.

Jesus Christo é o primeiro homem que apparece, em plena historia, *affirmando* a sua divindade. E' o unico que obriga milhões de homens a *acreditarem* que Elle é Deus. E' o unico que obriga um grande numero de homens a *discutirem* a sua divindade. Tres factos excepcionaes, porque, sem dizer dos que acreditam e tambem dos que discutem que são imbecis, não se póde affirmar que Jesus Christo foi um *impostor*. Aliás, como combinar esta impostura com a psychologia de Jesus?

Intelligencia, coração, vontade, caracter—tudo isto fórma em Jesus Christo um complexo de perfeições, um todo tão harmonico, que faz a admiração, o pasmo, o assombro de todos os seus psychologos.

Na intelligencia—sublimidade constante. No coração—bondade completa. Na vontade—energia inflexivel. No caracter—rectidão invulneravel. Em toda a sua vida—a santidade!

Intelligencia, coração, vontade, caracter — tudo sem falha, sem lacuna. Tudo tambem equilibrado. Nem a intelligencia é mais bella que o coração, nem o coração mais bello que o caracter. A rectidão não é prejudicada pela bondade. A força não exclue a ternura. Jesus Christo é a perfeição acabada. E' o Homem completo, o Homem modelo.

Este Homem disse, affirmou de si proprio, que era Deus; portanto, Elle é Deus. Se não o fosse, a psychologia de Jesus Christo, como a têm feito os seus proprios inimigos, seria uma mentira, e não a expressão mais rigorosa da verdade.

A *impostura* não se póde admittir no Homem que, no dizer de Ernesto Renan, é a mais elevada das columnas que mostram á humanidade de onde ella vem e para onde vai; no Homem que, como Renan accrescenta, condensou tudo o que ha de bom na natureza humana; sendo Elle a honra de quem quer que tem um coração de homem.

O *equivoco* da parte de Jesus, affirmando sua divindade, não é aceitavel da parte de uma intelligencia tão clara, de uma consciencia tão limpida.

A *lenda* formada pelos discipulos, como já se pretendeu, é repellida pelo bom senso, que nos diz pela boca de Parker: "da mesma sorte que para um homem ter os pensamentos de Platão ou Newton, ser-lhe-hia mister ser Platão ou Newton; para inventar um Jesus seria mister ser Jesus".

Se Jesus não é Deus, onde está Deus que deixa um homem, vinte seculos, usurpar o seu logar, attribuir-se os seus direitos, exercitar o seu poder, gozar das suas prerogativas, reclamar e receber todas as homenagens que lhe são devidas?! Se a divindade de Jesus é uma mentira, então a mentira póde mais que a verdade! A mentira creou o direito, a justiça, a liberdade, o amor; e a Verdade não pode destruir o mundo que Jesus Christo formou!

Salve, Redemptor cruxificado! A tua divindade é um facto que a historia registra, uma certeza que a analyse scientifica confirma, uma evidencia que a psychologia proclama!

Salve, Redemptor cruxificado! A tua divindade não é sómente a *crença* de espiritos simples ou de corações ingenuos: é tambem a *convicção* do que ha de mais brilhante e selecto no saber humano!

Salve, Redemptor cruxificado! O Deus que Newton contemplava nas alturas do céo, e que Pasteur contemplava nas profundezas da terra — és Tu, é o mesmo Deus que nós contemplámos no Teu Calvario!

S. Paulo, abril de 1911.

Padre Julio Maria.

O tempo.

A commemoração triste da data de hontem não conseguiu empanar a belleza, a alegria do dia.

O sol, o sol poderoso e forte, inundou com os seus raios vivificantes a cidade inteira, desde as primeiras horas da manhã até o cair da noite. E havendo sol na vida, ha sempre um aspecto de radiante felicidade neste nosso Rio de Janeiro; d'ahi, o ar festivo da cidade, embora pelas ruas se movimentasse uma multidão quasi que inteiramente vestida de negro.

A temperatura foi a seguinte: 26.0, a maxima do dia, registrada ao meio dia, e 20.8, a minima, observada ás 6.15 da manhã.

O Sr. presidente da Republica saiu hontem a cavallo, em companhia dos seus filhos tenente Mario Hermes e aspirante Leonidas.

S. Ex. percorreu diversos pontos pittorescos da serra do Corcovado, regressando, á tarde, á sua residencia do Silvestre.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, esteve hontem no seu gabinete até ás 6 horas da tarde, entregue ao estudo de varios papeis, apesar de não ter havido expediente em palacio.

O Dr. José Maria Correia de Araujo, nomeado juiz federal no Estado do Amazonas, communicou ao Sr. presidente da Republica ter assumido o seu cargo.

Do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"De regresso a esta capital, em nome do Estado do Rio de Janeiro, renovo a V. Ex. os protestos do mais vivo reconhecimento pela distincção que nos conferiu, visitando uma zona do territorio fluminense. Das espontaneas manifestações de enthusiasmo com que V. Ex. foi recebido em toda parte poderá aferir a dedicação e grande apreço dos fluminenses a V. Ex. e ao seu governo, por cuja crescente gloria faço os mais sinceros votos. Attenciosas saudações."

O Sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos:

"Retribuo com a maior satisfação á V. Ex. as saudações que me dirigiu em seu telegramma de hoje, e por minha vez agradeço, na pessoa de V. Ex., ao povo fluminense as attenções que me dispensou e a V. Ex., particularmente, o affecto e a distincção com que me tratou durante a bellissima excursão que acabámos de effectuar pelo Estado do Rio de Janeiro — Marechal *Hermes*, presidente da Republica."

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"CANDELARIA, 12 — O povo de Candelaria exulta pelo melhoramento que acaba de ter, ligando esta povoação com a nossa cara Patria e o universo e inaugurado pelo Dr. Ildefonso Fontoura. Penhorado, congratula-se com V. Ex. e applaude o vosso fecundo governo."

O telegramma era assignado por uma commissão.

"S. PAULO, 12 — Tenho a honra de felicitar V. Ex. pelo feliz regresso do interior desta região militar. Saudações — General *Alberto de Abreu*."

O Sr. ministro do interior designou o Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, para representar o governo do Brazil no V Congresso Internacional, que se reunirá em julho vindouro em Antuerpia, para estudo das questões relativas ao patronato dos liberados e á protecção da infancia moralmente abandonada.

O mesmo lente representará a Faculdade de Direito de S. Paulo nas festas do 1° centenario da fundação da Universidade de Christiania, Noruega, a se realizarem em setembro.

O Sr. ministro da fazenda assignara ha dias uma ordem para que fossem concedidas todas as facilidades á bagagem do barão de Werther e sua familia, o que, dados os conhecidos vexames e delongas que, por velhos habitos e falta de pessoal, soffrem quantos aqui desembarcam do estrangeiro, importava simplesmente em ordenar que essa bagagem encontrasse o facil e prompto despacho que as de qualquer viajante encontram na Europa e no Rio da Prata.

A ordem, que o Sr. ministro da fazenda costuma aqui dar quando se trata de qualquer estrangeiro de distincção, tendo sido publicada, foi censurada por dois dos nossos collegas da imprensa; mas, antes mesmo de conhecer a critica, o barão do Rio Branco, que a não solicitara pessoalmente, agradecendo o favor, pediu e obteve que a bagagem da sua filha e do seu genro fosse revistada e tratada na alfandega como as de qualquer passageiro vindo do exterior. E assim se fez.

A bagagem, depois do exame minucioso que se costuma fazer entre nós (na Europa e no Rio da Prata despacha-se em vinte minutos a bagagem de 300 ou 400 passageiros) pôde sair da alfandega á tardinha.

O Thesouro Nacional resgatou 16:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 400$, de apolices do emprestimo de 1903.

O Banco Auxiliar das Classes da Bahia, por intermedio de seu presidente, conselheiro Carneiro da Rocha, reclamou contra a elevação da gratificação do fiscal do governo junto a esse estabelecimento.

O Sr. Raphael Paixão requereu ao ministerio da fazenda restituição da caução que depositou no Thesouro para poder concorrer ás obras de reparos do passeio adjacente ao edificio da Alfandega do Rio de Janeiro.

Pelo director da receita publica do Thesouro Nacional foi a Casa da Moeda autorizada a fazer os seguintes supprimentos:

A' Recebedoria do Districto Federal, de 100:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Campos, de 10:580$, em estampilhas e cintas do imposto de consumo, e 2:890$, em estampilhas do sello adhesivo.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram lavrados dois termos de fiança: um, da prestada por Pedro Lino de Magalhães, no valor de 600$, em favor de D. Leonidia Ferraz Teixeira, que é agente do correio no Cosme Velho, nesta capital; outro, da prestada pelo barão do Amparo e Plinio Rosalino Franklin, no valor de 29:800$, em favor de Felix Machado, escrivão da collectoria federal em Vassouras, que entrou tambem com a quantia de 4:800$000.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 107:576$000.

Pela directoria da despeza do Thesouro Nacional foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias fiscaes dos Estados abaixo e relativos ao pagamento das subvenções ao serviço meteorologico da Republica: S. Paulo, 41:560$; Pará, 2:400$; Maranhão, 840$; Piauhy, 1:140$; Ceará, 2:880$; Rio Grande do Norte, 1:140$; Parahyba, 1:020$, e Pernambuco, réis 1:200$000.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 11.599:501$850, do ministerio da guerra, supplementar ao artigo 21, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e negou registro ao credito de 659:200$, constante do decreto n. 8.649, de 31 de março ultimo, por já ter sido encerrado o exercicio de 1910, dentro de cuja vigencia foi aberto.

"Além disso — accrescenta o parecer em que se louvou o tribunal — os creditos supplementares abertos em virtude do art. 38, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, attingem á importancia de 5.834:536$015, papel, e 1.187:624$954, ouro, que, convertida em papel, ao cambio de 16 dinheiros por 1$, eleva a somma a réis 7.838:053$121, que, addicionada á importancia do credito em questão, ultrapassa o limite de oito mil contos, fixados no texto da lei."

O mesmo tribunal registrou o contrato para o emprestimo de libras 10.000.000, para pagamento á rede de viação do Ceará e Piauhy.

O tribunal respondeu affirmativamente á consulta do Sr. ministro da fazenda, referente á carta precatoria de 181$400, do juizo federal da 2ª vara, para pagamento de custas a que foi condemnada a fazenda, por sentença a favor de Domingos Tamanqueira.

O Sr. ministro da fazenda já tem recebido communicações de diversos governos dos Estados de haverem providenciado relativamente a escripturas de terrenos pertencentes a fazenda nacional, notoriamente os denominados de marinhas, correspondendo assim ao appello por elle feito.

Tendo o Banque Belge de Prets Fonciers pedido prorogação de prazo da concessão para funccionar e outras modificações nos seus estatutos, o Sr. ministro da fazenda determinou-lhe que satisfizesse as exigencias da lei para poder tomar em consideração o seu pedido.

O 2° escripturario do Thesouro Nacional Affonso Luiz de Sá Athayde, que está encarregado da tomada de contas da Estrada de Ferro da Victoria a Diamantina, será designado para fazer parte da junta apuradora das contas do trecho da Victoria ao Cachoeiro de Itapemirim, da Leopoldina Railway, e para aquella será designado o 3° escripturario do mesmo Thesouro Alberto de Campos Moura.

No concurso para preenchimento de vagas de empregos de 1ª entrancia do ministerio da fazenda, que se effectua no Thesouro Nacional, serão amanhã chamados á prova oral de geographia geral os seguintes candidatos: Seraphim Barbosa Ribeiro, Genserico Dutra Ribeiro, Nilo Magalhães e Manoel Rodrigues Monteiro.

Ao grande estado-maior do exercito o ministerio da fazenda fornecerá a indicação dos tratados de commercio existentes entre o Brazil e as Republicas da Bolivia, Perú, Venezuela, Colombia e Guyana, bem como das leis de repressão de contrabando, afim de poder ser organizado o regulamento para o serviço das forças federaes nas nossas fronteiras.

O director da receita do Thesouro Nacional, remettendo ao da Casa da Moeda a informação prestada pela Recebedoria do Districto Federal, acerca da reclamação feita pela Companhia de Loterias Federaes do Brazil, roga as necessarias ordens para que sejam prestadas as informações a que se refere o despacho dessa directoria.

O Sr. ministro da fazenda providenciou afim de que a importancia do credito de 320:553$798, ouro, aberto ao ministerio das relações exteriores, seja distribuido de accordo com a competente tabela, ordenando-se o pagamento dos novos vencimentos e accrescimos.

Adquiriram immoveis:

Antonio Alves Barbosa, terreno, á rua Senador Nabuco, por 22:000$; Antonio José da Costa Azevedo, predio n. 41, á rua Bambina, por 20:000$; Dr. Joaquim Machado de Mello, terreno em Copacabana, por 10:000$; Genaro Dias, terreno, na avenida Vieira Souto, por 10:000$; Francisco Sattamini, predio, á rua Theophilo Ottoni n. 158, por 5:000$; Fernandes & Irmão, predios, á rua José Domingues ns. 90 e 92, em Inhaúma, por 5:000$; Francisco Fernandes de Carvalho, predios ns. 13 e 15, á travessa Affonso n. 6, antigo, por 5:000$; José Gomes Thomé Junior, predios e terrenos, á rua Dr. Bulhões ns. 141 e 143, em Inhaúma, por 2:000$000.

O illustre general Pinheiro Machado, com quem estiveram hontem os Srs. João Daudt, industrial nesta capital e no Rio Grande do Sul, e o Sr. Rego Medeiros, ambos membros da commissão que promoveu as homenagens civicas ao talentoso brazileiro Dr. Germano Hasslocher, declarou áquelles cavalheiros que empregaria esforços para ser brevemente erigido o tumulo que guardará definitivamente os despojos do inesquecivel representante da Nação.

Sem distincção de cor politica, a colonia riograndense do sul tambem auxiliará tão justo escopo, devendo ainda seguir, por estes dias, para Porto Alegre, o Sr. João Daudt, que ali tratará do mesmo assumpto.

O Dr. João de Barros Carvalhaes, sub-chefe de tracção da locomoção, esteve hontem, á tarde, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, com quem conferenciou demoradamente sobre serviços que lhe estão affectos.

O Dr. Carvalhaes, no correr dessa conferencia, fez referencias ás duas locomotivas, que por estes dias vão ser entregues ao trafego, e que estão sendo montadas no 3° deposito, na Linha Auxiliar.

Essas locomotivas fazem parte da encommenda feita nos Estados Unidos, a que já se referiu o *Paiz* por mais de uma vez.

O jury da exposição internacional de estradas de ferro e transportes terrestres, que ultimamente se realizou em Buenos Aires, em commemoração do centenario da Republica Argentina, acaba de conferir diploma de honor ao nosso distincto collega de imprensa João de Pino Machado, fundador e director da *Revista Commercial e Financeira*, por trabalhos especialistas apresentados e serviços prestados á mesma exposição.

O mencionado diploma é um trabalho artistico primoroso e vem assignado pelo ministro de obras publicas, Sr. Ezequiel Ramos Mercia, e por todos os membros do jury da referida exposição.

Foram aceitos socios do Club Militar os seguintes officiaes: tenente-coronel Coriolano de Carvalho e Silva e 2° tenente José Cupertino da Silva.

O numero de socios ficou assim elevado a 1.509, dos quaes 517 fazem parte da Assistencia.

A Caixa Beneficente, que dá direito a montepio, e que começou agora a funccionar, tem já tres socios inscriptos.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Mais uma estação do prolongamento de Pesqueira a Flores, na Estrada de Ferro Central de Pernambuco, será inaugurada no proximo mez de maio.

Fica a mesma distante 24 kilometros daquella florescente cidade pernambucana.

Nas obras de construcção da estrada, que está arrendada á Great Western, trabalham actualmente 1.500 homens.

Mogyana e Paulista.

Acabam de ser transferidas ao syndicato europeu, que tem por chefe a Brazil Railway Company, mais de trinta mil acções das companhias Paulista e Mogyana.

Entre as acções transferidas figuram as que pertenceram ao finado Mr. W. Lidgerwood.

Com essa acquisição, elevam-se a mais de 260.000 as acções dessas duas estradas de ferro já compradas pelo *trust* ferroviario.

Os preços dessas transacções foram superiores a 400$ por acção, constando que na mesma base estão em negocios importantes lotes de outros accionistas.

E' muito possivel que a Estrada de Ferro da Bocaina seja ainda este anno prolongada até Mambucaba e ao mar.

O *Diario Official* do Estado de Minas publicou terça-feira passada o decreto concedendo ao coronel Paulo Orozimbo de Azevedo, ou á empreza que organizar, licença para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro da bitola de um metro entre trilhos, ligando a fazenda Rio Claro, no municipio de Sallesopolis, comarca de Santa Branca, á estação de Mogy das Cruzes, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Essa estrada de ferro gozará de uma zona garantida, de cem metros de cada lado, reduzida a 50 metros nas gargantas e declives da serra, limitada por duas linhas parallelas ao eixo da via permanente, dentro da qual nenhuma outra estrada de ferro poderá receber generos ou passageiros, salvo: 1°, o caso de outra ou mais estradas terem o mesmo ponto inicial ou terminal; 2°, o caso em que o ponto inicial ou terminal de outra estrada esteja dentro da zona desta; 3°, o caso de entroncamento referido nesta clausula.

Gozará mais a estrada de ferro do direito de desapropriação, nos termos da legislação do Estado, para os terrenos necessarios á construcção da linha, estações, armazens e mais dependencias.

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

II

A orientação germanica da reforma—LEROY-BEAULIEU contra os germanophobos—O bombardeio do cerebro do mundo—Uma idéa-idolo—Palestra instructiva—O que diz um critico indigena—A patria da cerveja e dos canhões—O bataclan da gallomania—A mestra universal—O peccado mortal da reforma—Tiburcio da Annunciação explicando o que seja o telegrapho.

Desvencilhado, em boa hora, da anachronica metaphysica que despolarizou até hoje, em França, o criterio da pedagogia positiva, o espirito argutissimo dos que elaboraram a reforma do ensino superior e fundamental não podiam deixar de haurir na sciencia germanica a seiva vital do seu poderoso organismo didactico que, pela tribuna de suas vinte e uma universidades e pela admiravel tactica do seu exercito de sabios, decretam ao mundo civilizado as grandes leis da instrucção publica.

Querer negar que a Allemanha moderna constitue um dos focos mais brilhantes da sciencia, senão o mais brilhante, é visceralmente absurdo.

E são os proprios francezes, pela voz autorizada e insuspeita dos seus mais illustres scientistas, que o proclamam *urbi et orbe*.

"Seria realmente iniquo, escreve LEROY-BEAULIEU, seria até mesquinho, se nós francezes pretendessemos negar a importancia da Allemanha que é um dos mais luminosos centros, um dos maiores pharóes da civilização como tambem da sciencia. Nenhum paiz contemporaneo possue, como a Allemanha, tantos trabalhadores, tantos servidores em todos os dominios do saber humano. A par do seu grande exercito, a Allemanha tem por si um outro grande exercito de sabios que obedecem ao mesmo espirito de methodo e de disciplina."

Como destoam estes austeros conceitos do egregio titular do *Institut de France*, na orchestra cacophonica dos germanophobos indigenas, positivando na *Enquête* sensacional de JACQUES MORLAND (1902) uma verdade e um preito universal de respeito.

Parece que os taes representantes da *Halbkultur* ainda estão a soletrar a cartilha de BOHOURS, perfilhando lapuzmente estas interrogativas: "Que logar póde ter na civilização contemporanea uma terra, como a Allemanha, cheia de brumas metaphysicas por entre as quaes passeiam gravemente professores de oculos e rabona e cuja lingua asperrima arranha a garganta latina; como ousariam alcançar foros de cultos esses barbaros dolycocephalos, que bombardearam Paris—o cerebro e o coração do mundo?!"

E não se acredite que semelhantes raciocinios germinam sómente no cerebro de meia duzia de brazileiros. E' a opinião dogmatica da maioria, o inderrocavel *veredictum* da bacharelocracia, o axioma intangivel que se enraigou de vez no espirito publico.

E' uma IDEA-IDOLO, na phrase de NIETZSCHE, o symbolo sacratissimo da propria Verdade, o *Fetiche-Peji* que, no *candomblé* da nossa maravilhosa civilização, ainda permanecerá por muito tempo agrimpado no altar do nosso fanatismo atavico (consultar *von Bastian* e *João Ribeiro*) até que as repetidas carmatelladas da Razão consigam derribal-o.

Hontem, á noite, ouvi dos labios cathedraticos de um dos mais conspicuos mestres da critica brazileira a seguinte sentença, que realmente demonstra notavel conquista da sciencia germanica no Brazil.

Tachygraphei a sentença:

"Não, não se póde negar; a Allemanha fabrica excellente cerveja (a nacional tambem é excellente); sabe fazer optimos canhões (nós teremos igualmente, muito em breve, uma usina de canhões iguaes e talvez superiores)... São realmente trabalhadores os allemães, isto são. Mas... (ahi traçou no ar uma linha recta imperativa com o auxilio do dedo indicador, como que a traçar no meu espirito retrogrado o verdadeiro caminho do progresso), mas, em materia de ensino, tenha paciencia, nada sabem: são absolutamente desageitados!"

E os labios cathedraticos do illustre professor de critica principiaram a paradigmar, syllogismar, hermeneuticatizar.

Foi um deslumbramento! Citou JULES SIMON, o liberalismo francez "*mais criterioso do que o inglez*" (que o digam as confiscações dos bens pertencentes ás congregações religiosas); citou VICTOR COUSIN, cujo eclectismo legitimava, apesar das suas tendencias allemãs; citou MICHELET, o pontifice da pedagogia historico-social; citou os sacrosantos principios dos encyclopedistas, DIDEROT, VOLTAIRE, etc., etc.; citou as novas taboas da Lei, a declaração dos Direitos do Homem, sellada com o lacre vermelho da grande Revolução Franceza — a eterna nutriz de toda a civilização, o alicerce granitico de toda cultura, o magisterio supremo de todos os povos; citou o *Emile*, o *Contrato Social*, de ROUSSEAU, cujo sarcophago beijou devotamente na crypta do Pantheon e em cuja penumbra o braço de marmore a emergir da fresta sepulchral levantando bem alto o archote da Verdade, constitue o symbolo da hegemonia franceza (vide *Guia Bedeker*), citou, citou uma porção de coisas maravilhantes, eruditas, categoricas, acaçapadoramente dogmaticas.

E concluiu: "Sabe, moço, esta nova reforma não póde prestar, porque é de estirpe germanica. E' a agonia proxima da raça latina no Brazil, é o augurio do temivel invasão dos barbaros louros, é a morte definitiva da nossa civilização, é a asphyxia rapida da alma nacional comprimida pelo tacão da bota germanica!"

Estarrecia de admiração, de orguiho, de patriotismo, beberricando voluptuosamente estas palavras, enquanto as luas electricas da Avenida piscavam os olhos deslumbradas e os postes dos candelabros se enfileiravam ao longe, como outros

tantos pontos de admiração, e as buzinas dos automoveis fanfarreavam perdidamente a marcha triumphal do progresso brazileiro...

Como não ser assim?

SPINOZA — esse genio da critica philosophica, que empolgou o cerebro de BISMARCK — lapidou um dia a seguinte phrase:

"*Não devemos rir ou chorar perante certos homens e certos factos, devemos procurar comprehendel-os.*"

E não é muito difficil de comprehender a maioria quasi absoluta dos nossos pensadores, do escol do nosso publico legente, dos prohomens da nossa cultura.

Representam apenas *les petits bonhommes* de VASCHIDE, os *philisteus la verdadeira civilização*, como nos ensina o autor do *Crepusculo dos Idolos*; as corujas do progresso que EDMOND ROSTAND movimenta na sua formosa fabula dramatica em redor daquelle que clarineia as alvoradas.

Aggravada a diathese germanophoba, que herdámos dos nosos avoengos, pela infecção das idéas francezas *faisandées*, e cujo bolor já data de cem annos, perdemos até a noção do espaço e do tempo, continuando a pensar como os contemporaneos de ROBESPIERRE, lastimavelmente, teimosamente anachronicos.

Continuamos, e creio que continuaremos ainda durante muito tempo, a obedecer cegamente "á direcção fatal das letras francezas, chegando ao estado lamentavel de não admittir outras idéas, não imaginar mesmo que existam, senão as que importamos de Paris. Taes são as nossas relações de latitude e longitude, na esphera scientifica e literaria, que a grande nação franceza, da qual sabemos admirar e imitar sómente os defeitos, não perdeu aos nossos olhos, nem um só instante, o esplendor de outr'ora, continuando a manter as suas pretensões de *m. stra universal*, em virtude da sua *glorieuse révolution, la révolution française á jamais mémorable*, com todo o seu thesouro de vicios insignes, multiplicados por uma vaidade sem limites."

Acoimam a reforma do ensino superior e fundamental de germanica. Ahi está o seu peccado mortal, o inabsolvivel peccado contra o *Espirito Santo Francez*, o seu peccado original que nenhum baptismo lavar consegue, a sua mancha machethica, o seu vicio congenito, a sua flagrantissima ruindade.

Mas, se perguntarmos aos corypheus da germanophobia pela organização didactica allemã, pela orientação pedagogica allemã, pelas falhas assignalaveis no arcabouço do ensino superior allemão; se lhes solicitarmos informações a respeito do que é a Allemanha sob o triplice ponto de vista da sciencia, da belletristica e da arte; então assistiremos ao mais curioso dos espectaculos: a explicação do que é o telegrapho feita pelo Tiburcio da Annunciação.

B. DE MENEZES.

Tendo sido dizimados por uma epizootia, ainda não determinada, diversos exemplares dos cysnes que povoam os lagos e rios da Quinta da Boa Vista, o Dr. Julio Furtado, encarregado da conservação daquelle logradouro publico, incumbiu o Sr. Carlos Moreira, professor do Museu Nacional, do exame das aguas do parque, assim como das aves accommettidas do mal.

Ante-hontem foram esvasiados completamente os reservatorios de agua, afim de se proceder á necessaria desinfecção nas suas bordas e no seu leito, onde aliás foi encontrado um diminuto deposito lodoso. As aves doentes já foram isoladas, devendo-se agora praticar a necropsia nas que vierem a morrer.

Estamos igualmente informados de que ha annos houve uma epizootia que victimou muitos exemplares de bellissimos cysnes, pertencentes ao parque da praça da Republica, e que as investigações bacteriologicas, mandadas logo proceder pela inspectoria de Matas e Jardins, deram em resultado saber-se que se tratava da denominada *Septicemia dos cysnes*. Realmente, postas em pratica as medidas prophylacticas que, para o caso indicava a sciencia, conseguiu-se jugular rapidamente essa epizootia.

Politica paulista.

Estamos autorizados a declarar — escreve a *Platéa*, de S. Paulo, em data de 12 — serem infundadas as noticias e telegrammas, que hontem circularam, de ter sido solicitada a intervenção do senador Antonio Azeredo, no sentido de ser escolhida uma candidatura de conciliação á presidencia do Estado.

A lucta contra a tuberculose.

Seguiram ante-hontem de S. Paulo para os campos do Jordão, os Drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, que ali vão escolher o local definitivo para a construcção da villa sanitaria e sanatorios para tuberculosos, em terreno pertencente ao Sr. W. S. Wilson.

Consta — diz o *Diario Popular*, de S. Paulo — que estão em perspectiva de encaminharem fortes correntes financeiras francezas, que, se associando a poderosos elementos nacionaes, querem impedir que as grandes transacções, que porventura venham a ser feitas, permaneçam nas mãos dos mesmos agentes que, ao negocial-as no estrangeiro, isto é, em Paris, onde facilmente se levantam quaesquer sommas, estejam a beneficiar-se com grandes commissões, em prejuizo dos typos dos negocios e dos verdadeiros [illegible] das ditas transacções.

O trevo da Judéa

(CONTO DE SEMANA SANTA)

Jesus e os seus discipulos tinham deixado Jerusalem, tomando pelo estreito caminho que conduzia no monte das Oliveiras.

Seriam dez horas da noite; o vento soprava frio e impetuoso, como um rouco lamento da natureza; a lua, mais triste e palida do que nunca, começava a elevar a sua fronte pelas espaduas do monte Erebo.

Jesus caminhava silencioso, á frente dos apostolos. Tinham andado cerca de mil passos além do Cedron, quando o Nazareno parou diante de um horto chamado Gethsemani, situado na encosta oriental do monte das Oliveiras. Jesus disse:

—Ficai por aqui. Quanto a mim, vou orar ali.

E apontou para o monte. Christo penetrou por uma estrada que cercava o horto. Depois, caminhou uns sessenta passos. Um raio de luz caiu sobre a immaculada fronte de Jesus. Pedro notou a palidez do Mestre. O Filho de Maria deu mais alguns passos e, com o coração opprimido, penetrou na gruta, e, uma vez dentro della, ajoelhou-se, collou a sua fronte ao chão e começou a orar.

Uma tradição, antiga como o mundo, conta que os pais do genero humano, quando foram expulsos do paraiso, refugiaram-se naquella gruta.

Jesus rezava, quando resoou pelos cantos da gruta o som de uma trombeta, ouvindo uma voz poderosa, que dizia:

—Filho do Homem. Ouvi a palavra d'Aquelle que tem a chave da Eternidades; de quem soffreia a furia dos mares e torna em zephiro brando o devastador cyclone; de quem dá luz ao sol, frutos aos campos e aroma ás flores! Ouvi a voz do Sêr infinito, que dá poder á morte e calor á vida; e se existe sob o azul do céo um ente que queira morrer pelo genero humano; se ha um homem que se atreva a supportar a morte mais dolorosa que jámais qualquer ente soffreu desde o justo Abel até hoje; se ha um ente que queira comparecer perante Deus, que responda: o Eterno espera-o.

—Senhor, exclamou Jesus, estou disposto ao sacrificio. Pereça eu; que os homens rasguem as minhas carnes, em pedaços, comtanto que a minha morte dolorosa possa salvar o genero humano.

A abobada da gruta abriu-se para dar passagem ás palavras do Salvador. Um raio de luz esplendorosa desceu dos céos. Aquella luz banhou com os seus divinos raios o corpo de Jesus, que permanecia orando, com a fronte baixa. Depois, fechou-se a abobada e a gruta cobriu-se de trevas. Aquelle raio de luz celestial vivificou o coração do Nazareno, que, levantando-se, disse:

—Cumpra-se a vontade do Alto e não a minha.

Abriu-se, então, a terra e surgiu o anjo máo. Nos seus labios bailava o sorriso ironico dos reprobos:

—Eis-me aqui, disse o anjo máo; pela segunda vez venho offerecer-te a minha protecção. A tua hora está proxima; estás resolvido a morrer para lavar as iniquidades do genero humano?

—Sim, respondeu tranquilamente Jesus. Meu sangue lavará o peccado nefando da humanidade; a minha cruz será a chave da redempção.

—Vais atirar sobre os teus hombros o crime de Caim?

—Sim.

Lusbel deu um rugido de ira. A impassibilidade do Nazareno irritava-o.

—Ouve, disse depois de uma curta pausa, a sangrenta historia dessa raça que queres salvar com o teu sangue innocente, e dize-me depois se é digna do teu sacrificio. Depois do aleivoso assassinato de Abel, cruzemos, sem nos determos, no immenso mar de sangue que as aguas do diluvio cobriram. O castigo de Deus estava proximo; os rastros da colera divina viam-se ainda na terra, quando nasceu Nemrod, que foi o maior ladrão que desde a creação pisou a terra, porque Nemrod, privando a todos da sua liberdade, erigiu-se em senhor pela força e fez-se adorar como Deus, sendo um miseravel assassino.

Seguindo a historia do povo escolhido por Deus, encontramo-nos com a raiva de Isaú contra seu irmão Jacob; com a atroz perfidia de Simeão e de Levi; com a infame venda do casto José. O ruido das cadeias, os gemidos de dor, não cessam. Alcombee corta os pés e as mãos de cincoenta sacerdotes, amarra-os debaixo da sua mesa, dizendo que aquelles gemidos ajudam a sua digestão; Abmeleck, para cingir a corôa, degolla sessenta homens e o persa Artaxerxes VIII, pelo mesmo motivo, assassina 85 irmãos e parentes; Dalila, modelo de perfidia, vende Samsão, seu esposo; Heli perde Israel com a sua estupidez; Saul é devorado pela inveja; Athalia degola os primogenitos de Judá; Amman é incestuoso; Absalão é traidor; e Adonais, fratricida; Salomão, seu pai, chora amargamente, nos ultimos annos da sua vida, a perfidia de seus filhos.

Depois do rei-poeta, seguem-se em Israel dezenove tigres com a fronte coroada: a terra se colóra com o sangue das victimas; o povo se empobrece com a cobiça dos tyrannos e a virtude foge envergonhada da nação eleita.

Depois, segue-se Aristobulo, que mata sua mãi á fome; Hircano, que quer usurpar a corôa de seu pai; a guerra civil devasta a Judéa. O estandarte vencedor de Pompeyo percorre as tribus saqueando os indefesos descendentes de Jacob, e, por fim, Herodes cae sobre Israel como um açoite. Seu terrivel punhal nada respeita, o sangue corre mesmo dentro do seu palacio, e o das suas mulheres e de seus filhos mistura-se com o dos innocentes Belemitas e do seu povo opprimido. Ao mesmo tempo, Sião fica manchada com o sangue do justo Zacharias.

Com o teu sangue, Jesus, brevemente ficará manchado o cume do Golgotha. E vais te sacrificar por essa raça de incestuosos, de fratricidas, de verdugos e de assassinos?

Lusbel soltou uma gargalhada que fez estremecer as abobadas da gruta. Na fronte de Jesus brotou uma gota de suor, rubra como a flor do therebento. O Nazareno suava sangue. Volveu para o céo os olhos cheios de doce resignação e juntando as mãos em um gesto de supplica, murmurou:

— Meu Deus, faça-se a tua vontade!

Lusbel interrompeu a sua gargalhada e soltou um grito de dor. A mansuetude do Christo despedaçava-lhe o coração. Respirou e como quem se dispõe a luctar, disse:

— Se não bastam para te convencer os crimes atrozes que essa raça maldita perpetrou, ouve mais. Deus me concedeu apenas tres horas para te pôr á prova. Para recordar as infamias dos homens, necessitava de mil dias e mil noites. Já ouviste um resumo da historia criminal do povo escolhido pelo Senhor. Agora, vou relatar a dos outros.

Cambyses, cego pela ambição, sepulta um exercito nos desertos arenosos da Africa; Artabano assassina a Xerxes e accusa Dario, que morre degolado por seu irmão Artaxerxes; a concubina Aspasia accusa ante seu senhor, Artaxerxes II, a um de seus filhos e esse pae cruel faz uma terrivel matança porque teve tres filhos legitimos e 112 bastardos. A este barbaro succedeu o assassino Artaxerxes III, que extinguiu sua numerosa familia.

Quinto Curcio assassina mais tarde 26 irmãos. O punhal embota-se na mão do eunucho Bogoas, mas o tyranno ordena-lhe "mata! mata!". Tempos depois o veneno de Bogoas vinga as victimas de Curcio.

O eunucho, affeito ao crime, prova pela segunda vez o veneno no corpo do seu novo senhor.

Se olhares para a moderna Republica de Roma, que acharás? Sangue por toda a parte. Romulo mata seu irmão Remo; Numa Pompilio, sendo um farçante, faz-se adorar por seu povo; Tulio Hostilio, é um lobo carnivoro, que alarga as fronteiras da Italia; Tarquinio Prisco augmenta de doze povos a Republica e morre nas mãos de seus filhos; Talia, a esposa de Tarquinio, faz seu marido matar a mãi, e amarra o cadaver ás rodas da sua carruagem; Apio Claudio apaixona-se brutalmente pela casta Virginia e não podendo vencel-a, manda decepar-lhe a cabeça, na praça publica; Mario e Scylla, com as suas leis de proscripção, derramam tanto sangue pelas ruas de Roma que as aguas do Tibre se tingem; Julio Cesar morre ás mãos do mais querido dos seus amigos; Augusto, Marco Antonio e Lépido sacrificam seus pares e reinam juntos para mais tarde se devorarem; Tiberio manda sacrificar as mãis pelo unico delicto de chorarem a morte de seus filhos.

Não me deterei em relatar os crimes de Orestes, que mata sua mãi; de Medéa, que assassina os filhos; e de Tiest, que os come.

Nada quero dizer-te de Anteno, que edificou uma pyramide com os craneos dos estrangeiros que atravessavam suas terras, nem de Manassés, que fez cortar pelo meio o propheta que ha cerca de nove seculos prophetizou a dolorosa morte que te espera.

Lusbel calou-se. Jesus disse:

— Senhor, cumpra-se a tua vontade!

Um grito de raiva saiu da immunda bocca do tentador e disse:

— E não desprezas essa raça?

— Não. Morrerei por ella, respondeu Jesus.

Neste momento, uma segunda gota de sangue brotou da sua divina fronte; e uma voz celestial pronunciou estas palavras:

— Jerusalém! Jerusalém! Prepara-te para presenciar a morte do Justo! Sua dor será immensa, sua agonia dolorosa, mas seu sangue purificará a Humanidade.

Ouviu-se depois um pavoroso estrondo: o anjo máo desappareceu. Uma terceira gota de sangue brotou da fronte de Jesus e caiu no calice de uma pequena e modesta flor que estava a seus pés.

O Salvador do mundo ia sair da gruta, pois chegara a hora da sua paixão, quando aos seus ouvidos soou uma voz imperceptivel para outros ouvidos:

— Senhor! Desce os teus divinos olhos para o chão e olha-me; teus castos labios tocaram não ha muito as minhas petalas inodoras e o precioso sangue de tua fronte caiu em meu calice sem perfumes. Eu sou a mais humilde e modesta flor de Israel. Ninguem me olha e ninguem me colhe com amor, porque não tenho virtude alguma; mas tu me podes tornar immortal concedendo uma gota de sangue a cada uma de minhas pequenas e brancas folhas, e um pouco do perfume de tuas divinas palavras á semente que me fecunda. Senhor! Senhor! Não partas sem concederes o que peço!

Jesus abaixou os seus olhos para o chão. Aquella voz partira do calice de uma flor. O Nazareno, compadecido pela supplica que lhe dirigira a flor, disse:

— Já que presenciaste a minha amargura; já que Deus te concedeu por instantes o dom da palavra, meu sangue, desde hoje, esmaltará tuas brancas petalas e a essas tres manchas juntarei a corôa de espinhos que amanhã me cingirá a fronte na cidade querida dos prophetas e o perfume delicado dos lyrios do valle de Zabalão.

— Senhor! Senhor Bemdito sejas, tornou a dizer a florzinha.

Desde então cresce nos campos uma flor sylvestre, que ostenta nas suas brancas petalas, tres manchas sanguineas entrelaçando uma corôa de espinhos. Esta flor é o trevo da Judéa.

IGNOTUS.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, visitou hontem, acompanhado de seu ajudante de ordens, o capitão Tancredo Souza, Drs. Ozorio de Almeida, José de Moraes e Feliciano Sodré e tenente Alvaro de Carvalho, o necroterio do hospital de S. João Baptista, de Nitheroy, para onde vai ser removido o actual, existente ao lado da chefatura de policia.

MENOR DE MÁOS INSTINCTOS

COM UM CANIVETE-PUNHAL — RUINS PRECEDENTES

Hontem, ás 4 ½ horas da tarde, o menor Arthur Fernando, de 11 annos de idade, empregado no hotel da rua do Acre n. 61, travou uma violenta discussão com o caixeiro da mesma casa, Manoel da Silva, de nacionalidade hespanhola, de 24 annos.

A causa da discussão foi ter o menor limpado mal um talher.

Cumpre dizer que o emprego do menor é arear talheres.

Outros empregados entraram na discussão, debochando o pequeno. Este cada vez se exasperava mais. Porfim, cedendo aos impulsos de sua terrivel natureza, puxou de um canivete-punhal e enterrou-o no ventre de seu adversario.

Manoel Silva caiu banhado em sangue.

Os intestinos sairam pela larga ferida.

A alvoroço foi grande no hotel.

O pequeno foi logo agarrado e a policia avisada do occorrido.

Em breve compareceu a assistencia publica, que prestou ao ferido os primeiros soccorros, levando-o depois para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

O menor Arthur Fernandes já uma vez feriu num braço outro companheiro com uma faca: é um pequeno que promette.

Levado para a delegacia, o menor ficou detido.

Elle mora com sua mãi á rua Senador Pompeu n. 61.

A VISITAÇÃO

Hontem quinta-feira santa, dia de abril e de sol, a cidade esteve meio deserta, toda num quasi feriado. O commercio fechou cedo, as repartições publicas não funccionaram. Em compensação a noite, illuminada pelo mais formoso dos plenilunios, foi de uma grande intensidade de movimento.

Encheram-se as igrejas e encheram-se os cinematographos, onde se exhibiam, em fitas piedosas, o nascimento, vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

São tão rapidos os bonds, a temperatura era tão suave e tão limpido o luar que a fé foi apenas amavel impondo a visitação ás igrejas e a peregrinação pelos cinematographos. A cidade, pois, regorgitou.

Junto aos templos e aos "films" a multidão premia-se. Como nos outros annos, a Candelaria, quasi grande, com a sua pesada sumptuosidade de basilica, com o seu prestigio de maior e mais bella igreja carioca, foi a mais concorrida. Na sua frente, nessa mesma rua que diurnamente o Rio commercial, o Rio que se agita na febre de especular e de ganhar dinheiro enche de intensa vibração, carros e automoveis faziam fila. As pessoas mais *chics* e ao mesmo tempo as mais pobres da cidade iam á Candelaria. Nas portas, miseraveis estendiam as mãos, em que choviam nickeis.

O interior do templo resplandecia. Milhares de velas punham palidas scintilações nos seus ouros, que, num e noutro ponto, lampadas electricas faziam brilhar com um grande fulgor de incendio.

A multidão entrava silenciosa, espalhava-se pela nave, pelas galerias lateraes, espraiava-se no local em que, sob a profundeza do gigantesco zimborio, o templo se alarga, na cruz romana.

Ante os altares velados de rôxo havia gente ajoelhada. Pessoas pasmavam para a altissima abobadá, onde, emoldurada de ouro e feita a pinceladas largas, vive a historia do templo, do milagre famoso que o determinou.

Por um dia de claro sol e de serena alegria a não *Candelaria*, velas colhidas, amarrada a um cáes cheio de gente, preparava-se para a partida. Para o céo os seus mastros sobem, altos e esguios e, em todo o quadro, ha uma luz amavel. Depois, vêm, a um tempo, todo o horror da tempestade e o suave milagre. Sobre a misera não o mar golpha rolos de vagalhões verde garrafa e sob elles e sob espumas ella desapparece, submergida. Curvados ao açoite do vento e da vaga ha gente de mãos postas, implorando desesperadamente. E ao alto, num canto, em que se vai abrindo a flor de uma claridade suave, esboça-se de perfil Nossa Senhora, que vem arrancar a tripulação e passageiros da *Candelaria* do naufragio e da morte.

Fúlge de novo o sol e numa jangada construida com os destroços do barco, semi-nús, os corpos salitrados e martyrizados por travessia de tantas agruras, mas bem vivos, muito brilho até nos olhos, os naufragos chegam á terra, nesta mesma cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

E ahi mesmo Nossa Senhora da Candelaria teve o seu templo, capelita humilde, no seu estylo colonial, pondo a nota da sua graça nos areiaes daquella praia. E', de certo, dia de festa ou manhã de missa porque o povo accorre e desce da sua cadeirinha, que dois escravos transportaram, uma gentil dama fidalga. E de espada á cinta, calções de seda e capa de veludo ao vento, estende-lhe a mão um cavalheiro, flor da nobreza da capitania. A dois paços estão o mar e a canção das suas aguas profundas e para o lindo par, acocorados junto a um bote, pasmam pescadores. Depois, vem o fervor do culto, é a fé cada dia mais viva e mais consoladora, bimbalham sinos e com lentidão e pompas cultuaes uma procissão entra na igreja e ha sacristães, sacerdotes, fidalgos, povo, com certeza o proprio vice-rei.

Por fim, de suave milagre, de capelita colonial, de lenda humilde, a igreja de Nossa Senhora da Candelaria evolue e eil-a templo magnifico, de sumptuosidade de basilica, todo marmore, ouro e bronze precioso, erguendo para o céo, no mesmo terreno ora roubado ao mar pelo Rio commercial, como um grande grito de fé, a flexa do seu altissimo zimborio. E' a inauguração festiva. Diante das largas portas, em todo o trecho da rua, ha bandeiras, galhardetes, foguetes, povo. Dentro, de certo, ha missa solemne, bispo revestido de arminho e acolytado por conegos, todo um cabido, emfim.

Mas adiante, nos quatro angulos da cruz romana, como que sustentando o zimborio magnifico e profundo que se afunila para terminar na scintilação de uma cruz feita de tulipas electricas, vermelhas como grandes rubis, ha outras tantas figuras biblicas e temerosas. Isaias, membrudo, uma sombria expressão no rosto moreno e largo, que uma barba preta emoldura, inclina-se para um grande livro.

Feito tambem com grandes relevos de musculos, o rei David empunha a sua harpa e é tal a sua attitude, que mais parece querer arremessal-a á cabeça de alguem do que tirar della a harmonia extraordinaria cuja fama chegou até nós.

Iesse tem um aspecto mais brando. Um anjo rosado está perto delle e ha flores e folhagens por ali.

Salomão, o rei magnifico, tem tambem um livro na sua frente. A barba intonsa e branca e uma tunica alvissima de precioso tecido cobrindo-lhe o corpo robusto, dão-lhe aspectos de serena magestade, serena e imponente, com a corôa de ouro a cingir-lhe a cabeça.

De encontro á grade de marmore que separa a nave do altar-mór preme-se a multidão. Para além da balaustrada e de tapetes vermelhos, esse altar, enquadrado em claros e frescos marmores, começa num verdadeiro e brilhante jardim, tão profusas são ahi as luzes e as flores. Empunhando grandes tochas, quatro membros da irmandade velam por esse recinto, fechado entre marmores, da balaustrada ao grande altar.

No centro, num ponto por onde é accessivel, recebem-se as offertas devidas ao bom Deus. Antigamente, no seu gigantesco templo de Jerusalem, pelo tempo em que o seu Filho morreu por nós, ainda se lhe sacrificavam, nos holocaustos de bronze, gordos bois, hispidos carneiros, com os cornos floridos, entre o reboar dos canticos e o fumegar do incenso. Hoje, atiram-se-lhe nickeis... E ainda se traz um vintem de troco, esse vintem que, assim adquirido, em uma quinta-feira santa, dá felicidade, faz com que se acerte no *bicho* e dá ao azeite, quando mergulhado nelle, a propriedade de curar feridas, como um balsamo.

Junto á balaustrada, além do fervilhar da multidão e do tilintar dos nickeis, ha um ruido mais vivo, de preces.

Insensivelmente os olhos se voltam para o alto, muito alto, para além das resplandescencias do sacrario, para a nesga azul que intervala o fecho marmoreo do altar e o tecto abobadado.

Azul e transparente, illuminada por uma disposição especial, o seu tom e a sua diaphaneidade fazem-na mysticamente parecer uma nesga, apenas entrevista, do proprio céo. Rematando o fecho, nella se recorta, um pouco mais escuro, um anjo rochunchudo e encantador.

Para evitar atropellos, a multidão entra, caminha sempre em frente, troca nickeis por vintens e sae, contornando a cruz romana e tomando uma das alas, pelos fundos, em plena rua da Quitanda.

E, vista a Candelaria, está visto o principal. Antigamente ia-se pelo menos a estas igrejas: a Cruz dos Militares, a Santo Antonio dos Pobres, a igreja de Nossa Senhora do Rosario, ao convento da Ajuda, á matriz do Sacramento, á Cathedral...

Hontem, essas igrejas não deixaram de ter a sua concurrencia, mas menor que a dos outros annos. Agora só se vae a uma igreja. Depois, ao cinematographo...

ABNER MOURÃO.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:186$410, ao capitão Epaminondas Thebano Barreto, de divida do exercicio de 1907; de 77:201$612, a Carlos Pinto de Figueiredo, de vencimentos no periodo de 10 de outubro de 1891 a 7 de maio de 1900; de 9:500$554, a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em janeiro e fevereiro ultimos; de 16:000$, a Costa & Santos, de conducção de cadaveres, alienados e enfermos, em março ultimo; de 37:755$670, a diversos, de fornecimentos ao Hospicio Nacional de Alienados, em fevereiro ultimo.

IMPIEDADE?

Foi dar hontem á terra, na praia de Santa Luzia, o cadaver de uma criança do sexo masculino, de côr branca, de seis mezes de idade, presumiveis.

A policia do 5° districto, avisada, fez remover o pequenino cadaver para o Necroterio, onde será autopsiado hoje.

O corpinho está inteiramente nu e já em decomposição, não apresentando vestigios de ter soffrido morte violenta.

Parece tratar-se de um caso de impiedade e não de crime. Morta a infeliz criança, arremessaram o pequenino cadaver ao mar, provavelmente.

REALENGO

O passeio que o illustre general prefeito fez hontem á estação do Realengo, vai trazer á sua respectiva população reaes vantagens, de conformidade com as promessas do distincto administrador.

O general Bento Ribeiro, percorrendo as ruas desse suburbio, encontrou-as em bom estado de conservação, graças á actividade das turmas da Prefeitura que ali operam actualmente.

Sabendo que os moradores de Realengo dirigiram á Light and Power uma petição, requerendo illuminação electrica para muitas casas commerciaes e particulares, S. Ex. applaudio vivamente essa idéa, promettendo conseguir illuminação publica para lá, caso a companhia canadense defira o referido requerimento.

Os esforços que o general prefeito vai empregar em prol de Realengo importarão em um verdadeiro e inestimavel beneficio para esse importante suburbio e será mais uma nota digna dos maiores encomios, para a sua administração.

LEITE ESTERILIZADO

Vae ser montado, em S. Paulo, um estabelecimento para a venda de leite esterilizado, obedecendo em tudo ás mais severas regras de hygiene.

Esse estabelecimento modelo será vasado nos moldes da Mortona, de Buenos Aires, e nelle será o leite vendido a preços reduzidos, pois não custará mais de 300 réis o litro.

Pessoas de notoria competencia e valor acham-se á frente da empreza, que conta com avultados capitaes para a sua montagem.

156 ANNOS

Refere um jornal de Manáos, viver naquella capital, á avenida Major Gabriel n. 59, a parda cearense Maria Carlos dos Santos, contando nada menos de 156 annos de idade, e conservando toda a lucidez de sua intelligencia.

Maria conta numerosa prole, constante de filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

O Brazil reivindica, assim, o "record" da longevidade, que uma noticia publicada ha pouco e transcripta de jornaes europeus, concedia a um dos paizes do velho mundo, onde vive uma mulher de 118 annos.

AFOGADO

Hontem, na occasião em que Manoel Vidradas, portuguez, com 25 annos de idade e patrão de uma chata, navegava pelas proximidades da ponta da Armação, tendo necessidade de passar um rebocador, quando o fazia caiu ao mar perecendo afogado.

Seus companheiros empregaram todos os esforços para salval-o o que não foi possivel, pois Manoel não mais voltou á tona.

O infeliz era empregado do Sr. Francisco de Almeida Ferres, dono da pedreira do Toque-Toque em Nitheroy.

ACCIDENTE

O joven Souto, filho do nosso collega do "Jornal do Commercio" Francisco Souto, quando, hontem, á noite, descia as escalas da capela de Nossa Senhora da Conceição, em Nitheroy, caiu, rolando alguns degráos, recebendo na quéda diversas contusões.

A victima recebeu os primeiros soccorros na pharmacia Coutinho, ficando mais tarde aos cuidados do Dr. Cesar da Fonseca.

SEMANA SANTA

Reinava em Roma Caio Tiberio e era Poncio Pilatos pro consul na Judéa, quando, num dia claro de sol do mez de Nizan, pela festa da Paschoa, depois de legalmente processado e condemnado, foi crucificado Jesus de Nazareth. E' essa morte sombria e dolorosa que a igreja hoje commemora.

Filho de Deus, descendo ao mundo para nos salvar, Christo estava rigorosamente dentro do seu meio e da época.

Tempos escuros, em que, segundo autoridades ecclesiasticas de peso, o mundo estava no seu anno 4004, foram aquelles em que o Messias appareceu. Filho de Deus, elle é ainda um estado da consciencia humana. Andavam os homens mergulhados em perfeita barbaria, regendo-se por costumes e leis absurdos, afastados da verdade e da justiça. Tempos ominosos de obscurantismo e oppressão, em que os humildes e os honrados, os bons e os fracos eram implacavelmente sacrificados.

Christo foi a revolução. Foi o mais vibrante protesto contra esse estado social e por isso mesmo victima das suas idéas. Em compensação, sobre os seus ensinamentos admiraveis fundou-se a humanidade nova.

E hoje, quando se commemora a tragedia da sua morte, nada mais consolador do que constatar que através dos seculos, através de descaidas inqualificaveis e de luctas tremendas, a humanidade vem caminhando para Elle.

Vem caminhando lentamente, mas com segurança. E o dia chegará em que será completo o triumpho das suas doutrinas de igualdade, de fraternidade, de amor, de doçura, de paz e de perdão.

14 DE ABRIL — S. TIBURCIO M. Sexta-feira da Paixão.

Lucto, dor e pranto é o que celebra hoje a igreja com a commemoração da paixão e morte de Deus Salvador.

Este delicado mysterio tão bem annunciado nos anteriores seculos, é o triumpho proprio da divina justiça. Quem o realizou foi a illimitada caridade do Verbo encarnado, que desde *ab-aeterno*, quiz assignalar-se, soffrer e morrer, na hora determinada, para reconciliação com o sacrificio de um Deus-Homem, offerecido como victima, o céo com a terra.

Divide-se em tres partes o officio que hoje celebra a igreja. Consta a primeira de duas lições da escriptura entremeadas de versos analogos e de paixão. A igreja esmerou-se em conservar neste officio toda a bella antiguidade, na palavra, no papyro, e em cada ceremonia.

Na segunda, Moysés descreve a ceremonia do cordeiro pascal, immolado e comido com pães azymos e alfaces amargas, pelo povo de Deus prestes a sair do Egypto, de vestes arregaçadas, bordão em punho e ás pressas, porque chegara a Paschoa, a passagem do Senhor.

Depois das prophecias, canta-se a paixão de Jesus Christo.

Concluida a adoração da Cruz, faz-se a procissão do Sacramento. A grandeza e eloquencia dessa ceremonia bem patenteiam a sublimidade da religião de Christo!

Em duas linguas canta a igreja catholica: em latim e grego, convidando as nações, o universo christão a adorar e amar com ella e com ella erguer a Deus o brado de sua dor.

Sete foram as palavras pronunciadas pelo divino Redemptor na Cruz:

1ª — *Meu pai, perdoai-lhes, que elles não sabem o que fazem.*

2ª — Ao bom ladrão (S. Dimas): *Hoje estarás commigo no paraiso.*

3ª — A' Maria: *Mulher, ahi está teu filho*; e a João: *Aqui está tua mãi.*

4ª — *Tenho sêde.*

5ª — *Meu Deus, meu Deus: por que me desamparastes?*

6ª — *Tudo está consummado.*

7ª — *Pai, em vossas mãos entrego minha alma.*

No officio da noite, continua o lucto; nas abobadas do templo echoam a voz lugubre e triste de Jeremias, os gemidos das santas mulheres; como que chora a igreja sua viuvez sobre o tumulo do Esposo.

Assim terminam as tocantes e lugubres ceremonias que o mundo catholico celebra hoje em commemoração á paixão e morte do Redemptor do mundo.

Solemnidades de hoje:

Archi-cathedral metropolitana.

A's 8 1|2 horas, prima, tercia, sexta e nona cantadas; ás 9 horas officio solemne da paixão, com assistencia pontifical de monsenhor; sermão e vesperas; ás 6 horas completas rezadas e matinas cantadas.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Officio e sermão da paixão, pelo padre José Antonio Gonçalves de Rezende, ás 10 horas da manhã, seguindo-se a adoração da Cruz, procissão e missa dos presantificados. Exposição do Senhor morto, ás 4 horas da tarde.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Das 3 ás 10 horas da noite, adoração e passos do Senhor Morto; ás 8 horas, sermão de lagrimas pelo padre Dr. Olympio de Castro.

Mosteiro de S. Bento.

Desde a manhã haverá adoração do Santissimo Sacramento, até á missa; ás 9 horas, adoração da Santa Cruz, canto da paixão, missa dos presantificados, sermão, procissão do Senhor Morto; ás 5 1|2 horas, officio das trevas.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Adoração e passo do Senhor Morto, das 3 horas da tarde ás 10 da noite.

Matriz de S. Christovão.

A's 9 horas, missa dos presantificados com sermão; ás 3 horas, sermão sobre as sete palavras, e ás 6 horas, procissão do enterro, que percorrerá a rua Santos Lima, Campo de S. Christovão, rua S. Luiz Gonzaga, largo da Cancela, ruas S. Januario, Bomfim e Bella de S. João, campo de S. Christovão e rua da Igrejinha.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

A's 9 1|2 horas, missa dos presantificados, canto da paixão, adoração da Santa Cruz e procissão de reposição do Santissimo Sacramento; ao meio-dia, tres horas de agonia, e sermão das sete ultimas palavras do Senhor, pelo conego Antonio Pinto. A orchestra, sob a batuta do maestro Francisco Braga, executará a missa das sete palavras, do maestro Dubois; ás 3 horas da tarde, descimento da cruz, sermão e procissão do Senhor Morto em torno da igreja e exposição das imagens do Senhor Morto e Nossa Senhora das Dores; ás 8 horas da noite, sermão da soledade de Nossa Senhora, executando a orchestra o *O' vos omnes*, do maestro Dubois.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, adoração e passo do Senhor Morto, com sermão de lagrimas, pelo padre Dr. Lourenço Playan.

Veneravel e archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, passo do Senhor Morto e adoração.

Matriz de Santa Rita.

A's 8 horas, missa dos presantificados e sermão de lagrimas, ás 8 horas da noite.

Convento de S. Sebastião do Castello.

A's 7 1|2 horas, missa dos presantificados, canto da paixão e adoração da cruz; ao meio-dia, as tres horas de agonia e sermão das sete palavras, em cujo intervallo serão executadas as *Sete palavras*, do maestro Mercadante, por habeis cantores; descida do corpo de Jesus Christo da cruz para o collo de sua mãi santissima, e ás 5 horas da tarde, solemne procissão de enterro e sermão de lagrimas.

Igreja do Apostolo S. Pedro.

Officio da paixão, sendo celebrante o padre Jacome Marvasio, e sermão pelo padre Manoel Ribeiro Avellar, e exposição do Senhor Morto e officio de trevas, ás 7 horas da noite.

Matriz do Espirito Santo. (Igreja de S. Joaquim)

A's 4 horas, via-sacra, com sermão de lagrimas.

Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá.

Das 3 da tarde ás 10 da noite, exposição do Senhor Morto.

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

Passo do Senhor Morto, das 6 horas da tarde em diante, e sermão de lagrimas, ás 8 horas da noite.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Exposição e adoração do passo do Senhor Morto e sermão de lagrimas.

Irmandade de S. José.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, passo e adoração do Senhor Morto.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer.

Exposição e adoração do Senhor Morto.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

A's 10 1|2 horas officio da paixão, sermão e adoração da Cruz.

Santa Casa da Misericordia.

Officio solemne da paixão, adoração da cruz e missa dos presantificados, ás 11 horas, seguindo-se a distribuição das esmolas de accordo com a instituição dos bemfeitores. A' noite, exposição do Senhor Morto até as 10 horas.

Irmandade de Santo Christo dos Milagres.

Exposição, ás 3 horas da tarde, do Senhor Morto; ás 7 horas da noite procissão do enterro, que percorrerá as seguintes ruas:

Santo Christo, União, Gambôa, Harmonia, Saude, Livramento, Gambôa, União, Cardoso Marinho, America e matriz.

Rosario Perpetuo do Santissimo Sacramento — Igreja de S. Ephigenia.

Soledade de Maria Santissima, 5° mysterio doloroso.

Capela de S. José e Nossa Senhora das Dores do Andarahy Grande.

Exposição do Senhor Morto, das 3 horas da tarde ás 10 da noite.

Proseguindo nas solemnidades de que já demos noticias, na capela do Redemptor, parochia da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo, 45, haverá mais os seguintes officios:

Hoje — Oração da manhã e sermão sobre o "Julgamento e crucificação", pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 11 horas da manhã.

Officio penitencial e sermão sobre "As sete palavras e a morte de Christo", pelo Rev. Dr. William Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Domingo de paschoa — Sagrada eucharistia e sermão sobre a "Paschoa", pelo Rev. Miguel Barcellos da Cunha, ás 11 horas da manhã.

Serviço religioso e sermão sobre a "Resurreição", pelo Rev. Dr. William Capbell Brown, ás 7 horas da noite.

— Na capela da Trindade, da referida igreja, á rua Lucidio Lago, 20, Meyer, realizar-se-hão os mesmos officios, com sermões, pelo respectivo parocho, Rev. Carlos Rangel.

Matriz do Engenho Novo.

(*Quinta-feira santa*)

Celebrou-se hontem, na matriz do Engenho Novo, a missa da instituição da Sagrada Eucharistia, havendo desde as 7 horas da manhã grande numero de communhões, calculadas em mais de quinhentas.

No altar, serviram de presbytero o padre Urbano Martins; diacono, o padre João Baptista da Cunha; sub-diacono, o padre Francisco Silva e director de ceremonias, o padre Gonçalves de Rezende.

A's 4 horas, effectuou-se a tocante ceremonia do lava-pés, em que officiaram os padres Gonçalves de Rezende, Silva, José Beltramello e Francisco Solano de Faria.

Na tribuna fez-se ouvir o orador sacro padre Urbano Cecilio Martins.

Representaram os apostolos os seguintes meninos pertencentes ao cathecismo da mesma igreja:

Americo Sarmento do Valle (Pedro), Manoel Domingues (Thiago), David Pinto do Lago (João), Gabriel de Carvalho (André), Antonio Freire (Matheus), Abrilino Ribeiro (Philippe), Paschoal Drummond (Bartholomeu), Ernani Pitanga (Thadeu), Arnaldo Reis (Simão), Mario Fontenelle (Thomé), João Ribeiro (Thiago-Menor), Gabriel Moreira (Mathias) e José da Silva Junior (Barnabé).

Santa Casa da Misericordia.

Realizou-se hontem, na igreja da Misericordia, o officio da quinta-feira maior, com a presença do provedor e crescido numero de irmãos e de commissões de asylados dos diversos estabelecimentos da pia instituição.

Foi celebrante o padre Arthur Cesar da Rocha, diacono, o conego Ozorio Athayde da Cruz; sub-diacono, o padre Domingos de Jesus Araujo, e mestre de ceremonias, o padre Manoel Serafim de Oliveira, sendo regida a orchestra pelo Sr. Pedro Cunha.

Terminada a missa, o provedor e os irmãos reuniram-se na sala dos irmãos e procederam ao sorteio de 12 esmolas de 15$ cada uma, para viuvas pobres, legadas pelo bemfeitor João da Silva Abreu, as quaes serão entregues hoje, Sexta-Feira Santa, conforme disposição do testador.

Em seguida foram sorteadas 12 esmolas de 2$ cada uma, tambem para viuvas pobres, segundo disposição testamentaria do bemfeitor conego Gaspar Ribeiro Pereira, fallecido em 1734, e na mesma occasião distribuidas.

Effectuou-se mais outro sorteio de 20 esmolas de 1$ cada uma, que serão entregues hoje, em commemoração á Sagrada Paixão de Jesus Christo, de accordo com o desejo do doador bemfeitor anonymo.

Tambem hoje serão entregues a tres irmãs da Veneravel Ordem Terceira do Carmo tres esmolas de 50$ cada uma, em cumprimento da averba testamentaria do irmão bemfeitor José Antonio Pereira Filho.

A' noite, teve logar a tradicional ceremonia do lava-pés, que foi instituida pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella, em 1738, dando-se a cada um de 12 pobres cegos uma moeda de prata de 2$, vestuario completo, chapéo, calçado, uma toalha e um ramo de flores.

Findo o tocante acto, cada um dos pobres cegos foi conduzido pelos irmãos da Misericordia para ouvir o sermão, proferido pelo padre Olympio Alves de Castro.

Na igreja presbyteriana do Brazil haverá hoje, ás 7 horas da noite, culto, occupando a tribuna evangelica o Revdmo Dr. Alvaro Reis, que falará sobre o assumpto tocante — *A Paixão de Christo!*.

Na casa de oração da igreja evangelica fluminense, á rua Marechal Floriano n. 185, haverá hoje, ás 7 horas da noite sermão sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pelo Sr. Francisco Souza.

EM NITHEROY

Na cathedral realizam-se os seguintes actos:

Hoje — A's 9 horas, missa dos presantificados, sermão pelo bispo, adoração da Santa Cruz, canto da paixão e procissão do Santissimo; ás 6 horas da tarde, officio de trevas e exposição do Senhor Morto.

Amanhã — A's 8 horas da manhã, benção do fogo, prophecias, benção da pia baptismal, "exultet", missa pontifical e [illegible]

leluia; ás 6 1|2 da tarde, coroação de Nossa Senhora.

— Na matriz de S. Lourenço:

Hoje — A's 8 1|2 horas da manhã, missa dos presantificados, adoração da Santa Cruz, etc.; ás 7 horas da noite, sermão, via-sacra e adoração do Senhor Morto.

Amanhã — A's 8 horas da manhã, benção do fogo, as demais solemnidades do dia e missa cantada; confissão até as 5 horas da tarde.

— Na capela de Nossa Senhora da Conceição:

Hoje — Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, exposição do passo do Calvario.

— Na igreja do Sacco de S. Francisco:

Hoje — A's 5 horas da tarde via-sacra, ás 6 horas, exposição do Santo Sudario de Nosso Senhor Jesus Christo, o qual estará collocado no altar-mór á veneração dos fieis e devotos. A's 7 horas da noite, sermão de lagrimas, pelo vigario, conservando-se a igreja aberta até as 10 horas da noite.

Amanhã — **Benção do fogo e da agua lustral, ás 8 horas, em seguida missa cantada.**

A QUESTÃO DO LEITE

Para avaliar a suprema importancia que tem entre nós a questão da pureza do leite, basta considerar a formidavel percentagem com que contribuem, na mortalidade geral do Rio de Janeiro as molestias do apparelho digestivo.

E' fantastico, e a propria tuberculose empallidece de espanto (se é que assim nos podemos exprimir), diante dos estragos produzidos na saude publica pelos generos alimenticios avariados, falsificados e adulterados.

Ora, precisamente o leite, que é o refugio dos que soffrem do estomago, é o principal objecto de quanta falsificação se póde imaginar: não contentes de tirar-lhe a nata e o creme, os negociantes pouco escrupulosos baptizam-no e rebaptizam-no impiedosamente.

Parece que agora, depois da insolencia de um vendedor de leite adulterado, que desrespeitou o Dr. Heitor Godoy, funccionario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, a attenção do distincto chefe do serviço sanitario do leite, Dr. Ernani Pinto, vai se dirigir sobre essa importante questão, que tanto importa á saude publica.

Hontem, S. S. tomou energicas providencias, afim de ser severamente punido o falsificador de leite José Couceiro, que resistiu ás ordens do Dr. Heitor Godoy.

Esperemos que S. S. não fique nisto e volva sua attenção para as innumeras leiterias desta cidade, que servem aos seus freguezes a mais irrisoria e damninha mistura sob o rotulo enganador de "Leite de Minas".

AS CAIXAS ECONOMICAS EM MINAS

A expansão da previdencia — Um documento valioso

O Dr. Arthur Bernardes, titular da pasta das finanças, de Minas, no intuito de desenvolver uma das instituições merecedoras da attenção do governo, por se relacionar com interesses das classes pobres, principalmente com o proletariado e aquelles que se entregam á afanosa vida agraria e ainda no louvavel desejo de fomentar, nestas classes, o espirito de economia, expediu, em dezembro do anno passado, uma autorização determinando fossem installadas agencias da Caixa Economica em todas as collectorias do Estado, ainda não dotadas desse util e importante melhoramento.

Pelas communicações chegadas á secretaria das finanças do Estado, sabe-se que já foram inaugurados estes serviços nas seguintes collectorias: Caethé, Campo Bello, Santa Quiteria, Viçosa, Pouso Alegre, Araguary, Sylvestre Ferraz, Aguas Virtuosas, Baependy, S. João Nepomuceno, S. João Baptista, Pauso Alto, Palma, Palmyra, Guarará, Tiradentes, Christina, Tres Corações, Sabará, Ponte Nova, Pomba, Rio Branco e Prados.

Estes institutos, com os que já estavam em plena actividade, annexos ás collectorias de maior movimento, orçam em cerca de 80, servidos de agencias da Caixa Economica.

Em breve prazo devem ser installadas as das collectorias restantes, as quaes já se acham providas dos livros e impressos necessarios ao seu funccionamento.

A escripturação, conforme a nova organização da Caixa Economica, regida pelo regulamento que baixou com o decreto n. 2.832, está sendo feita nas collectorias com a maior regularidade e na secção das finanças, encarregada desses trabalhos, tambem foi iniciada com successo.

As operações de entradas e retiradas de deposito, realizadas nas agencias, são facilmente fiscalizadas, tal o conjunto de medidas que a administração adoptou, não só para integrar o plano de completa inspecção destes serviços, mas, sobretudo, das garantias e segurança dos depositos que a todo tempo por elles é responsavel o Estado.

Em todas as collectorias podem ser depositadas quantias desde 5$ até o maximo de 4:000$, vencendo do dia do recolhimento do dinheiro o juro de 5 o|o por anno, juros que serão capitalizados no fim de cada semestre commercial, tal como na Caixa Economica Federal.

Generalizando esse apparelho de economia publica, por todo o Estado, sob um regimen novo ali, cercado de amplas condições de garantia, o secretario de Estado mineiro prestou um grande serviço áquelles que vivem do salario e que podem se prevenir contra as eventualidades do futuro, guardando do seu ganho, as reservas prudentemente limitadas, superiores á satisfação das suas necessidades.

Para que se possa julgar da melhor medida que se estendeu por todo o Estado e da sua importancia ali, basta reproduzir o quadro do movimento animador das operações effectuadas na agencia de Leopoldina durante o anno de 1910.

Assim, na agencia da Caixa Economica do Estado, em Leopoldina, as operações durante o exercicio de 1910, foram estas:

Janeiro, entradas, 18:585$546; retiradas, 17:408$161; saldo, 1:177$385; fevereiro, entradas, 13:643$900; retiradas, 8:436$600; saldo, 5:207$300; março, entradas, 3:770$240; retiradas, 2:341$996; saldo, 1:428$244; abril, entradas, 11:186$830; retiradas, 7:848$183; saldo, 3:338$647; maio, entradas, 21:266$934; retiradas, réis 17:703$291; saldo, 3:563$643; junho, entradas, 11:735$735; retiradas, réis 11:229$815; saldo, 505$920; julho, entradas, 14:583$100; retiradas, réis 3:929$696; saldo, 10:653$404; agosto, entradas, 14:767$430; retiradas, 13:295$833; saldo, 1:471$597; setembro, entradas, 23:287$500; retiradas, 21:080$697; saldo, 2:206$803; outubro, entradas, 19:948$; retiradas, 5:092$143; saldo, 14:855$857; novembro, entradas, 23:149$324; retiradas, 12:701$003; saldo, 10:448$321; e dezembro, entradas, 26:495$975; retiradas, 7:432$073; saldo, 19:063$902.

A somma das entradas foi de 202:420$514; a das retiradas, de 128:499$491, e a do saldo, de réis 73:921$023.

Saldo de 1909, que passou para 1910, 225:995$957. Somma dos saldos, 299:916$980.

Estes algarismos dizem bem do valor das caixas economicas e da sua expansão em Minas.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE FORTALEZA

A primeira exposição sertaneja --- Bovinos, equídeos e asininos --- Gado meudo --- Os Nellores, Junqueira, Durham e Simmenthal --- Classificação dos grupos bovinos --- Os expositores --- «Bos taurus e B. indicus» --- Raças novas.

Realizou-se, auspiciosamente, nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro proximo passado, em Fortaleza de Salinas, a primeira exposição pecuaria que tem logar no alto sertão, isto é, toda a região comprehendida no norte de Minas Geraes e sul da Bahia.

O facto acima, debaixo do ponto de vista da economia rural e desenvolvimento da industria pastoril no interior, se não o mais relevante, é, irrefragavelmente, um dos acontecimentos mais importantes da vida normalmente pacata e tradicionalmente rotineira de todo o povo sertanejo, nestes dois decennios de vida republicana, graças á iniciativa patriotica de alguns fazendeiros e industriaes do districto de Fortaleza de Salinas, que de ha muito marcha, invejavelmente, na vanguarda do progresso norte mineiro. E tanto mais notavel é esse successo, se considerarmos que, ha meio seculo apenas, espaço de tempo que não é nada na vida dos povos do interior, a localidade acima não passava de uma misera aldeia selvagem de féros indios da grande nação Aymoré, perdida no amago da selva bravia, regada pelo inculto arroio de S. Francisco, tributario do Jequitinhonha, e hoje é ainda um arraial em pleno sertão semi-deserto, sem telegrapho, sem estrada de rodagem, sem melhoramentos e beneficios publicos, distando cerca de quinhentos kilometros para as estações mais proximas das ferrovias existentes.

Foi além da espectativa geral, o magnifico resultado obtido nesse certamen glorioso, que marca uma nova éra de prosperidade para as populações nobremente laboriosas dos municipios do interior de Minas e Bahia. E mais uma conquista notavel do adiantado povo fortalezense, já ha muito tempo conhecido e apreciavel pelo seu trabalho, emprehendimentos e riqueza, sobrelevando-se aos seus vizinhos mais prosperos.

Grande foi o numero de expositores, e extraordinaria a concurrencia de visitantes á bella feira sertaneja, cujo programma foi integralmente executado, causando, geralmente, vivissima admiração e legitimo enthusiasmo. E tudo se fez com ordem e da melhor boa vontade possivel, primando o desejo util de se levar a cabo uma coisa proveitosa e séria.

Assentada a idéa da realização, no anno vigente, do tentamen grandioso, inscreveram-se, prasenteiramente, sessenta e quatro fazendeiros e industriaes. E logo foi escolhida a commissão organizadora da "Exposição pecuaria de Fortaleza", composta de abastados criadores e negociantes de gado, alguns dos quaes conhecedores, "de visu", das mais importantes fazendas pastoris de Minas, Rio de Janeiro e Bahia, e das melhores raças que figuraram na exposição pecuaria mineira, e na Nacional (1907 e 1908).

Em uma das suas sessões preparatorias, realizada em janeiro preterito, essa commissão tratou da estatistica do gado existente naquelle districto, cujo numero exacto, infelizmente, ainda é ignorado.

Sabe-se, entretanto, que se elevam a uma somma grandiosa os bovinos, equideos e asininos, não se falando nos porcinos, ovideos e caprinos, que, tudo englobadamente, se contam por centenas de milhares de cabeças.

Estes ultimos, não consta terem figurado na exposição pecuaria ali realizada, falta essa mais do que sensivel, e sim os primeiros, isto é, bovideos, equinos e muares, que constituem a maior riqueza pastoril de Fortaleza e suas circumvizinhanças.

Mesmo assim, não se comprehende que na bella feira industrial fossem completamente ausentes os representantes da raça suidia, quando todo o municipio de Salinas, essencialmente agricola e pastoril, cultivando em alta escala o milho e a mandioca, possue, apreciavelmente, o porco "baé", — o canastrinha sertanejo, oriundo do porco Macáo ou tatú, e o "baé grande", — o canastrão do Norte, cruzamento valioso do porco alemtejano com o china, e o inglez, através de uma selecção importantissima, não se falando nas suas manadas de caprinos e ovelhas, que, em todo o sertão, desde tempos immemoraveis, fazem a inesgotavel riqueza pecuaria do pobre.

Certamente que a principal preoccupação dos promotores desse certamen, foi a exhibição de productos já sensivelmente melhorados da grande criação, e não do gado meudo, que, pela não introducção de reproductores para cruzamento, e sem o devido trato e selecção zootechnica, está mais ou menos "degenerado".

A exportação do gado lanigero e caprino é diminuta, quasi desusada, maximamente os primeiros que se criam para aproveitar-se malmente a carne e a pelle, cujo preço é ordinariamente infimo.

O "Sus" domestico, transformado em toucinho, porém, figura, salientemente, na lista da grande saida districtal.

Os animaes, pois, que figuram no promissor certamen norte mineiro, relata-nos a folha local que compulsamos, foram: bovinos, equideos e asininos.

Entre os primeiros contam-se Nellores, Junqueira, um Durham, puro sangue, e um Simmenthal, tambem puro sangue, occupando o logar de honra na exposição bovina o "Bos indicus", quiçá triumphante nesse primeiro prelio sertanejo.

Entre os ultimos: asininos crioulos e da raça Andaluza, e mais um jumento inglez, cavallos reproductores, garanhões de jumentas, "pastor", como se diz trivialmente no norte, e mulas, filhas de "jegue" com egua e vice-versa, isto é, filhos de cavallo com as burras.

NELLORES

A commissão, de cinco membros, entre os quaes importantes criadores, incumbida de "apresentar parecer sobre a selecção e cruzamento dos animaes", classificou em primeiro logar, por terem "todos os caracteristicos da raça, e offerecendo elementos vantajosos para a selecção e cruzamento", os grupos Nellores apresentados pelos coroneis Theopompo de Almeida e Pacifico Soares, majores Horminio de Almeida e Collatino Antunes, capitães Cassiano de Oliveira e Antonio de Figueiredo.

E em segundo logar "por não possuirem todos os requisitos dos acima alludidos", os grupos Nellores exhibidos pelos capitães Francisco Augusto Velloso, Manoel Figueiredo, João Figueiredo, Julio Antunes de Araujo, João Ferreira de Figueiredo, Dr. Maximiliano Gomes Machado e D. Maria Candida Velloso e filhos.

"Por não conterem, tambem, os elementos dos primeiros grupos", foram classificados em terceira ordem os grupos Nellores apresentados pelos Srs. João de Almeida, Abilio Antunes, majores Ozorio de Souza, Livio Martins, Medrado & Filhos, Afonso Antunes, capitães Juvenato Mendes, Antonio Soares de Figueiredo, os menores Pacifico Antunes e Esther (tambem os infantes concorreram á bella festa industrial, o que não é para se admirar sabendo-se que, no interior, os individuos são criadores por assim dizer desde o berço), capitães Generoso de Oliveira, Francisco Velloso, Virgilio de Almeida, coronel João Soares, capitães Adão de Souza, Lafayetta Ruas, José Xavier, Roque de Almeida, Joaquim Antunes, Paulino Santos e Josephino Ferreira.

A introducção do gado indiano em Fortaleza se fez, primeiramente, ainda no tempo do segundo Imperio, pela Bahia, com o nome de "guadiman" e "malabar", mestiços do "China" com o gado creoulo, oriundo das raças portuguezas; depois por Minas, com o nome de gado Zebú, logo após a propaganda intensa que em seu favor se fez no sul desse Estado.

Os Nellores entretanto ali foram posteriormente introduzidos, sendo os mais bellos specimens adquiridos em Uberaba, pessoalmente, por criadores fortalezenses.

Para esses, como geralmente se dá, é, entre as raças indianas, a "Nellore" ou "Ongole" a mais apreciada.

Na India é a Ongole a melhor raça leiteira.

Nos prados de Fortaleza a apreciavel qualidade lacticifera das Nellores se tem desenvolvido sobrenaturalmente, rivalizando com as junqueiras ferteis.

GADO JUNQUEIRA

A commissão julgadora classificou em primeiro logar por conterem "specimens que ainda conservam os caracteristicos primitivos da raça" os grupos Junqueira, apresentado pelos coroneis Theopompo de Almeida e Pacifico Soares, major Collatino Oliveira, André Fernandes e Francisco Augusto Velloso.

E em segunda ordem "por serem specimens inferiores aos primeiros", os grupos expostos pelos industriaes João de Almeida, D. Maria Candida Velloso e filhos, João Ruas, Affonso Antunes, capitães Generoso Pereira, Marcelino Ferreira, Francisco Felix, João Costa, Aureliano Ruas, Medrado & Filhos, Belisario Botelho, D. Amelia de Lucena Ruas, Armando Ruas, capitães Adão Fernandes, José Augusto Xavier, Josephino Gomes e Juvenato Ramos.

Foram classificados em terceira ordem "por estarem aquem dos primeiros e segundos", os grupos expostos pelos Srs. Viriato Antunes, capitão Heitor de Freitas, coronel João Soares, Marciano Soares, José Prophirio Bahia, Manuel de Figueiredo, João Ferreira de Figueiredo, capitão Firmino Torres, coronel José Chaves, Antonio Xavier, Lafayette Ruas, Joaquim Antunes, João Rodrigues de Araujo, José Alves Botelho, Antonio Nonato da Cruz e Ponciano dos Anjos.

O maior numero de expositores foi de gado Junqueira, a raça predominante, ameaçada de ser absorvida pelos Nellores.

Introduzidos ali os primeiros franqueiros antes que o Zebú, foram elles melhorando a raça indigena, que era o gado "creoulo", "curraleiro", "caracú", formando pela selecção natural, nos prados succulentos e forraginosos, o bello typo "mestiço", gado vermelho — alaranjado, de porte elevado, cifres desenvolvidos, base actual de todo o cruzamento dos mais legitimos representantes das raças européa e asiatica, ali recentemente adoptadas.

Nos grupos Junqueira se deve comprehender toda a geração do "creoulo", "curraleiro", "caracú", "turino", "jaguanez", "mestiço", "franqueiro" (Bos taurus).

Nos grupos Nellore: o "guadiman", o "malabar", o "china", o zebú, o gujerat, o nellore (B. indicus).

RAÇAS NOVAS

Sobre estas, diz a commissão que "attendendo mais á apresentação de um grupo exposto pelo industrial coronel Theopompo de Almeida, em cujo numero se destacam specimens (vacca), puro sangue Durham com uma cria, meio sangue, filha da mesma vacca com um touro Simmenthal, puro sangue, diversas rezes Nellores e mochas, eram de parecer que o mesmo expositor fosse elogiado pelos relevantes e patrioticos serviços prestados á industria pastoril nesta zona". Assim exprimindo-se relativamente ao referido expositor, não fez a commissão julgadora senão a devida justiça.

A introducção do Durham e do Simmenthal em Fortaleza data do tempo da Exposição Nacional.

Quem escreve estas linhas lembrou aos criadores sertanejos nessa conjunctura inesquecivel a conveniencia e a importancia de uma exposição pecuaria no municipio de Salinas, na fronteira de Minas com a Bahia, notavel pela sua riqueza pastoril, idéa que, graças á boa vontade e patriotismo dos fortalezenses, vivamente interessados no desenvolvimento de sua terra, se transformou agora em aprazivel realidade.

ANTONINO DA SILVA NEVES.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeada D. Anna Duque Estrada para o cargo de professora adjunta interina da escola complementar de Vassouras.

—Para o cargo de juiz municipal de S. Pedro da Aldeia, foi novamente nomeado, nos termos do art. 1º da lei n. 915, de 1º de novembro de 1909, o bacharel Arthur Pereira Valentim.

—Foi exonerado, a pedido, o tenente Manoel Coelho da Silva, do cargo de 1º supplente do sub-delegado de policia do 5º districto de S. João da Barra.

—Foi concedida licença, com ordenado por um mez e sem vencimento algum por mais de cinco mezes, á professora publica D. Isabel Alves de Mesquita.

—A' professora publica D. Antonina Baptista Coelho foram concedidos 30 dias de licença.

—Foram indeferidas as petições de graça dos sentenciados Adão Masquini e Aureliano José da Silva.

—A' professora de Campo da Grama, D. Euthalia Seabra, foram concedidos 30 dias de licença.

—A D. Lucila de Figueiredo, professora da escola do Baldeador, foram concedidos 15 dias de licença.

—Foram concedidos seis mezes de licença ao serventuario do 2º officio de Monte Verde, Amphilophio Macedo.

—Pela secretaria geral do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Gustavo Adolpho da Silveira—Certifique-se;

João Pinto de Araujo, encarregado pelo governo da abertura e conservação do canal de Magé — Indeferido;

Maria Augusta Monteiro Amancio, professora de Itaperuna—Deferido, de accordo com as informações;

Georgina March, professora adjunta—Deferido, de accordo com as informações, até 12 de março.

—Pagamentos—Foram autorizados os seguintes:

De 265$, a Antonio Ignacio Greggrio, do transporte de moveis de escola;

De 67$, a Manoel Felippe Fernandes, de illuminação e asseio da cadeia de Itaperuna;

—Requerimentos despachados pela directoria das finanças:

Corina da Cunha Godinho, professora da 13ª escola de S. Gonçalo—Expeça-se ordem como se informa;

Eugenia Nunes da Silva Lima—Expeça-se ordem nos termos das informações;

Antonio Thomaz de Aquino, carcereiro da cadeia de Pirahy—Expeça-se ordem;

José Ribeiro de Souza—Elimine-se do lançamento á vista das informações;

Regina Coeli de Araujo, professora da escola feminina do Carmo—Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Maria Luiza Maia Vinagre, professora da 2ª escola de Barra Mansa—Expeça-se ordem como se informa;

Bacharel Mario Quaresma de Moura, juiz municipal de S. Francisco de Paula—Expeça-se ordem como se informa;

José Goulart de Oliveira, collector de Rio Bonito—Expeça-se ordem;

Ismenia Campos, professora da escola mixta do Conselheiro Josino, em Campos—Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Leoncio Goulart de Oliveira, agente do collector de Rio Bonito—Expeça-se ordem;

Palmyra Mariano de Oliveira Santiago, professora da 1ª escola de Mangaratiba—Expeça-se ordem como se informa;

Zulmira de Moraes Domingues, professora da 2ª escola de Therezopolis—Deferido, como se informa;

—Determinou-se ao collector de Itaperuna que pague ao promotor publico bacharel Walfrido da Cunha Figueiredo Junior os vencimentos que lhe competirem, a partir de 15 de março ultimo.

—Ao collector de Vassouras foi determinado que pague ao professor da escola complementar Zosimo José da Costa Guimarães os vencimentos que lhe competirem, a partir de 15 de março ultimo.

—Transmittiram-se ao governo os balanços da receita e despeza do Estado, relativos ao mez de março ultimo e ao prazo addicional ao exercicio de 1910.

—Ao collector de Iguassú foi determinado que pague a José Pinto Marques os alugueis do predio occupado pelas escolas ns. 4 e 5, a partir de 1º de janeiro de 1910.

—Foi determinado ao collector de Macahé que pague ao juiz de direito bacharel João Maria Nunes Perestrello os vencimentos a que tiver direito á partir de 14 de janeiro ultimo.

—Ao collector de Sapucaia determinou-se que pague ao 1º supplente do juiz municipal João Augusto de Oliva Telles a gratificação que lhe competir, a partir de 14 de fevereiro findo.

—Determinou-se ao collector de Barra Mansa que pague ao agente do registro da divisa, Gabriel José Pereira Lima os vencimentos a que tiver direito, a partir de 1º de fevereiro ultimo.

—Ao collector de Petropolis foi determinado que pague á professora da 2ª escola, D. Thereza Mathilde de Abreu Sodré, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 15 de março ultimo.

O Dr. João Pedro de Aquino, director do Externato Aquino, organizou para os alumnos do 5º e 6º annos, um curso especial de revisão dos preparatorios actualmente exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica, curso este que tambem admitte candidatos avulsos.

Nos outros annos os programmas de estudo serão os que até agora foram adoptados, em virtude da equiparação deste estabelecimento ao antigo Gymnasio Nacional, hoje Collegio Pedro II.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ignacio Pedrosa, com 22 annos de idade e morador com sua mãi na praia do Imbuhy, tentou hontem suicidar-se atirando-se ao mar, na praia da Varzea, em Jurujuba, sendo salvo por diversos pescadores.

O tresloucado declarou a algumas pessoas que tentara contra a vida por gostar immensamente de uma moçoila, por quem não era correspondido.

CARIDADE

D. Luiza Alves, em memoria de seu esposo, para os pobres do "Paiz", 10$; uma anonyma, para os mesmos, 5$; um anonymo, para os mesmos, 5$; E. N. R., para os mesmos, 10$; em commemoração á data de hoje.

O CABO SOUZA

A fé ao serviço do dever—Uma psychologia interessante

Falleceu, ha dias, em Ouro Preto, em idade avançada, o cabo de esquadra da policia mineira Elisiario de Souza, cuja morte foi muito sentida por quantos o conheceram.

Era um pardo, de estatura mediana, e, posto que envergasse a farda por mais de meio seculo, pois contava 56 annos de serviço activo, nunca se quiz reformar.

Conta-se que o Dr. Bias Fortes, quando presidente do Estado, quiz promovel-o a sargento e a official, e depois reformal-o. Consultando-o a respeito, recusou acceder a esse desejo do venerando mineiro.

—Não, senhor, disse; eu estou acostumado, ha muitos annos, a viver como soldado e a dormir na minha tarimba, e não me habituaria a uma posição superior á que tenho occupado.

Era um simples e um bom. Religioso convicto, não deixava de ouvir missa diariamente, e muitas vezes servia de sacristão.

Foi, durante annos, empregado no serviço do palacio, e, nessa época, havia o costume de se retirar diariamente da prisão um sentenciado para o serviço de faxina das cocheiras, etc. Este serviço estava affecto ao cabo Souza, mas elle o desempenhava desarmado, e assim acompanhava o preso para todas as partes. Certa occasião alguem lhe perguntou:

—Sr. Souza, não receia a evasão deste preso, andando o senhor desarmado?

—Não, senhor, respondeu: eu o tenho seguro com as minhas orações...

E, com effeito, jámais preso algum fugiu quando por elle acompanhado. Viveu sempre em Ouro Preto, tendo saido, uma só vez, commandando um destacamento de algumas praças para municipio vizinho, onde esteve alguns mezes.

Ao regressar, perguntaram-lhe:

—Sr. Souza, durante o tempo que esteve fóra os soldados não lhe faltaram com o devido respeito?

—Não, senhor, respondeu: sempre me respeitaram, e todas as noites rezavamos o terço e ouviamos missa aos domingos.

E assim viveu o cabo Souza.

"Humilde, bondoso, de uma honorabilidade inatacavel—escreveu, a seu respeito, um collaborador do *Diario de Minas*—empregou a sua longa existencia em fazer o bem que podia.

Quem quer que solicitasse os seus serviços, quer para passar uma noite em claro, assistindo um enfermo, quer para vestir um defunto, o encontrava sempre solicito.

Nisto consistia uma das suas maiores satisfações.

Attencioso, tratava a todos com urbanidade, não constando que tenha deixado um unico desaffecto."

Viajantes.

Chegaram de Berlim, na manhã de hontem, pelo paquete *Cap Ortegal*, o barão Gustavo de Werther e sua senhora, a baroneza Amelia de Werther, filha do barão do Rio Branco. Vieram acompanhados de seus filhinhos, o mais velho dos quaes tem o nome de José Maria. Depois de quasi nove annos de ausencia de seu pai, D. Amelia quiz visital-o, passar com elle o dia 20 do corrente, mostrar-lhe essas criancinhas que elle nunca até agora vira, e visitar tambem seu irmão, o Dr. Raul do Rio Branco, sobre cuja saude tinham corrido em Berlim boatos que a inquietaram.

Desembarcando no cáes Pharoux, ás 9 horas da manhã, foram logo ao Itamaraty visitar o barão do Rio Branco, com quem passaram uma meia hora, e dirigiram-se depois aos aposentos que haviam feito reter em um dos arrabaldes da nossa capital, que visitam pela primeira vez.

O barão de Werther parece ter uns 30 annos. Seu avô paterno, do mesmo titulo, era ministro da Prussia em Vienna, quando em 1866 rompeu a guerra de que resultou, depois de Sadowa, a Confederação da Allemanha do norte. Durante a guerra substituiu interinamente Bismarck na chancellaria de Berlim. Era embaixador da Allemanha em Paris quando rompeu, em 1870, a guerra franco-allemã.

Posteriormente, occupou, em Constantinopla, o posto de embaixador, que deixou por desintelligencia com Bismarck. Seu avô paterno, tambem barão de Werther, citado pelo primeiro Charles de Martens no seu "Manuel diplomatique", foi ministro da Prussia em Paris no reinado de Carlos X e depois desempenhou, em Berlim, por muitos annos, o cargo de ministro dos negocios estrangeiros.

Por sua avó paterna, é bisneto de Lobo da Silveira, conde de Oriola, um dos plenipotenciarios portuguezes, em 1815, no Congresso de Vienna.

Os distinctos viajantes foram recebidos, a bordo, pelos Srs. tenente-coronel James Andrew, representante do Sr. presidente da Republica; Paula Fonseca, consul geral do Brazil em Paris; Dr. Moniz de Aragão, professor Hans Hilbon e senhora, coronel Thomaz Bezzi, Rodolpho de Siqueira Fritz, Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior e guarda-marinha Gastão Paranhos.

Estando gravemente enferma na Bahia a veneranda progenitora do Sr. ministro da viação, é provavel que S. Ex. parta domingo para aquella capital.

Até hontem, á noite, porém, ainda não estava definitivamente resolvida a partida de S. Ex.

Em companhia de sua Exma. familia, deve seguir para Santos, no dia 19 do corrente, afim de embarcar no paquete *Frisia*, com destino á Europa, o Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, lente da da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O Dr. Oliveira Coutinho desempenhar-se-ha, no velho mundo, de duas commissões, que lhe foram commettidas pelo Dr. Rivadavia Correia, ministro dos negocios do interior e da justiça.

S. Ex., em primeiro logar, representará a Faculdade de Direito de S. Paulo nas ceremonias commemorativas do primeiro centenario da fundação da Universidade de Christiania, ceremonias essas que se realizarão na capital norueguesa de 4 a 7 de setembro proximo.

Em segundo logar, S. S. representará o Brazil no 5º Congresso Internacional de Antuerpia, congresso esse que se reunirá em julho proximo e em que se tratará do estudo das questões relativas ao patronato dos liberados e á protecção da infancia desvalida.

Afim de agradecer a prova de confiança que lhe deu o governo, encarregando-o dessas commissões, o Dr. Oliveira Coutinho esteve nesta capital, como noticiámos, afim de conferenciar com o Dr. Rivadavia Correia sobre a orientação que tem de seguir no desempenho de sua missão.

Chegaram hoje a esta capital, vindos de S. Paulo, o Dr. Oscarlino Dias e as Exmas. Sras. DD. Paula Prudente de Moraes Dias, D. Maria Antonieta Dias, Julia Prudente de Moraes e Adelaide de Moraes Barros, viuva do ex-presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes.

No *Cap Blanco*, que segue a 18 do corrente para a Europa, embarcarão nesta capital todas essas pessoas da familia do fallecido Dr. Prudente de Moraes.

Partiu hontem para Montevidéo, tendo um embarque muito concorrido, o Dr. Flores da Cunha.

S. S. seguiu no *Regina Elena*.

Deve chegar hoje á capital de São Paulo, o engenheiro francez Sr. Bouvarde, da Municipalidade de Paris, que vai dar a sua opinião technica sobre as grandes transformações por que vai passar aquella cidade.

O illustre Dr. Henrique B. Moreno, ministro da Argentina em Montevidéo, passou hontem pelo nosso porto, acompanhado de sua Exma. familia, a bordo do paquete italiano *Regina Elena*.

O distincto diplomata, que depois de demorada viagem á Europa regressa ao exercicio do seu cargo, desembarcou e foi ao palacio Itamaraty cumprimentar o barão do Rio Branco.

Segue amanhã, a bordo do paquete *Olinda*, com destino ao Ceará, onde vai reassumir o commando da companhia isolada desse Estado, o capitão Benjamin da Fonseca, que se acha nesta capital com permissão do Sr. ministro da guerra.

Seu embarque realiza-se no cáes Pharoux.

No vapor *Plata*, de Buenos Aires, chegaram hontem o Sr. Henrique Hylas e senhora.

No *Oriana*, passou pelo nosso porto o Dr. Emiliano Figueróa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile em Madrid, que acaba de deixar a presidencia daquella Republica.

S. Ex. viaja em companhia de sua senhora e do secretario Enrique Balmaceda.

[illegible] ...co, esteve a bordo o seu secretario Dr. Moniz de Aragão, que foi saudar o illustre viajante. O secretario do Sr. ministro das relações exteriores foi acompanhado pelo Dr. A. de la Cruz, encarregado de negocios do Chile.

A's 10 ½ horas da manhã o Dr. Figueróa desembarcou no Arsenal de Marinha, em companhia dos mesmos senhores e de sua Exma. familia, tendo vindo para terra a bordo da lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo Sr. ministro da marinha.

Depois de percorrer varios pontos da nossa capital, o Dr. Figuerôa esteve no palacio do Itamaraty, em visita ao barão do Rio Branco, e regressou para bordo ás 2 ½ horas da tarde, embarcando no Arsenal de Marinha, até onde foi acompanhado pelo Dr. Moniz de Aragão, secretario do Sr. ministro das relações exteriores; Samuel Gracie, consul do Chile; almirante Noronha, inspector do Arsenal de Marinha.

O paquete *Oriana* partiu para a Europa ás 3 horas da tarde.

No *Cap Ortegal*, chegaram de Hamburgo hontem as seguintes pessoas: Dora Stoltenberg, Zozef Nowak, Ivhane Briaudt, Klara Apecht, Emil Müller, Alberto Müller, Dr. Joaquim Lucy, Dr. Hermin Rodriguez, Th. Badmann, Th. de Herran, Carlos Stokfeld e Leopoldo Aron.

Chegaram hontem de Porto Alegre, no *Itapuca*, as seguintes pessoas: José Corannira, Salvador Capparelli e senhora, Epaminondas David, David Barbosa, Francisco Chiaradia e senhora, Odarro Torres, tenente Allente Seyrand e senhora, tenente Arthur B. de Oliveira, senhora e filhos, Mariano Martins A. Lima, Alves Barreto, Germano Glotz e senhora, aspirante João Simões da Costa, Antonio Del Chiare, Candida Gomes Costa, Vieira Gomes Costa, capitão Chavaneco A. Fontoura, senhora e filhos, Armando Moreira e familia, aspirantes Guilherme Paraense e João Silva, coronel J. Baptista de Azevedo, Ubaldino Vieira, Dr. Taylor da Costa, Luiz Pinto Guimarães e familia, Dr. Arthur P. de Souza e senhora, Meyer Galanterniele e senhora, Dr. Octavio Camará, tenente-coronel Anacleto da Costa Barcellos e familia, Manoel Francisco Pereira, Altino A. Mello, Claudino Torres, Edgard Maciel de Sá, D. Isabel Santos, tenente D. W. de Oliveira e familia e M. Artiges e senhora.

Chegaram hontem de Santos, no paquete *Petropolis*, as pessoas seguintes: Kiltz Holgmann, E. Figueiredo, Anna Seuzian e Oscar Lassen.

Seguiram para Porto Alegre, hontem, no *Jupiter*, as seguintes pessoas: Mme. Santos, Emygdio F. Souza, Julio Góes, Luiz e Arthur Doria, Salvador Magalia, Dr. F. Horta Barbosa, Manoel Velasques, Francisco José Santos e senhora, Abel Ribeiro, Claudio Lemos, Frederico Jactron Junior, Dr. Guedes de Mello, Agapito Souza e senhora João da Silva, G. R. Oliveira, Manoel R. Gabino, capitão Julio F. Santos, Olavo C. Cunha, A. A. Fernando Tavora, Colombo E. Sabino, Manoel Luiz Barbosa e Antonio J. Oliveira.

No *Cap Ortegal*, saido hontem para Buenos Aires, seguiram os seguintes passageiros: J. Little, Franz Noef, Aristoteles Rodrigues, Dr. J. M. Varella e senhoar, Fritz Ubrich, Hauss Humner, Eberhard Seiviel, Franz Forster, Fritz Prepwa, Dr. Rebello Horta, senhorita Rebello Horta, Raphael Horta, João Baptista Horta, Ernesto Alves de Toledo, Ernesto Marques, Dr. Raphael Pacheco da Silva e senhora e D. Adele Kolinha.

Seguiram hontem, no *Regina Elena*, para Buenos Aires, as seguintes pessoas: Drs. Nicoláo Frazelli, Angelo Frazelli, Antenor G. de Abreu, Flores da Cunha e A. Smith.

A bordo do *Plata* seguiram hontem para Buenos Aires Alphonse Moysés e senhora, Mme. Auguste Dexoné e Antonio Abachaera.

No hotel Avenida acham-se hospedados os Srs. Giuseppe Sayuppo, Arthur Celestino, Lauro Abreu, Haroldo Paranhos, Oscar Lassen Junior, E. A. Mambeiro, Theodolo Badmann, C. de Castro Main, José Francisco Camargo, F. Gomes, Dr. E. J. Pettináo, F. M. Beltyran, M. P. Pautes e Alfredo Justo.

Casamentos.

A 27 do corrente unem-se pelos laços matrimoniaes a distincta senhorita Palmyra de Menezes, gentilissima filha do professor Dr. Felisberto de Menezes, e o advogado do nosso fôro Dr. José Lopes Pereira de Carvalho.

Tanto o acto religioso como o civil realizam-se a 1 ½ hora daquelle dia, na residencia dos pais da noiva, á rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

Anniversarios.

Henrique Oswaldo é um dos talentos da geração actual que mais se tem salientado pelo seu constante labor e esforço em revelar-se sempre digno do seu laureado nome. E' um mestre na musica. Não só os seus innumeros discipulos o proclamam, como o assevera o publico que tem tido o prazer de ouvil-o por diversas vezes, coroando de applausos electrizantes as suas manifestações artisticas.

Na Europa, o maestro Henrique Oswaldo honrou o nome do Brazil; na nossa terra é com justo orgulho que o consideramos um dos mais distinctos compositores.

Henrique Oswaldo faz annos hoje.

Aos innumeros cumprimentos que vai receber dos seus numerosos amigos e admiradores, antecipamos o nosso, que é expressado com a sinceridade do mais espontaneo sentimento.

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante e distincta senhorita Dinah de Niemeyer, dilecta filha do Sr. Olympio de Niemeyer.

A digna moça receberá hoje farta messe de felicitações de suas amiguinhas e das pessoas de suas relações, por esse grato motivo.

O Sr. José Moreira de Mattos, filho da viuva Sra. D. Amelia Moreira de Mattos, faz annos hoje.

Passa hoje o natalicio do 1º tenente Carlos A. de Abreu e Silva, intendente do 3º regimento de infantaria.

A professora Sra. D. Mariana Braga Benites faz hoje annos.

Fez annos hontem o Sr. Joaquim Olympio do Nascimento, zeloso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Sua residencia, á rua Flack, no Riachuelo, esteve repleta de familias e pessoas gradas, que o foram cumprimentar. Entre essas pessoas, notámos: general Claudino Cruz e familia, Dr. Velasco Molina e familia, Dr. Mario Alencastro, Tineco Lacerda e familia, Dr. Ernesto Cruz, senhorita Hilda, Raul Gitahy, tenente Domingos Gonçalves da Silva e outros cujos nomes nos escaparam.

Faz annos hoje o Dr. Balthazar Bernardino, deputado federal pelo Estado do Rio.

Enfermos.

Acha-se enfermo desde hontem em sua residencia, em Dr. Frontin, o nosso querido mestre senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado.

O senador Victorino Monteiro acha-se ha dias guardando o leito.

E' seu medico assistente o illustre clinico Dr. Luiz Barbosa.

Pelas escolas.

No Internato do Collegio Pedro II realizam-se os exames de admissão amanhã, ás 10 horas, sendo feita a segunda e ultima chamada dos candidatos que deixaram de comparecer ás provas escriptas dos exames de admissão.

A "Revista Maritima Brazileira" modificou o seu formato; e, felizmente, fel-o para melhor.

Em fórma de um livro commum, a sua leitura torna-se mais agradavel, fazendo assim o leitor saborear melhor os bons artigos que ella sempre publica.

Nesta edição os ha em não pequeno numero o que seria para felicital-a se, para o publico, isto não fosse ocioso.

Eis o seu summario:

"Reforma necessaria; As marinhas de guerra em 1910—F. P.; Navegação na costa do Rio Grande do Sul, capitão de fragata Antonio Alves dos Santos; O aeroplano nas esquadras, F. P.; Instrucção militar naval no Japão, capitão de corveta A. J. de Oliveira Sampaio; Marinha de guerra do Brazil, 1º tenente Lucas A. Boiteux; Codigo Penal Militar, Dr. Oscar do Macedo Soares; Espaços interplanetarios, A. Lucas; Revistas de revistas, capitão de corveta A. Sampaio; Misselanea, F. P.; noticiario maritimo, F. P.; necrologia."

ARTES E ARTISTAS

Theatro Recreio.

Começou já, no Recreio, a venda de bilhetes para o espectaculo de amanhã, em que sobe á scena, pela primeira vez, a espectaculosa revista portugueza "A's armas!"

Desde as primeiras noticias a respeito que têm sido marcados logares para essa "premiére", á qual está reservado, no Rio, um successo identico ao que obteve em Portugal.

Na peça entram para cima de duzentas figuras, sendo de grande effeito os scenarios e com especialidade as apotheoses.

Diremos ainda que o "compère" da revista é feito por José Ricardo, o que, por si só, constitue segura garantia de agrado para a peça.

Apollo.

Neste theatro reapparece amanhã a celeberrima "Viuva alegre", que, com a sua montagem deslumbrante e expressamente feita para esta "tournée" da companhia Galhardo, mais parece uma peça nova do que uma "reprise", embora de grande successo. A "Viuva alegre" não mais voltará a representar-se além de domingo, pois tem de ceder o logar á notavel opereta do maestro Albini "Dansarina descalça", que já na proxima segunda-feira se representa em 5ª récita de assignatura.

S. José.

A empreza Paschoal Segreto associa-se, e não podia deixar de ser assim, ás solemnidades do dia de hoje, fazendo exhibir no S. José, o confortavel cinema da praça Tiradentes, um lindo programma sacro.

Não funccionará o Concerto Avenida.

Casino.

Para amanhã, prepara-se um grande baile popular, no elegante theatrinho do Rocio. O sabbado de Alleluia vai ter, pois, bellissima consagração. A empreza Paschoal Segreto tem imaginado varias surpresas, que vão ser o "clou" da noite.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

O programma do cinema Pathé é hoje commemorativo do grande facto que a igreja catholica commemora.

O popular cinematographo faz exhibir o "Nascimento, vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo", em uma soberba fita colorida, extensa e intensa, que reproduz a grande tragedia da Palestina.

Esta fita é acompanhada de canticos religiosos e corpo de coros.

Cinema Paris.

O Cinema Paris dedica tambem a sua sessão de hoje á commemoração catholica da Paixão do Senhor. O programma consta da "Vida do Divino Mestre", desde a Annunciação até o Golgotha.

Na "matinée" será exhibida, como extra, "O filho da rainha céga".

Cinema Ouvidor.

Neste cinema a commemoração religiosa é feita em quatro partes: a primeira é a vida de Santa Cecilia, magnifica fita de fidelidade e emoção; na segunda, ha a vida publica de Christo; na terceira, a sua paixão; na quarta, a morte e resurreição.

Na "matinée", como extra, "A luz vermelha", soberba fita da guerra russo-japoneza.

Pavilhão Internacional.

No Pavilhão Internacional o espectaculo de hoje é ainda os mysterios religiosos.

O programma comprehende quatro fitas diversas: "O martyr do Christianismo", "A Irmã Angelica", "A Samaritana", e "Frei Vicente".

São fitas de assumpto diverso, ainda que ligadas ao mesmo sentimento catholico. E' um bello programma.

Cinema Rio Branco.

Este cinema annuncia para "matinée" e "soirée" de hoje o bellissimo "film" sacro—Nascimento, vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que será acompanhado de um grandioso côro em que tomam parte todos os artistas de sua "troupe" e de lindissima musica a caracter original do talentoso maestro Agostinho de Gouveia.

Kinema Kosmos.

Excellente o programma de hoje desse luxuoso cinema. Organizado a capricho, com fitas proprias para o dia de hoje, a salientar que todas ellas são novidades para o nosso publico.

E' este o seu programma:

Santa Cecilia, extraordinario "film" de arte, historia da martyr christã; Morte e resurreição de nosso senhor Jesus Christo; Commovente fita religiosa (colorida); Le ciel a visité la terre, lindo "film" cantado, musica de Gounod; Os Machabeus, grandioso "film" biblico, extraido do velho testamento; Levantamento do povo de Jerusalém, o "non plus ultra" da arte cinematographica desenrolado em 400 metros.

S. Pedro.

A empreza cinematographica desse theatro está trabalhando com actividade para exhibição no dia 18 do corrente da grandiosa fita "O Guarany", do nosso immortal Carlos Gomes. Hoje será exhibido o "Martyr do Calvario", empolgante fita de 1.000 metros de extensão.

Cinema Chantecler.

Realizará hoje sessões continuas com a extraordinaria fita "A vida, morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo."

Cinema Odéon.

Programma sacro com duas grandes fitas: "O martyr do Golgotha" e "Paschoas da Rainha Cega".

Cinema Idéal.

Essa empreza dará hoje sessões continuas com um programma escolhido e do qual faz parte a extraordinaria fita "O filho da rainha cega", propria para o dia de hoje.

"HABEAS-CORPUS" SA' PEIXOTO

Petição apresentada ao Supremo Tribunal pelo Dr. Manoel Pedro Villaboim.

Exmos. Srs. juizes do Supremo Tribunal Federal—O Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, vice-governador do Estado do Amazonas, cargo em que está constitucionalmente investido para o periodo a terminar em 1º de janeiro de 1913, vem impetrar-vos a concessão de um "habeas-corpus", contra violencias patentes, de illegalidade, perfeitamente caracterizada, de que está ameaçado pelo Superior Tribunal e pelo Congresso dos representantes do Estado do Amazonas e que resultam do que aqui vae ser exposto.

(A)

Em virtude de denuncia do procurador geral do Estado, apresentada em 27 de novembro de 1910, ao Superior Tribunal de Justiça do Estado (doc. junto), está sendo processado o impetrante perante esse tribunal, pelos crimes communs, previstos nos arts. 224, 225, 259, § 2º e 327, do Codigo Penal, e isto:

a) porque, pretextando a perda de mandato do governador, decretada em uma sessão simulada do Congresso dos representantes do Estado, se arrogou a qualidade do governador, praticando actos de funcção publica inherente a esse cargo, desde o dia 7 até o dia 27 de outubro do anno proximo passado;

b) porque, para fazer effectiva essa usurpação, requisitou a intervenção de força federal de terra e mar que, sob suas ordens, bombardeou durante muitas horas a cidade de Manáos, causando ferimentos e mortes, além de estragos materiaes em proprios estadoaes e municipaes;

c) porque, tendo feito prender o governador, coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, o compelliu, á mão armada, a escrever e assignar um papel em que renunciava o cargo de governador.

Essa denuncia foi recebida, tendo o Tribunal de Justiça do Estado ordenado já a citação do impetrante para responder ao respectivo processo (doc. junto sob n. 2), que o sujeita á pronuncia e á condemnação, com as suas consequencias, uma das quaes é a prisão.

Está, assim, o impetrante ameaçado de um constrangimento á sua liberdade, em imminente perigo de soffrer coacção ou violencia, que, como vae ser provado, é absolutamente illegal.

Não discute o impetrante o merito, da causa, podendo, aliás, fazel-o com argumentos insuperaveis, demonstrativos de que a acção que se lhe attribue na denuncia foi absolutamente correcta, de accordo rigoroso com a Constituição e as leis do Estado do Amazonas, determinada por acto, de indisputavel authenticidade, do seu Congresso Legislativo, e pela necessidade de manter a autoridade do cargo e de resguardar até sua pessoa.

Admittida a veracidade de tudo quanto sem base se lhe attribue na denuncia, nem assim póde proseguir e produzir consequencias o processo que lhe foi instaurado, por inobservancia dos requisitos exigidos pela Constituição e pelas leis do Estado.

Provado mesmo que tivesse o impetrante praticado o mais horroroso dos crimes, nenhuma pena lhe poderia ser imposta por via do processo a que o estão submettendo. Releva, preliminarmente notar, que, quando mesmo verificados nas circumstancias expostas na denuncia os factos nella referidos constituiriam, em seu conjunto, o crime do art. 111, do Codigo Penal, — crime politico sujeito á jurisdicção da justiça federal nos termos do art. 60 — i), da Constituição Federal.

E não é licito ao ministerio publico do Amazonas classifical-os de modo differente para deslocar o assumpto para a competencia da justiça local.

Quando, porém, pudesse soffrer contestação esta affirmativa e tivessemos de admittir a competencia da justiça local — não poderia ter proseguimento o processo, para dar logar ás penas reclamadas na denuncia, porque não precedeu a este processo a formalidade essencial de ser declarada procedente a accusação pelo Senado Estadoal — nos termos do artigo 54, da Constituição de 21 de março de 1910, vigente no Estado, concebido nestes termos:

"O governador e o vice-governador do Estado serão submettidos a processo", pelos crimes communs, perante o Superior Tribunal de Justiça, "depois que o Senado declarar procedente a accusação."

Se o vice-governador não póde, pois, pelos crimes communs, ser submettido a processo e julgamento, perante o tribunal, sem que préviamente se tenha declarado procedente a accusação; se a declaração da procedencia da accusação é da competencia privativa do Senado; se a Constituição não deu absolutamente tal competencia á Camara dos Deputados, não ha meio de reconhecer-lhe poder para essa funcção.

Argumenta-se, "ex-adverso", que, não estando ainda constituido o Senado, a quem a Constituição outorgou essa attribuição, e não sendo admissivel que, por isso, possam ficar o governador e o vice-governador impunes pelos crimes praticados, deve ser o assumpto regulado pela Constituição anterior, até porque a Constituição de 1910 lhe revogou apenas as disposições em contrario.

Fragilissimo é o argumento em todos os seus pontos.

Antes de tudo: ainda quando a Constituição de 1910 contivesse apenas o dispositivo: "Revogam-se as disposições em contrario", não seria licito, por isso, affirmar que, quando ao Senado a attribuição alludida, não tenha reformado a anterior que a outorgara ao Congresso dos Representantes, que constava de uma camara unica; o preceito de 1910 é intuitivamente contrario ao de 1905; um exclue o outro evidentemente: desde que passou para o Senado uma funcção que até então era da outra Camara, ficou esta despida da respectiva competencia; o dispositivo da anterior é contrario ao da actual.

Cumpre notar que o dispositivo "Revogam-se as disposições em contrario", da Constituição de 1910, se refere apenas ás "disposições transitorias", pois que está subordinado a esse titulo e constitue o seu art. 8º, quando tem o n. 141 o ultimo artigo das disposições permanentes.

Mas, existe na Constituição de 1910 texto positivo que exclue completamente a hypothese de ter ella mantido em vigor qualquer disposição da anterior.

Lá está o seu preambulo, onde se declara:

"Nós, os representantes do Estado do Amazonas, ... "reformamos" a Constituição do Estado, promulgada a 17 de agosto de 1895, e "refundimos as disposições não alteradas e as reformadas na seguinte Constituição", que adoptamos, decretamos e promulgamos."

Tudo quanto; por consequencia, subsistiu da Constituição anterior está incluido na de 1910, assim como tudo quanto d'aquella não se contém nesta foi reformado ou revogado.

A Constituição de 1895 instituira o Poder Legislativo exercido por uma camara com a denominação de Congresso dos Representantes do Estado do Amazonas" (art. 8.º), e a esse congresso de representantes attribuiu competencia para resolver sobre a procedencia da accusação ao "governador" (note-se bem — só ao governador) nos crimes communs.

A Constituição de 1910 estabelece (art. 8.º paragrapho 1.º) que o congresso dos representantes se compõe de dois ramos, senado e camara, e investe o senado, só o senado, d'aquella funcção.

Nenhum dispositivo dá, portanto, á camara dos representantes a attribuição de resolver sobre a procedencia da accusação ao governador e ao vice-governador por crimes communs.

Pouco importa que d'ahi resulte a impossibilidade de serem punidos esses funccionarios, emquanto não se constituir o senado; este é a unica autoridade competente para autorizar o processo; a Camara não a teve por qualquer por dispositivos da Constituição em vigor no Estado do Amazonas.

E não é só isto: não cogitara a Constituição de 1895 dos crimes praticados pelo "vice-governador", nem do processo a que por elles tivesse este de responder; referiu-se ella apenas (art. 51) aos do governador.

Só a Constituição de 1910 é que abrangeu os do vice-governador, para fazer depender o processo da formalidade essencial da declaração PELO SENADO, da procedencia da accusação.

Não é possivel, pois, ainda por esta razão, invocar, para applicar ao caso, a Constituição de 1895.

Ora, estatue a Constituição Federal (art. 72 paragrapho 15):

"Ninguem será sentenciado senão PELA AUTORIDADE COMPETENTE, em virtude de lei anterior "e na forma por ella regulada".

Autorizando, pois, o processo do impetrante ou declarando procedente a accusação a este feitas na denuncia do Procurador Geral do Estado, exerceu a camara dos representantes funcção usurpada, funcção de que nenhum dispositivo a investiu, praticou um acto radicalmente nullo.

Quando, entretanto, se quizesse applicar ao caso vertente a Constituição de 1895, que não cogita, como já vimos, dos crimes do vice-governador, imprescindivel seria applical-a com as formalidades essenciaes estabelecidas na lei reguladora do processo respectivo, isto é, a lei estadual n. 14, de 5 de outubro de 1892, — se é que esta ainda está em vigor, diante do que dispõe o art. 60 da propria Constituição de 1895.

Referindo-se aos crimes de responsabilidade, como aos crimes communs, attribuidos ao governador (tit. II, cap. I, art. 13, §§ 1º e 2º e art. 14, paragrapho unico), determina positivamente essa lei:

"Art. 16. Recebida a queixa ou denuncia, o congresso elegerá uma commissão composta de cinco membros para dar parecer sobre ella dentro do prazo de dez dias, devendo o parecer concluir pela declaração de ser ou não a queixa objecto de deliberação.

Art. 17. O parecer da commissão nos termos do artigo antecedente deverá ser distribuido quarenta e oito horas antes do prazo supra referido e submettido a uma só discussão.

§ 1º. Julgada objecto de deliberação a queixa ou denuncia, será uma cópia della com a dos documentos existentes remettida ao accusado para responder no prazo de quinze dias, podendo esse prazo ser prorogado por mais oito dias, a requerimento do accusado.

§ 2º. Findo esses prazos, com resposta ou sem ella, serão admittidas as provas, depois das quaes a commissão dará parecer sobre a procedencia ou improcedencia da accusação.

Art. 18. E' licito ao accusado ou ao seu procurador assistir á producção das provas e contrarial-as, podendo requerer a pergunta das testemunhas e a sua acareação.

Art. 19. O parecer da commissão será submettido a duas discussões com um intervallo de quarenta e oito horas; depois do que o congresso, por maioria de votos dos membros presentes, ou approvará ou não.

§ 1º. No caso affirmativo, o congresso decretará a procedencia da accusação nos termos seguintes: "O Congresso dos Representantes do Estado do Amazonas, julgando procedente a queixa ou denuncia contra o governador, decreta a sua accusação e o sujeita a livramento (se fôr em crime de responsabilidade).

§ 2º. "Se fôr em crime commum, enviará todos os papeis respectivos ao Superior Tribunal de Justiça, para proceder na fórma do art. 51, da Constituição do Estado".

Nada disto se observou contra a denuncia apresentada contra o impetrante: não foi elle ouvido nem admittido a responder sobre a denuncia; o parecer sobre ella foi apresentado á camara no dia 1 de dezembro de 1910, submettido no dia 6 a uma só discussão e immediatamente votado (documento n. 3), remettendo-se logo depois os papeis ao Tribunal de Justiça, para que se proseguisse no processo.

Além de declarada por autoridade incompetente, resulta ainda do exposto que a declaração da procedencia da accusação não foi feita na fórma da lei.

Se está em vigor essa lei de 1892, teria de ser observada; se não está em vigor porque a Constituição de 1895 decretou no art. 59—"O processo, julgamento e imposição de pena nos crimes de responsabilidade SERÃO regulados em lei especial" — que, aliás, nunca foi votada, não poderia o impetrante ser processado.

Poder-se-hia argumentar, ainda, que não era mais necessaria a autorização do Senado para o processo, porque o impetrante perdeu o cargo de vice-governador, por ter se ausentado do Estado sem licença, segundo a resolução da Camara, em 15 de dezembro de 1910.

Não teria tambem a menor procedencia o argumento.

Preliminarmente: sendo a perda do cargo uma pena imposta ao vice-governador, que se ausentar do Estado sem licença, só por meio de processo regular poderia ser applicada.

E não ha duvida sobre esse caracter do preceito contido no art. 46 da Constituição do Estado, já porque esse procedimento, ausencia do Estado sem licença, importa em attentar contra a Constituição do Estado, o que constitue crime de responsabilidade na fórma do art. 51 desta, já porque o art. 46 prohibe essa ausencia SOB PENA de perda do cargo,— o que, em os luminosos pareceres juntos, demonstraram á evidencia os jurisconsultos conselheiro Ruy Barbosa, conselheiro Candido de Oliveira e Dr. Clovis Bevilacqua, cuja grande autoridade não se faz mister encarecer.

E, além de ter a perda do cargo o caracter de pena, nos termos do Codigo Penal, que applica, na generalidade, como a mais grave, aos crimes funccionaes, tem ella ainda esse caracter pela propria Constituição do Amazonas, cujo art. 30 estatue no § 3º.:

"Não poderá (o Senado) impor outras "penas" mais que a "perda do cargo" e a incapacidade de exercer qualquer outro."

Nem se diga que o abandono das funcções de governador e de vice-governador pelos funccionarios que se ausentam sem licença, não tem a gravidade de um crime.

Ao contrario disso, esse procedimento, o de abandono do cargo pelo funccionario, está capitulado, com esse caracter, no art. 211 do Codigo Penal, e a ninguem póde escapar a extensão da gravidade da conducta de um funccionario, como o chefe de um Estado, que deserta das elevadas funcções de guarda supremo da ordem publica, conducta cujas consequencias nem sempre serão facil medir.

Não se poderia deixar de considerar um crime o abandono completo e geral de seus deveres por um funccionario, quando são assim considerados a frouxidão, a indolencia, a negligencia ou a omissão no cumprimento delles, e mesmo em relação a casos isolados.

Cumpre, aliás, notar que a Constituição do Amazonas se excedeu no que diz respeito ás faculdades conferidas aos Estados, quando comminou a esse crime pena maior que a estatuida no Codigo Penal, onde ella é apenas a de suspensão do exercicio.

E a ausencia do Estado, com abandono do cargo, constitue crime de responsabilidade, nenhum dos ramos do Congresso do Amazonas tem poder para processar e julgar o vice-presidente que nelle incorrer, porque a Constituição e as leis do Amazonas não lhes dão, quanto ao vice-governador, relativamente aos crimes de responsabilidade, as attribuições conferidas quanto ao governador.

Em verdade, não se encontra a este respeito um só dispositivo.

Cumpre não esquecer que apenas em relação aos crimes communs do vice-governador dá o art. 54 attribuições ao Senado. Em relação aos de responsabidade, são omissas a constituição vigente e as anteriores, assim como a lei ordinaria que, como já se fez sentir, só se refere ao governador.

Assim, pelo pretenso abandono do cargo, só perante o poder judiciario poderia responder o impetrante, sendo que o poder judiciario não lhe poderia applicar senão a pena do artigo 211 do Codigo Penal.

Mas, egregios julgadores, não se ausentou o impetrante do Amazonas sem licença; esta lhe foi concedida pela lei n. 18, de 4 de março de 1910, em pleno vigor a 13 de novembro do mesmo anno, quando o impetrante entrou no goso della, dando disto conhecimento ao congresso (documento n. 4).

Não procede a allegação de que a licença tinha caducado, porque o impetrante não usou della dentro do prazo de 30 dias, na fórma do que dispõe a lei n. 69, de 22 de maio de 1897, reguladora das licença aos funccionarios publicos.

Como bem foi ponderado nos pareceres juntos, a lei n. 169 não se applica senão ás licenças concedidas pelo poder executivo; não rege as licenças concedidas por lei especial do congresso.

Assim sempre se tem entendido em relação ás licenças concedidas pelo congresso federal.

E é logico que o poder legislativo não póde applicar os dispositivos permanentemente reguladores da acção do executivo ás licenças que elle concede fóra das condições ordinarias.

Demais: a lei n. 169 rege as licenças concedidas pelo poder executivo, e a licença de que se trata, ao vice-governador, só pelo congresso poderia ser concedida, nos termos do artigo 46 da Constituição.

Parece claro, de tudo isto quanto está exposto, que é intuitivamente nullo o processo a que está respondendo o impetrante, porque a procedencia da accusação, com a consequente licença para o processo, não foi decretada por autoridade competente, de accôrdo com lei anterior e na fórma por ella regulada, formalidades substanciaes exigidas no artigo 72 § 15, da Constituição Federal.

Assim, pois, desde que este processo póde levar á pronuncia e á condemnação, com todas as suas consequencias, inclusive a prisão do impetrante, violencia essa que seria illegal, fossem quaes fossem as provas da autoria dos crimes imputados ao impetrante, está este nas rigorosas condições exigidas pela Constituição Federal para obtenção do "habeas-corpus", afim de que nenhuma consequencia possa soffrer das sentenças proferidas contra elle no alludido processo.

B

Requer, outrosim, o impetrante, a concessão de "habeas corpus" contra as consequencias do processo de responsabilidade a que está respondendo perante a camara dos deputados, — ou Congresso dos Representantes do Amazonas (doc. junto, e cuja consequencia será a perda do cargo de vice-governador e a incapacidade para exercer qualquer outro, pois que são estas as penas de que cogita o art. 30 paragrapho 3º da Constituição estadual de 1910.

Não podem tambem ser effectivadas contra o impetrante quaesquer penas a que seja condemnado em virtude de tal processo:

a) porque a Constituição de 1910 estatue no art. 53: "o processo, julgamento e imposição de pena (ao governador) nos crimes de responsabilidade SERÃO "regulados em lei" especial do congresso, — e essa lei não foi ainda votada, sendo que a lei de responsabilidade anterior foi implicitamente revogada pelo dispositivo constitucional ora transcripto;

b) porque a Constituição citada estabelece que nos crimes de responsabilidade o governador será julgado pelo senado (art. 52) e o senado só se constituirá em 30 de outubro de 1912 (art. 1º das disposições transitorias), para funccionar em 1913, "época em que terá findado o mandato do impetrante", como se vê do art. 2.º das citadas disposições transitorias

Ora, como, decidida pela camara dos representantes a procedencia da accusação ficará desde logo o impetrante suspenso de suas funcções até ao julgamento, segue-se que essa decisão da camara importará de facto na pena de perda, para elle, do seu cargo, pois que não mais poderá exercel-o.

Soffrerá elle, assim, a applicação de pena por autoridade incompetente, e sem que exista a lei anterior que deverá regular o processo e a applicação da pena; o que tambem fere o art. 72, paragrapho 15 da Constituição Federal e constitue um caso de violencia, por illegalidade, justificativo do "habeas corpus".

Não entrará o impetrante na discussão dos factos que lhe são imputados nas suas denuncias. São producto da paixão partidaria, e a procedencia ou improcedencia da accusação em nada poderia affectar a decisão sobre o "habeas corpus"; que se pede com o fundamento principal da incompetencia das autoridades processantes.

Das duas denuncias e da conducta illegal da camara dos representantes, assim como do Tribunal de Justiça, recebendo a denuncia sem as formalidades legaes, resultam provas seguras da grave ameaça de violencias illegaes que pesa sobre o impetrante e que torna indispensavel, para garantia de sua liberdade de locomoção e do gozo das prerogativas do seu cargo, o "habeas corpus" pedido, que se espera, assim, seja concedido, dispensadas no caso quaesquer informações officiaes, não só pela urgencia intuitiva da providencia, como porque todos os factos articulados estão provados por documentos.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Francisco Teixeira, menor de 14 annos de idade, de cor branca, portuguez, empregado no commercio, filho de Francisco Teixeira, morador á rua Alzira Brandão, caiu do alto de uma escada, na pharmacia Werneck, na rua dos Ourives, fracturando o antebraço esquerdo.

Medicado pela assistencia, retirou-se para sua residencia.

—João Ignacio Cardoso, de cor branca, de 35 annos de idade, portuguez, casado, carvoeiro, residente á rua Magalhães n. 1, estando em sua carroça, na rua S. Leopoldo, ao passar detrás do burro recebeu deste um terrivel couce que o feriu na perna direita.

Medicado pela assistencia, retirou-se para sua residencia.

—Maria Joaquina, parda, de 28 annos, solteira, brazileira, brigou com o seu amante Manoel Gonçalves Vieira, com quem mora, na rua dos Araujos n. 28, e recebeu delle varias bengaladas, saindo com um ferimento contuso na bossa parietal esquerda.

A ferida, depois de medicada na assistencia, retirou-se.

O aggresor fugiu.

O CASO DA PEQUENA IDALINA

UM BRAZEIRO CONSTANTE — A ATTITUDE DOS PADRES DO ORPHANATO — COMMENTARIOS E MANIFESTAÇÕES

O caso da pequena Idalina, desapparecida do Orphanato Christovão Colombo, em S. Paulo, caso que os relatorios e conclusões policiaes parecem dar, de quando em quando, como extincto, continúa, entretanto, a prender as attenções e fornecer reportagens e commentarios á imprensa. E' como o brazeiro de um grande incendio, que conserva o fogo, apesar do esguicho constante das turmas de refresco, que o procuram apagar por completo.

A "Gazeta" de ante-hontem nos dá a noticia de um episodio decorrente do famoso caso, em que figuram os dois ecclesiasticos em evidencia do já celebre orphanato.

O Sr. Benjamin Motta requereu, ha dias, no juizo da 2ª vara criminal, uma justificação "ad perpetuam rei memoriam", em que deviam depor os padres Faustino Consoni e Capelli, do Orphanato Christovão Colombo.

Por occasião dessa justificação, esses sacerdotes deviam ser acareados com o menor Socrates, irmão da menor Idalina, cujo desapparecimento daquelle instituto tanto tem agitado a opinião publica.

Ante-hontem, ao meio-dia, deviam depor, perante o juizo da 2ª vara, Dr. Gastão de Mesquita, aquelles sacerdotes.

Estes, porém, comparecendo, se recusaram a fazel-o, terminantemente, proferindo palavras asperas contra o advogado requerente, Sr. Benjamin Motta.

O juiz chamou-os á ordem e ordenou que fossem tomadas por termo as suas declarações de se excusarem a depor.

O mesmo vespertino paulista fornece ainda estas notas:

"A policia de Ribeirão Preto prendeu Anselmo Vicoto, Aristides Finota, Francisco Mosumeci e Alfredo Gabrieleschi, quando em uma das ultimas noites, escreviam pelas paredes e muros da cidade phrases insultuosas ao clero e á religião catholica e distrubiam boletins com linguagem inconveniente sobre o caso Idalina.

—Devido ainda ás manifestações anti-clericaes, provocadas tambem pelo mesmo motivo, o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, fez publicar nos jornaes locaes o seguinte:

"Alguns desalmados, sem fé e sem respeito ás crenças alheias, espalharam avulsos por esta cidade, nos quaes phrases torpemente injuriosas ao supremo chefe da igreja e aos sacerdotes eram encimadas pelo symbolo sagrado da nossa redempção, a cruz do Salvador.

Não podendo deixar que semelhante attentado passe sem um solemne protesto, convidamos todos os catholicos desta cidade a tomarem parte na procissão que hoje se ha de realizar, ás 5 horas da tarde, onde aquelle augusto symbolo receberá as nossas homenagens e onde pediremos a Nosso Senhor que perdõe áquelles que o ultrajaram, assim com nós lhes perdoamos.

São mais ignorantes do que perversos..."

Emquanto isso, Idalina continúa em paradeiro ignorado. Nos ultimos dias do mez passado a "Gazeta", o insuspeito vespertino paulista, havia publicado ter noticia de que Idalina, a verdadeira, achava-se em Jaboticabal. Era essa, pelo menos, a informação que lhe haviam levado.

O "Democrata", de Jaboticabal, porém, apressou-se a desfazer esse engano, publicando o seguinte:

"O vespertino da capital, a "Gazeta", em sua edição de 27, vem quasi triumphalmente assegurando haver conseguido "descobrir o paradeiro da menina Idalina", e em seguida, já com alguma incerteza, ajunta: "...ou pelo menos, um fio precioso que poderá levar as autoridades a desvendar definitivamente o mysterio que ainda envolve o sumiço daquella menina, do Orphanato Christovão Colombo."

Como a fonte de informação a que allude o collega é respeitavel, tratando-se de um digno confrade daquella relacção, reconhecidamente liberal, não podemos accusar de nova mystificação a descoberta do "fio salvador" do instituto ainda suspeito.

Entretanto, estamos habilitados a contribuir com alguns dados para conjurar os effeitos de novo equivoco, senão de outro embuste, em que a boa fé do jornalista, porventura, tenha sido explorada.

A noticia do jornal "Itapolis" referente á "valiosa doação de uma fazenda de café" á menor Idalina, por esse motivo sequestrada, é um episodio romantico do caso suggerido quiçá para desviar a attenção publica do sinistro Orphanato e da teimosia e suspeita parcialidade com que as autoridades vão orientando o inquerito a proposito.

O imaginario "doador" seria um Sr. Chrysostomo, de Bebedouro, que já negou peremptoriamente o facto que se lhe attribue.

Demais, se o collega de Itapolis, ou outros patronos da impunidade dos indigitados responsaveis, agem com sinceridade, não lhes seria sobremodo difficil a exhibição de uma certidão da pretensa doação, a menos que ella só fosse feita em algum confissionario e não em cartorio e em devida fórma.

E se essa doação não foi restricta ao usofructo, a beneficiada tem legitimos herdeiros e se nos afigura inverosimil que terceiro a mantenha viva, em carcere privado, mórmente em meios pouco propicios á perpetuação de tal mysterio, como cidades e povoações do interior.

Temos fundados motivos para presumir que o novo "fio" proporcionado á imprensa se prende ás circumstancias que vamos expôr:

Em Ibiritama, estação da Paulista entre esta cidade e a de Monte Alto, na pharmacia do nosso amigo, capitão Antonio Caluz Junior, é empregada, na qualidade de cozinheira, a viuva Antonia de tal, irmã da finada mãi de Idalina, que se suicidou em Bebedouro.

Antonia tem uma filha de 11 ou 12 annos, prima de Idalina, com quem muito se parece, e esta supposta Idalina se chama Maria Ignacia.

Que os protetores do clericalismo procurem outra, portanto, ou concebam melhores expedientes."

O vespertino paulista retrucou a isto, dizendo, em data de 31:

"Quando noticiámos, ha dias, que um dos nossos companheiros de redacção estava de posse de informações preciosas sobre o paradeiro de Idalina, foi porque, de facto, se tratava da verdadeira Idalina, e não da prima desta, de nome Maria Ignacia.

Póde ser que não dêem resultado as diligencias que, baseadas nas nossas informações, está emprehendendo a policia.

Seja, porém, como for, tratando-se de um fio precioso que poderá levar as autoridades ao esclarecimento do mysterio, não hesitámos em confial-o á policia.

Ante-hontem, pela manhã, recebêmos a visita do Dr. Pinheiro e Prado, primeiro delegado auxiliar, a quem está affecto o inquerito sobre o caso do Orphanato Christovão Colombo.

A autoridade perguntou-nos se podiamos confiar-lhe o resultado da nossa reportagem a respeito do facto e sobre o qual haviamos guardado reserva no jornal, não o divulgando.

Promptamente accedemos ao pedido, tanto que o nosso companheiro, que colhera as referidas informações, não hesitou em prestar declarações perante o primeiro delgado auxiliar, na repartição central da policia, ás 3 horas da tarde desse mesmo dia. As declarações foram reduzidas a termo e em rigoroso segredo de justiça.

Resultará dellas a desejada luz? E' o que não podemos affirmar por emquanto."

Veiu depois disso o inquerito policial e viu-se por elle que tudo ficou como dantes.

Tudo, até a preoccupação latente do povo, que não permitte que se esqueça o famoso caso e pergunta a todo momento onde está Idalina.

Ninguem o sabe e os directores do Orphanato, como se vê do incidente de ante-hontem, nada querem dizer a respeito.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director, chegou hontem ás 9 ½ horas da manhã ao seu gabinete de trabalho e, após ter conferenciado com alguns engenheiros, entre os quaes os Drs Sá Freire, Valentim Dunham, João de Barros Carvalhaes e Manoel da Silva Oliveira, despachou os seguintes requerimentos:

Luiz de Abreu Vieira—Aceito o fiador;

Maria da Piedade Vieira Leal—A' 2ª divisão para providenciar por equidade;

Mario Zeferino Barroso—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do regulamento;

Marinho Pinto & C.—Deferido. A' 2ª divisão para providenciar;

Maria Leal da Silva Tavares—E' preciso satisfazer o exigido na informação da thesouraria;

Mario Andrade—Aceito o fiador;

Manoel Moreira da Silva—Satisfaça o exigido na informação da 4ª divisão;

Manoel Werneck de Oliveira—Não ha vaga;

Manoel Ignacio de Oliveira—Idem;

Manoel Ferreira dos Santos—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Nestor João da Fonseca Leite — Concedo, de accordo com o regulamento em vigor;

Olivier de Camargo—Idem, idem;

Pedro Peixoto de Miranda—Idem, idem;

Placido Teixeira—Deferido. A' 2ª divisão, para providenciar;

Raul Ferreira Leite—Selle os annexos;

Raul Villela—A' 2ª divisão, para providenciar, de accordo com o regulamento em vigor;

Simol Labino da Silva — Aceito o fiador;

Seraphim Francisco — Concedo 90 dias com 2|3 da diaria, a contar de 2 de dezembro de 1910;

Sosthenes de Souza Galvão — Concedo que se ausente do serviço por espaço de oito dias, sem vencimentos;

Telemaco Plinio de Almeida—A' 2ª divisão para attender, na fórma do regulamento;

Theophilo Bastos — Aceito o fiador;

Tancredo Tavares—Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

Terencio José de Souza—A' 2ª divisão para attender, de accordo com o regulamento em vigor;

Victor de Oliveira—Concedo que se ausente do serviço, por espaço de 30 dias, sem vencimentos.

—Ante-hontem o "stock" do café da estação Maritima foi de 2.629 saccas com o peso de 159.054 kilogrammos.

A renda do dia 11, arrecadada por essa estação foi de 26:199$000.

—A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 4.079 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 189.974 kilogrammos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 581.792 kilogrammos.

O rendimento do dia 10, arrecadado por essa estação foi de réis 2:204$560.

—O expediente nos escriptorios desta via-ferrea foi hontem encerrado ao meio dia.

Hoje não funccionarão os departamentos da estrada.

EXPOSIÇÃO DE UBERABA

Está destinada a ter grande brilhantismo a primeira feira de trabalho a inaugurar-se em 3 de maio proximo, em Uberaba.

Sente-se isto diante do enthusiasmo notado não só no municipio como naquelles que lhe são vizinhos e onde os échos das noticias da exposição agro-pecuaria são recebidos com o jubilo despertado por um tão importante certamen, que será o expoente da actividade da vasta região delimitada pelo triangulo mineiro, representada em animados trabalhos de sua laboriosa população.

Não sabendo ainda quaes os municipios desse trato de terra que mandarão seus productos ao grande mostruario a inaugurar-se, póde-se, entretanto, assegurar que todos se farão representar, desejosos como devem estar de por em evidencia a importancia de sua lavoura e de sua pecuaria, attestando, assim, com a eloquencia das coisas reaes, que se vêem, ser o triangulo uma região que, se não distancia das mais importantes do Estado, corre pelo menos com ellas parelha em quasi todos os departamentos da actividade do homem.

Por outro lado, terá ainda a festa de trabalho de Uberaba muita animação, devido á enorme affluencia de forasteiros que irão assistil-a, de diversos pontos do Estado.

A' Camara Municipal, que esteve reunida em sessão ordinaria, foi apresentada uma indicação do vereador major Caldeira Junior, propondo que o agente executivo fosse autorizado a convidar para assistir ás festas os Srs. presidente e secretarios de Estado; ministros da fazenda e agricultura, os deputados estadoaes e federaes pelo districto, e diversos filhos da cidade, que, embora residindo fóra do municipio, continuam a interessar-se nobremente pelo progresso material, intellectual e moral da terra uberabense.

Essa feliz indicação contribuirá tambem para o maior realce da exposição agro-pecuaria de Uberaba, porque a prova de distincção dada pela Camara será mais um motivo para levar ali todos esses distinctos cidadãos.

Devem ficar promptos até o dia 15 do vigente todos os esqueletos dos pavilhões que a Camara mandou construir sob a direcção e planta do competente engenheiro Dr. Francisco Palmerio.

Esse operoso profissional, que tem realizado um verdadeiro "tour de force" no desempenho de sua missão, espera que até o dia 25, quando muito tardar, todos os pavilhões a seu cargo estarão completamente concluidos.

Muito visitadas têm sido ultimamente essas obras levantadas no prado S. Benedicto, local escolhido para a exposição, e francos elogios vai recebendo o Dr. Francisco Palmerio de todos que ali affluem, pelo gosto architectonico dos diversos pavilhões.

A Camara já começou a arborizar a grande avenida com arvores de dois metros, mais ou menos, de altura, chegadas de S. Paulo

Dentro de poucos dias serão iniciados os serviços de installação de luz electrica não só na avenida, como no prado, onde será profusa.

Até amanhã, deve ser publicado em Uberaba, o programma das festas, o qual promette ser o mais completo possivel, de ordem a tornar o recinto da exposição um ponto attraentissimo.

CRIME ESTUPIDO

NO MORRO DE SANTO ANTONIO —SOLDADOS DESORDEIROS — PROVOCAÇÕES — FACADAS E DENTADAS — REACÇÃO DE POPULAR.

Naquelle aldeiamento indecente, inexplicavelmente permittido, no morro de Santo Antonio, residencia de operarios e desclassificados, estes em muito maior numero, deu-se na madrugada de hoje um crime estupido, perpetrado com intensa crueldade. E não fôra a acção rapida e acertada da policial do 5º districto, era bem possivel que o crime ficasse impune ou pelo menos os seus autores não tivessem contra si provas robustas para applicação da pena merecida.

Narrêmos o occorrido:

Terminada hontem, á noite, a faina das praças empregadas no serviço do rancho do quartel da força policial, os rancheiros, soldado Antenor da Motta Couto, n. 616; anspeçada João Rozendo dos Santos, n. 147; soldados Jeronymo Freire de Castro, n. 174 e Luiz dos Santos, n. 192, saíram do quartel, pelos fundos e subiram o morro de Santo Antonio.

Nesse passeio os soldados não tardaram a provocar quem encontravam.

Batiam nas portas já fechadas, ameaçando arrombal-as, corriam atrás dos transeuntes em attitude ameaçadora e por todos os modos provocavam quem estava na rua ou dentro dos barracões, no morro construidos á vontade.

Assim, foram elles ter á tasca immunda, conhecida por botequim do "Bahiano", vulgo do seu proprietario, o sargento da guarda nacional Simplicio Cardoso dos Santos. Ahi, onde havia algumas pessoas, elles continuaram nas provocações, mas não lhes deram réplica.

Antenor, assim como os seus companheiros, já um tanto alcoolizado, exigiu que "Bahiano" lhes désse parati, logo declarando que o dinheiro que trazia era um revólver, que mostrou.

"Bahiano" não serviu bebidas aos soldados; e com muita calma conseguiu que elles se retirassem. Os freguezes foram saindo aos poucos e a tasca fechou-se.

Descendo pelo morro abaixo, os soldados continuaram a provocar quem encontravam. Os transeuntes desviavam-se prudentemente.

Um pobre trabalhador, porém, Antonio Marques da Cruz, lá residente, e que, tendo gozado o seu dia de folga, calmamente dirigia-se para casa, provocado pelos soldados, respondeu-lhes sem basofia, mas com energia.

Os soldados aggrediram-n'o, procurando o pobre homem defender-se com uma pequena bengala que trazia.

Foi quando Antenor contra elle disparou dois tiros de revólver, não acertando

Populares, ouvindo os estampidos, correram ao local e tambem um soldado de ronda, o cabo n. 318. Ao chegarem á pequena distancia viram o infortunado Cruz caido, cavalgado por um dos soldados, que cruelmente esfaqueava-o.

A aggressão aos soldados, por parte dos populares, foi rapida e violenta. Surraram a valer dois dos soldados; dois outros já haviam fugido.

Dada a natural confusão do momento, em um local na occasião quasi ás escuras, os dois outros soldados fugiram tambem.

Communicado o facto á policia do 5º districto, para o local partiram os commissarios Moreira e Burlamaqui, emquanto na delegacia o commissario Olympio providenciava, entendendo-se, pelo telephone, com o official de serviço no quartel.

Dois dos soldados, João Rosendo e Jeronymo, presos ainda no morro, quando corriam, foram apresentados na delegacia.

O segundo está cheio de contusões e escoriações e todo ensanguentado.

Interrogado pelo commissario Olympio disseram elles que haviam sido aggredidos.

Mas não respondiam coisa com coisa. Foram logo postos incommunicaveis.

Um dos moradores no morro, o motorista Arnaldo Esteves de Souza, que presenceara o facto e viu o soldado que esfaqueara Cruz correra pelo morro abaixo, por sua vez correu no seu encalço. Perseguira-o até que elle entrou no quartel, pelos fundos. Na perseguição teve occasião de reparar que o criminoso estava ensanguentado e com a roupa toda rasgada. Foi á delegacia e fez tal communicação.

O official de estado no quartel da força policial, scientificado do caso, syndicou.

De facto o soldado Antenor havia entrado momentos antes, ensanguentado e rasgado e dizendo-se victima de uma quéda pedira para baixar ao hospital, o que logo fez.

Mandaram-no apresentar á delegacia acompanhado da roupa que trazia na occasião do crime e que já estava por elle guardada.

Interrogado pelo commissario Olympio, Antenor negou. Os ferimentos que apresentava, disse foram o resultado de uma quéda. Mas, o commissario Olympio já havia pelas declarações de Rozendo e Joaquim apanhado o fio da occurrencia.

Antenor atrapalhou-se e como na occasião chegava o quarto comparsa, o soldado Luiz, foi mandado incommunicavel.

Luiz, preso no quartel, onde entrara havia pouco, apresentou-se na delegacia com camisa e calça brancas, vestidas na occasião. Não sabia do facto, mas acabou dizendo que mudara de roupa, porque rasgaram-lhe a camisa num barulho do morro de Santo Antonio.

Já Rozendo confessava que fez o possivel para evitar que seus companheiros brigassem, tendo até procurado desarmar Antenor, ao mesmo tempo que Jeronymo recolhecera como sua uma pequena faca apanhada no local, não apresentando manchas, quando chegou o commissario Burlamaqui acompanhado de enorme grupo de populares, todos testemunhas de vista do estupido e barbaro crime.

Essas testemunhas são, entre outros, Octavio José Barbosa, Benedicto Ferreira dos Santos, João Baptista Zacharias, Lauro Anselmo Peixoto e Antenor Bento Soares.

Todas essas pessoas narram o crime como acima, e reconhecem o soldado Antenor da Motta Couto como o autor do assassinato.

O criminoso, sentado em um banco, em uma das dependencias da delegacia, logo poz-se a fingir que cochilava. Interrogado, respondia coisa differente, como que preso por irresistivel somno.

Interrogado já pelo delegado, Dr. Ferreira de Almeida, que deixara a delegacia pouco antes do caso e, chamado, lá tornara, Antenor nega o caso.

Mas as provas contra elle são robustas.

O infeliz assassinado, Antonio Marques da Cruz, era portuguez, de Vianna do Castello, de 32 annos, solteiro, estivador e residia no morro de Santo Antonio, em um logar chamado rua Rio de Janeiro.

Victimou-o uma facada por sobre o mamelão esquerdo.

Recebeu ainda outras facadas e apresenta no braço esquerdo uma porção de signaes de dentadas. Em alguns logares do seu braço esquerdo fragmentos de camisa foram enterrados na carne, a dente.

O corpo do desditoso trabalhador foi removido para o Necroterio, onde será autopsiado, hoje.

HERMA DE ANGELO AGOSTINI

A commissão do Centro Artistico Juventas esteve, hontem, reunida, tratando de differentes providencias relativas á herma de Angelo Agostini.

Vão ser expedidas, com urgencia, as listas para subscriptores.

Estas listas, afim de se evitarem explorações, serão visadas pelo presidente da commissão, o Sr. Annibal Mattos.

A commissão ventila a idéa da organização de uma grande "soirée" literario-musical no theatro Municipal, que constituirá, podemos garantir, brilhantissimo acontecimento artistico.

A commissão recebeu com especial agrado a carta que a Bueno Monteiro, presidente da commissão de imprensa junto á mesma, enviou o illustre critico theatral da "Folha do Dia", concebida nestes termos:

"Meu caro Bueno Monteiro — Em 13—4—911—Bom dia--Conta commigo, no que puder ser util, para as homenagens á memoria do pranteado artista Angelo Agostini. Presto, assim, por minha vez, justo preito a um dos mais denodados companheiros dos tempos da propaganda abolicionista—Um abraço do teu Alvarenga Fonseca."

Recebeu tambem a commissão a seguinte carta:

"Saudações — Tenho acompanhado com o maior interesse, com verdadeiro carinho mesmo, esse sympathico movimento de erigir-se um monumento á memoria de Angelo Agostini. A minha satisfação é enorme, não pela simples razão de me ligarem ao illustre artista morto os laços da mais solida, da mais antiga amisade, mas pela reparação de tantas injustiças que esse movimento nobre e espontaneo encerra.

Esse heroico assomo de gente moça vem perpetuar a mais soberba obra de Angelo Agostini, vem salientar a injustiça de todos aquelles que têm esquecido de mencionar o seu nome, quando commemoram a aurea lei de 13 de maio.

Têm-se tecido homenagens a todos os outros vultos dessa estupenda cruzada, só o nome de Agostini ficava no esquecimento.

Ah! esquecimento doloroso esse, para um velho que arriscara tantas vezes a sua vida por esse idéal, e que repellira as fortunas com que os escravocratas tencionavam comprar-lhe o silencio.

Elle era um modesto, um santo na sua doce e compassiva modestia, só os seus intimos lhe ouviam a queixa timida e triste, queixa que, se era um trago amarescente, ao mesmo tempo encerrava um compassivo perdão.

Tinha a consciencia de ter cumprido o seu dever, de ter sido fiel ao seu idéal de homem e de artista.

Os ultimos annos da sua existencia foram um cogitar intimo, uma constante consulta que elle sózinho fazia de toda a sua vida, embrenhando-se pela sua grande obra, por essa obra que a intensidade da vida moderna esquecia, e injustamente soterrada.

A herma de Angelo Agostini é uma reivindicação social, é um desses feitos que reflectem de modo lisonjeiro sobre a civilização de um paiz, é uma apotheose que desmorona as muralhas do esquecimento, e que á luz viva da verdade expande toda a sua elevada grandeza moral.

Estou certo que todos os brazileiros abraçarão com delirio a idéa feliz dessa mocidade, digna de todos as victorias, porque, respeitando o passado, e glorificando os seus vultos, dá um raro exemplo de civismo, em uma época de suicidios moraes, de desesperados e vencidos...

Estou ancioso pelo resultado apotheotico dessa iniciativa por vós tão nobremente applaudida e mais do que eu, muito mais devem estar todos esses que viram os seus pais e os seus avós livres um dia das cruentas algemas da infame escravidão! Mais ancioso do que eu, devem estar os proletarios, os humildes, os simples que esse gigante tanto protegeu, combatendo os seus flagellos, as suas miserias.

Creio no exito dessa mocidade do Centro Artistico Juventas e vibro de alegria, de uma alegria que não posso conter. Ah! meu querido Angelo, meu querido amigo, a mocidade que costuma ser tão inpiedosa para os velhos, estende-te os braços carinhosos, ampara-te o busto, prestes a tombar para o olvido, e eis que tu fulges como antigamente, mas para sempre, perpetuado no bronze! — Um abolicionista—Rio, 13—4—1911."

A commissão, finalmente, louvou com sincero enthusiasmo a todos os jornaes que acolheram carinhosamente sua idéa, bem como a Associação de Imprensa do Rio de Janeiro.

AGGRESSÃO E REPULSA

Hontem, ás 6 ½ horas da tarde, o individuo Luiz Pinheiro Barbosa vinha pela estrada da Pavuna, quando foi aggredido por tres individuos desconhecidos, á cacetada.

Obrigado a defender-se, Luiz Pinheiro saccou de um revólver e deu tres tiros. Dois individuos fugiram. O terceiro caiu ferido no campo. Ao estampido dos tiros, accorreram o guarda civil n. 606, José M. Gomes Junior, e um cabo da força policial, que prenderam Luiz Pinheiro, em flagrante.

Levado para a delegacia, Pinheiro narrou o que acabamos de dizer. O ferido era o individuo de nome Mécio Alves da Silva, que recebeu o tiro em cheio no maxilar inferior. Seu estado é gravissimo.

Levado, immediatamente, para a Santa Casa, deu entrada em estado desesperador.

A policia do 22º districto procura os outros dois individuos que assaltaram Luiz Pinheiro, abrindo a respeito do caso rigoroso inquerito.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

E' do "Correio Paulistano", de hontem, a seguinte noticia:

"O tenente Manoel Rabello, inspector do serviço de protecção aos indios, no nosso Estado, teve hontem mais uma conferencia com o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

Nessa conferencia, tratou-se da escolha dos terrenos da zona da Noroeste, onde devem ser localizados os nossos selvicolas. Como dissemos hontem, essa escolha só poderá ser definitivamente feita após a exacta discriminação das terras devolutas do Estado.

Como alguns jornaes tivessem publicado a esse respeito noticias prematuras e menos exactas, diversos proprietarios de terras, na zona onde vão ser estabelecidos os aldeiamentos dos indios, dirigiram ao governo telegrammas, solicitando providencias no sentido de serem respeitados os seus direitos.

Em uma das nossas notas de hontem, dissêmos que "a escolha dessas terras será escrupulosamente feita, de modo a não offender direitos de terceiros, respeitando as posses legitimamente provadas".

Hoje, podemos confirmar, devidamente autorizados, que o assumpto está sendo estudado pelo Dr. Padua Salles e tenente Manoel Rabello, e de modo algum os proprietarios de terras daquella zona serão prejudicados, pois haverá o maior escrupulo em lhes garantir os interesses."

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão preparatoria de hontem foi presidida pelo Dr. Ozorio de Almeida.

Approvada a acta da reunião anterior, obteve a palavra o Sr. Honorio Pimentel, que pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. Honorio Pimentel (movimento de attenção)—Sr. presidente, tendo hontem recebido a honra de ver contestado o meu diploma pelos illustrados cidadãos Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, confesso que me senti verdadeiramente admirado e um tanto intrigado diante dos termos em que foram redigidos os requerimentos.

Fiquei admirado, Sr. presidente, porque não podia jámais acreditar que cidadãos dignos, honrados, com preparo intellectual robusto e capazes de merecer consideração de todos os municipes, se julgassem agora eleitos verdadeiramente pelo 2º districto desta capital, quando em verdade não o foram.

Muito admiro o talento desses dois contestantes e tenho verdadeira satisfação em terçar armas com SS. EExs., razão por que julguei de meu dever proceder a um estudo meticuloso nos trabalhos realizados pela meretissima junta de pretores, por occasião da apuração da eleição realizada em 26 de março ultimo.

Como resultado desse estudo, Sr. presidente, cheguei á convicção de que não é admissivel que os meus dignos contestantes estejam agindo de accordo com as suas consciencias. Não é absolutamente possivel que SS. EExs. estejam fazendo contestação julgando-se com plenos direitos.

E isso fica cabalmente provado, porque, se SS. EExs. levassem o caso a serio, necessariamente procurariam nas actas dos pretores algum elemento que deixasse suppor que esses contestantes tivessem, de facto, convicção de terem sido eleitos; mas o que encontro é o resultado de ordem a não poder haver a mais pequena duvida sobre a veracidade da apuração effectuada.

Como piamente acredito que os illustres contestantes não procedem, no caso actual, de má fé, só posso chegar á conclusão de que SS. EExs. estão protestando apenas como méro passatempo, ou com o fito exclusivo de adquirirem pratica para futuras lides em que se venham a empenhar.

Em todo o caso, peço permissão á casa para patentear o estudo que fiz da eleição, o qual demonstrará que não póde haver outra conclusão senão aquella a que ha pouco me referi.

Na 9ª pretoria, consegui obter, como se verá do quadro que vou ler, 160 votos mais do que os obtidos pelo contestante mais votado.

Assim temos:

1ª secção — Honorio Pimentel, 38 votos. Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, nenhum.

2ª secção — Honorio Pimentel, 46 votos. Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, um cada um.

3ª secção — Honorio Pimentel, 53 votos; Dr. Moreira Guimarães, quatro e Dr. Brenno dos Santos, tres votos e tres em separado.

4ª secção — Honorio Pimentel, 34 votos, e Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, nada.

Na 10ª pretoria, a differença entre o contestado e os contestantes ainda é mais flagrante.

1ª secção—Honorio Pimentel, 133 votos; Dr. Moreira Guimarães, um voto, e Dr. Brenno dos Santos, nenhum.

2ª secção — Honorio Pimentel, 87 votos, e Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, um cada um.

3ª secção — Honorio Pimentel, 57 votos; Dr. Moreira Guimarães, cinco, e quatro em separado, e Dr. Brenno dos Santos, nenhum.

4ª secção — Honorio Pimentel, 85 votos; Dr. Moreira Guimarães, quatro e Dr. Brenno dos Santos, dois votos.

De onde se verifica, Sr. presidente, que obtive mais 347 votos que o mais votado dos contestantes.

Na 11ª pretoria foi o seguinte o resultado:

1ª secção—Honorio Pimentel, 100 votos, e Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, sete votos cada um.

2ª secção — Honorio Pimentel, 52 votos; Dr. Moreira Guimarães, um voto, e Dr. Brenno do Santos, nenhum.

3ª secção — Honorio Pimentel, 58 votos, e Drs. Moreira Guimarães e Brenno dos Santos, dois votos cada um.

4ª secção — Esta secção, como a casa sabe, não foi apurada pela meretissima junta de pretores.

5ª secção — Honorio Pimentel, 97 votos; Dr. Moreira Guimarães, dois, e Dr. Brenno dos Santos, nenhum.

Nesta pretoria o meu nome alcançou mais 295 votos que o mais votado dos contestantes.

Na 12ª pretoria, onde os honrados contestantes têm o baluarte da sua força, onde conseguiram ver os seus nomes suffragados com votação mais densa, mesmo assim, a differença de votação entre os contestantes e o contestado é, apenas, de sete votos. Eis o resultado de secção por secção:

1ª secção—Honorio Pimentel, cinco votos; Dr. Moreira Guimarães, seis e um em separado, e Dr. Brenno dos Santos, 20 votos.

2ª secção — Honorio Pimentel, 10 votos; Dr. Moreira Guimarães, tres votos, e Dr. Brenno dos Santos, quatro votos.

3ª secção—Honorio Pimentel, cinco votos; Dr. Moreira Guimarães, tres votos e um em separado, e Dr. Brenno dos Santos, um voto e dois em separado.

4ª secção — Honorio Pimentel, 9 votos. Dr. Moreira Guimarães, 10 votos. Dr. Brenno dos Santos, 7 votos.

5ª secção — Honorio Pimentel, 7 votos. Dr. Moreira Guimarães, 10 votos. Dr. Brenno dos Santos, 10 votos.

6ª secção — Honorio Pimentel, 3 votos. Dr. Moreira Guimarães, 4 votos Dr. Brenno dos Santos, 2 votos.

7ª secção — Honorio Pimentel, 2 votos. Dr. Moreira Guimarães, 3 votos. Dr. Breno dos Santos, 3 votos.

8ª secção — Honorio Pimentel, 18 votos. Dr. Moreira Guimarães, 17 votos e 3 em separado. Dr. Brenno dos Santos, 10 votos e 2 em separado.

9ª secção — Honorio Pimentel, 3 votos. Dr. Moreira Guimarães, 9 votos. Dr. Brenno dos Santos, 8 votos.

Na 13ª pretoria, obtive mais 372 votos que o Dr. Moreira Guimarães, contestante mais votado.

1ª secção — Honorio Pimentel, 84 votos. Dr. Moreira Guimarães, 8 votos e 1 em separado. Dr. Brenno dos Santos, 7 votos.

2ª secção — Honorio Pimentel, 80 votos. Dr. Moreira Guimarães, 14 votos. Dr. Brenno dos Santos, 1 voto.

3ª secção — Honorio Pimentel, 97 votos. Dr. Moreira Guimarães, 2 votos. Dr. Brenno dos Santos, nenhum.

4ª secção — Honorio Pimentel, 96 votos. Dr. Moreira Guimarães, 6 votos. Dr. Brenno dos Santos, 2 votos.

5ª secção — Honorio Pimentel, 54 votos. Dr. Moreira Guimarães, 8 votos. Dr. Brenno dos Santos, 5 votos.

Na 14ª pretoria, onde só foram apuradas duas secções, obtive 319 votos emquanto que os meus illustres contestantes não viram sequer os seus nomes suffragados por um unico eleitor.

Na 15ª pretoria, onde disponho de maior numero de amigos dedicados e sinceros e onde ha longos annos venho militando na politica, o resultado em favor do meu humilde nome é pois evidente, obtive 1.180 votos, emquanto que o Dr. Moreira Guiarães só conseguiu reunir 57 e o Dr. Brenno dos Santos 1.

O total, Sr. presidente, da apuração deu o seguinte resultado:

Honorio Pimentel, 2.809 votos e 3 em separado. Dr. Moreira Guimarães, 188 votos e 14 em separado. Dr. Brenno dos Santos, 101 votos.

Diante desse resultado, não é possivel, Sr. presidente, senão por simples brincadeira, um protesto formal, maxime tratando-se de individuos que são incontestavelmente merecedores dos maiores encomios pelo caracter e envergadura moral dos dois actuaes contestantes dos candidatos diplomados pelo 2º districto eleitoral.

A acta pela qual extractei o resultado que venho de expôr, é a da Junta de Pretores, summula das unicas que foram entregues pelos respectivos presidentes das mesas eleitoraes, accrescendo, ainda, que as authenticas, como é de suppôr, foram copiadas das mesmas actas, unicas, repito, que foram remettidas á secretaria deste Conselho e que estão sendo estudadas pelos illustres contestantes; ao passo que as duplicatas e até as triplicatas enviadas á Junta de Pretores, ou foram entregues ao correio, ou foram levadas pessoalmente pelos interessados aos pretores respectivos...

Essas duplicatas e triplicatas, Sr. presidente, segundo affirmam, foram fabricadas com calma e ponderação, á noite, em casa de um politico contrario ao actual governo, do qual dizem ser penna forte e respeitada em chimica eleitoral, mas, a despeito de todo o engenho, não conseguiram illudir o justiceiro criterio dos illustrados juizes, que constituiam a Junta Apuradora.

Para terminar, pois, não desejo fatigar mais os meus illustres collegas (não apoiados), tenho que agradecer a sympathia com que fui distinguido pelos illustres contestantes, pois, SS. EExs. protestando contra as irregularidades que dizem ter havido em todo o pleito, sómente pedem a annullação do meu diploma. E tanto mais grato devo ficar a SS. EExas., Sr. presidente, porquanto, tendo entrado em quatro renhidas eleições, combatendo com adversarios filiados a agremiações politicas arregimentadas, sempre consegui reunir numero de votos capaz de me fazer eleger, sendo de notar que, pela primeira vez, tenho a honra de ser contestado, quando não ha partidos em luctas, e vindo essa contestação de meus proprios correligionarios politicos.

Aos meus contestantes, portanto, o meu eterno reconhecimento. (Muito bem; muito bem; apoiados.)

Verificação de poderes

Em seguida os diplomados reuniram-se em commissão, afim de proseguirem nos trabalhos de verificação de poderes.

Estiveram presentes todos os diplomados, e os contestantes major Moreira Guimarães, Dr. Vicente Piragibe, Dr. Carlos Veiga, Dr. Brenno Santos e Dr. Virgolino de Alencar.

Apresentou-se hontem contestando as eleições do 1º districto o Sr. Victor Rodrigues Junior, que pediu e obteve vista dos respectivos papeis.

O Sr. Moreira Guimarães, secundado por outros candidatos, requereu que lhe fossem presentes todos os titulos de eleitores que votaram na ultima eleição, afim de poder constatar as irregularidades do pleito, e a falsidade das assignaturas.

Este requerimento foi indeferido, depois de explicações dos Srs. Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro e Ozorio de Almeida, presidente, que entendem não ter a commissão de poderes competencia para se occupar de tal assumpto, e porque os presidentes das mesas eleitoraes não tinham obrigação de remetter os referidos titulos.

O Sr. Virgolino de Alencar requereu que a commissão requisitasse do juiz competente os livros de qualificação eleitoral, afim de provar varias irregularidades.

Este requerimento foi indeferido, unanimemente.

Em seguida todos os interessados se entregaram ao exame dos papeis referentes ao pleito municipal, tendo a commissão prorogado os trabalhos até as 4 1|2 horas da tarde.

De accordo com o regimento interno termina hoje o prazo para os contestantes apresentarem as suas exposições escriptas, fundamentando as contestações que levantaram contra varios candidatos diplomados.

4º CONCURSO BRAZILEIRO DE ESPERANTO

JUIZ DE FÓRA

Inscreveram-se no 4º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se em Juiz de Fóra, de 21 a 23 do corrente, mais as seguintes pessoas: deputado Francisco Valladares, Drs. José Dutra e Eduardo Menezes Filho, jornalista Dilermando Cruz, Olympio Tito Ribeiro; DD. Adalia Martins e Catharina Kremer, senhoritas Odette Levy, Maria de Lourdes Porta e Maria Eugenia Teixeira Leite, de Juiz de Fóra; Antonio Noronha e Galdino Ferreira da Costa e D. Christina Noronha, de Petropolis, major Laur'ano das Trinas, do Rio de Janeiro.

Inscreveram-se tambem as seguintes sociedades esperantistas:

Societo Doktero Baena e Nonda Matina Stelo, de Belem, Pará; Esperanto Klubo, de Aracajú e o Grupo Esperantista de Juiz de Fóra.

Os cartões de congressistas deverão ser procurados com o 1º secretario Hernani Mendes, á rua Souza Franco n. 13, desta capital, e com os Srs. Paulino Bandeira e Joaquim do Nascimento, em Juiz de Fóra.

O presidente da commissão organizadora, Dr. Ataliba Amaral de Araujo expediu officios a todas as camaras municipaes do Estado de Minas Geraes, communicando a data da abertura do Congresso.

FURTADO ROUBADO

Fernando José Furtado tem mesmo um nome predestinado para ser envolvido nas historias de "conto do vigario" e outras semelhantes.

Desembarcou elle ha dias do Espirito Santo, trazendo no bolso uma pequena "maquia" de cerca de dois contos de réis.

Hontem, passava pela praça da Republica, quando foi abordado por dois individuos geitosos e faladores, que o entretiveram durante algum tempo com varias conversas e perlengas. Convidado por elles a entrar no jardim, acceitou. Lá sentaram-se os tres no mesmo banco e palestraram animadamente.

Depois, separaram-se amigavelmente.

Pouco depois, ao apalpar-se, verificou Fernando José Furtado que estava roubado nos dois contos de réis, que tinham desapparecido do seu bolso.

Furtado deu queixa á policia do 14º districto, que conseguiu apanhar um dos gatunos, o "Camisa Preta", que tinha em seu poder a quantia de 500$ do dinheiro roubado. O outro ainda não foi encontrado.

Entretanto, Furtado já se póde dar por um homem feliz.

SEMPRE OS LADRÕES

Os moradores da Villa Operaria Pereira Passos, no becco do Rio, solicitam do Sr. chefe de policia a designação de um rondante que permaneça dentro da villa, pois que nestes ultimos dias têm os ladrões procurado assaltar algumas casas, tornando-se necessario os inquilinos repellil-os a tiro.

As familias ali residentes estão verdadeiramente alarmadas, esperando que a autoridade policial restitua a tranquillidade áquelle local.

Ha ainda a irregularidade de apagarem-se os lampiões no local, ficando tudo envolvido em densas trevas.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 13.

Devido á situação anormal que atravessa o paiz, foram adiadas para 1913 as festas commemorativas do centenario da independencia, que este anno se deviam realizar.

ASSUMPÇÃO, 13.

O ministro do interior, Dr. Manoel Dominguez, teve hontem, á tarde, uma longa conferencia com o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, a quem communicou os resultados da sua missão á Villa Concepcion.

BUENOS AIRES, 13.

Telegrapham de Rosario de Santa Fé, informando ter passado hontem por ali o general Caballero, ex-presidente do Paraguay, e que, entrevistado, declarou vir a esta capital, afim de se sujeitar á operação cirurgica, e que se afastará completamente da politica do seu paiz.

O general Caballero deve chegar hoje mesmo a esta capital.

BUENOS AIRES, 13.

Communicam de Posadas, informando ter chegado hontem ali a torpedeira argentina *Thorne*, que seguirá para Assumpção.

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 13.

A Camara Municipal esteve hoje reunida em sessão extraordinaria, sem o comparecimento do respectivo presidente, o qual é muito provavel que peça a demissão, devido a divergencias entre elle e varios vereadores. O governador civil, Dr. Páulo Falcão, está trabalhando no sentido de harmonizar as coisas, afim de evitar a demissão do presidente.

LISBOA, 13.

O escriptor Bulhão Pato tem peiorado muito no seu estado de saude nestes ultimos dois dias.

LISBOA, 13.

Foram pronunciados em Lamego, sem fiança, o major reformado Vieira de Castro, um sobrinho e um criado, sobre os quaes pesa a accusação de conspirarem contra a Republica.

LISBOA, 13.

Pela organização do conselho de administração financeira do Estado, ficam os ministros responsaveis, civil e criminalmente, pelos actos de caracter financeiro que praticarem sem prévia consulta ao mesmo conselho.

LISBOA, 13.

Foram iniciadas as negociações para o accordo commercial entre Portugal e a Inglaterra.

HESPANHA

MADRID, 13.

Nos meios officiaes desmente-se o boato corrente, segundo o qual a Hespanha teria adiado a sua intervenção militar em Marrocos em consequencia de pressões de uma potencia estrangeira.

O governo hespanhol explica esse adiamento pelo facto de estarem desapparecendo os motivos que a reclamavam.

FRANÇA

PARIS, 13.

Communicam de Rheims:

"A povoação de Ay apresenta um aspecto desolador. As casas foram saqueadas pelos amotinados, que arrancaram os telhados, portas e janelas, deixando apenas em pé as paredes. As tropas repelliram os populares e todas as pontes e estradas estão sendo guardadas por numerosas forças militares. Em Cumiéres e Pierry tambem tem havido sérias desordens.

Segundo informações prestadas por pessoa autorizada, já se acham em Epernay doze mil soldados de todas as armas.

PARIS, 13.

As noticias que chegam de Rheims e de outros pontos da região de Champagne dizem que as desordens continuavam ainda hontem, á noite, parecendo que a excitação dos vinhateiros tende a augmentar. O conselho de ministros esteve reunido, para tratar desse assumpto, e resolveu fornecer ás autoridades locaes as tropas necessarias para restabelecer a ordem. Dentro de pouco tempo estarão concentrados em Champagne dezeseis regimentos.

PARIS, 13.

Communicam de Epernay que os lavradores saquearam as adegas de Vinay, disparando muitos tiros de revólver contra uma patrulha de dragões, que procurava dispersal-os.

PARIS, 13.

O Senado approvou hoje o projecto da construcção de dois couraçados para a marinha de guerra franceza.

BREST, 13.

Está virtualmente terminada a greve dos estivadores.

Quasi todos os operarios voltaram hoje ao trabalho.

INGLATERRA

LONDRES, 13.

O governo do Mexico encommendou na Inglaterra cinco mil carabinas militares e grande quantidade de cartuchos.

ITALIA

ROMA, 13.

Os parlamentares hungaros, que se acham desde ante-hontem nesta capital, visitaram hoje de manhã o Forum Palatino, onde foram recebidos solemnemente. A' tarde, o presidente da Camara hungara será recebido em audiencia pelo rei Victor Manoel.

ROMA, 13.

O papa suspendeu as audiencias até o proximo domingo.

ROMA, 13.

Chegou a esta capital monsenhor Bavona, ex-nuncio apostolico no Rio de Janeiro. Depois de alguns dias de permanencia em Roma, monsenhor Bavona partirá para Vienna, afim de tomar conta da nunciatura daquella cidade.

VENEZA, 13.

Estão sendo devorados por violento incendio os armazens de modas e de confecções de vestidos La Ville de Paris, á praça de S. Marcos, sendo já bastante avultados os estragos causados pelo fogo.

ROMA, 13.

Dizem de Cagliari que o vapor *Paraguay* já foi posto a nado e rebocado para aquelle porto.

ROMA, 13.

O *Osservator Romano* desmente formalmente a noticia, ha dias publicada, de que o Vaticano tinha aconselhado os bispos portuguezes a aceitarem a lei da separação da igreja do Estado.

SUECIA

STOCKOLMO, 13.

Foi assignado hoje o tratado de arbitramento entre a Suecia e a Italia.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 13.

O governo recebeu communicação de que as tropas ottomanas que operam contra os rebeldes da Albania occuparam recentemente as alturas que dominam a cidade de Tuzi, onde os revolucionarios estão intrincheirados.

MARROCOS

MELILLA, 13.

Devido ao violentissimo temporal que está reinando ao longo da costa, naufragou esta noite o navio de vela russo *Circus*. A sua tripulação foi, porém, toda salva.

MELILLA, 13.

O chefe indigena Mizian e outros notaveis collocaram oitocentos cavalleiros nas margens do Muluya para impedir que as tropas francezas transponham o rio para o territorio marroquino.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13.

O districto de Oklahoma e grande parte do Estado de Kansas foram devastados por um "tornado", que causou enormes prejuizos materiaes, e, segundo consta, algumas desgraças pessoaes.

WASHINGTON, 13.

Devem ser brevemente publicados os decretos nomeando o Sr. Guild, para o cargo de embaixador na Russia, e transferindo o Sr. W. Rokhill, da embaixada de Petersburgo para a de Constantinopla.

WASHINGTON, 13.

O vento "tornado", que hontem varreu o Estado de Kansas, causou vinte e cinco mortes, mais de cem feridos e deixou quinhentas pessoas desabrigadas.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.

Quasi á meia noite, desencadeou-se sobre esta capital uma fortissima tempestade, que, no entanto, não tomou as proporções horrorosas do cyclone que havia caido pela manhã.

A chuva foi intensa, chegando os pluviometros a obterem a média de 116 milimetros, e os trovões e relampagos, durante muito tempo, foram consecutivos.

A inundação augmentou, assim, enormemente, ficando interrompido o trafego de carris e de quaesquer outros vehiculos nas ruas da cidade. A illuminação publica e particular soffreu grandes desarranjos. Uma extensa zona está inteiramente ás escuras.

Os prejuizos são enormes. O telegrapho para o interior está interrompido.

O tempo continúa ainda ameaçador.

— O Sr. Carlos Seguir vendeu á Companhia South America o contrato de exploração dos theatros Cassino e Scala, desta capital.

BUENOS AIRES, 13.

Incendiou-se o palacio onde funccionava o conselho nacional de educação.

Ficaram destruidos o archivo e a bibliotheca.

— Varias senhoras appareceram nas ruas centraes da cidade trajando a *jupe-culotte*.

Não houve a menor manifestação de applauso ou de reprovação.

— O Sr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, deve regressar a Buenos Aires em fins do proximo mez de maio.

BUENOS AIRES, 13.

Todos os jornaes de hoje publicam paginas inteiras de pormenores sobre o grande temporal que hontem caiu sobre esta capital. Todos são unanimes em affirmar que ha muitos annos, talvez vinte, que não se fez sentir aqui tão grande temporal. Choveu ininterruptamente durante oito horas, alagando toda a cidade e arrabaldes. As ruas mais centraes, modernas, que nunca tinham sido inundadas, ficaram com uma altura de agua consideravel. Nos bairros dos arrabaldes mais afastados, a agua chegou a attingir mais de um metro, inundando as casas pelas portas e janelas.

Toda a cidade soffreu com os temporaes. As diversas estações do corpo de bombeiros receberam mais de 400 pedidos de soccorros de todos os pontos. A assistencia municipal tambem prestou soccorros em muitos pontos onde os bombeiros não podiam acudir.

Contam-se cerca de trinta desabamentos de predios, alguns dos quaes cairam totalmente. Entre outros edificios particulares, soffreram estragos consideraveis, por desabamentos parciaes ou totaes, os seguintes: hospital Rawson, Maternidade, União Telephonica, Hospicio de Alienados, Escola de Bellas Artes, theatro Nuevo, hospital de San Roque e Companhia de Bilhetes Bancarios.

Devido aos desabamentos, morreram sete pessoas e ficaram feridas mais de cincoenta, algumas das quaes gravemente.

Nos arrabaldes, os prejuizos foram tambem enormes. Todos os arroios transbordaram. Pereceram afogadas no arroio Maldonado tres pessoas. As aguas inundaram os jardins, as praças publicas, estragando tudo.

Em diversas localidades da provincia de Buenos Aires o furacão causou prejuizos importantes.

Os serviços telegraphicos e telephonicos e os de aviação ainda não estão funccionando completamente.

BUENOS AIRES, 13.

Chegou hontem, á noite, a esta capital o Dr. Lorenzo Anadón, ministro argentino no Chile.

Consta que o Sr. Anadón vai ser nomeado ministro argentino junto ao Vaticano.

BUENOS AIRES, 13.

A policia permittiu que os operarios realizassem o seu annunciado *meeting* no dia 1 de maio proximo, mas prohibiu que fizessem uma passeata pelas ruas.

BUENOS AIRES, 13.

O governo projecta ampliar a esphera de acção dos governadores dos territorios nacionaes.

BUENOS AIRES, 13.

O Sr. Eleiseio Cantón, presidente da Camara dos Deputados, teve hontem uma longa conferencia sobre assumptos politicos com o Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior.

BUENOS AIRES, 13.

Nos diques e praias desta capital appareceu grande quantidade de peixes mortos, de varios tamanhos e qualidades.

Ha quem attribua esse facto ao grande temporal que hontem se fez sentir nesta capital.

Os jornaes da tarde commentam largamente o facto.

Em todo o estuario do Prata desde manhã que os peixes mortos andam á tona d'agua.

BUENOS AIRES, 13.

A situação politica na provincia de Santa Fé é cada vez peior e mais grave.

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa provincial foi approvada, por grande maioria, uma moção contra o governador da provincia.

Este, para vingar-se e, allegando que a assembléa estava exorbitando das suas funcções, mandou hoje, pela manhã cedo, occupar militarmente o edificio da assembléa, impedindo que esta se reunisse.

Em vista disso, os membros da Assembléa telegrapharam ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, e ao ministro do interior, Dr. Indalecio Gomez, communicando-lhes os acontecimentos e pedindo a intervenção do governo federal para garantir o funccionamento do poder legislativo.

O governador, por seu lado, telegraphou tambem ao presidente da Republica e ao ministro do interior, communicando-lhes que, em virtude da attitude revolucionaria da Assembléa Legislativa, havia impedido pela força a sua reunião, e pede tambem a intervenção do governo federal para prestigiar o poder executivo da provincia.

BUENOS AIRES, 13.

Communicam de Mar del Plata informando que o aviador francez André partiu hoje dali, em aeroplano, iniciando o *raid* aereo entre aquella cidade e esta capital, para disputa do premio de 25.000 francos, offerecido pelo jornal daqui *La Razon*.

CHILE

SANTIAGO, 13.

Os jornaes discutem largamente os factos escandalosos descobertos nos serviços de fiscalização da industria salitre.

El Diario Ilustrado ataca violentamente o delegado fiscal do governo junto ás companhias salitreiras, pedindo a sua demissão immediata, por estar provado que elle é connivente nos negocios da venda illegal de salitre, com prejuizo do fisco.

SANTIAGO, 13.

Está em estudos o plano de uma nova estrada de ferro através da cordilheira dos Andes, ligando o Chile e a Argentina pelo departamento de Nuble, ao sul desta capital.

SANTIAGO, 13.

Proseguem muito satisfatoriamente as manobras da 2ª divisão militar, commandadas pelo general Roberto Goñi.

A 2ª e 3ª divisões do exercito, que formam um dos corpos em manobras, avançam a marchas forçadas sobre Roncagua, afim de atacal-a.

Hoje dar-se-ha o encontro entre os dois corpos inimigos.

SANTIAGO, 13.

Communicam da cidade de Quito, capital do Equador, que o Dr. Peralta foi designado para representar aquelle paiz no congresso, que se vai reunir em Caracas, commemorativo do centenario de Venezuela.

—Consta que surgiu mais um conflicto diplomatico entre o Equador e o Perú.

VALPARAISO, 13.

Realizou-se o annunciado *match* de *foot-ball* entre os *teams* compostos por officiaes chilenos e officiaes dos navios de guerra inglezes que estão aqui fundeados. Os chilenos fizeram dois *goals* contra o dos inglezes. Uns e outros foram muito acclamados.

VALPARAISO, 13.

O Sr. Raul Edwards convidou numerosos officiaes dos navios de guerra inglezes a visitarem a sua fazenda de San Isidro, nos arrabaldes desta cidade.

VALPARAISO, 13.

O cruzador *Esmeralda*, aqui fundeado, conseguiu communicar-se pela radiographia com o vapor *Helman*, fundeado no porto de Callão, no Perú, isto é, a uma distancia de 1.350 kilometros, pouco mais ou menos.

PERÚ

LIMA, 13.

O Sr. Fernandez Alonso, ministro da Bolivia nesta capital, partirá daqui no dia 17 do corrente, com destino a Buenos Aires, para onde acaba de ser transferido, como representante do seu paiz junto ao governo argentino.

LIMA, 13.

O conselho de ministros, hontem reunido, resolveu adiar a discussão das bases para o emprestimo de sete milhões de pesos, que pretende fazer a municipalidade desta capital, isso em vista da opposição que todos os jornaes fazem contra os desejos da municipalidade.

BOLIVIA

LA PAZ, 13.

Consta que o general Manoel Pando e o Sr. Pramayo vão fundar um novo partido politico.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 13.

A policia desta capital prendeu hontem o conhecido gatuno appelidado *Princeza de Bourbon*, ha cerca de um mez expulso pela policia de Buenos Aires, e que appareceu aqui vestindo trajos de mulher.

Parece que a policia o expulsará do territorio nacional.

MONTEVIDÉO, 13.

Começará a funccionar no dia 18 de maio proximo o pharol construido na Punta Brava.

A sua luz será branca e encarnada, alternada de cinco em cinco segundos.

BRAZIL

PARA'

BELEM, 13.

O *Estado do Pará* publica um telegramma d'ali do Rio, dizendo que o deputado Lyra Castro, *leader* da bancada paraense, visitando o Gremio Paraense, para agradecer o comparecimento de seus representantes ao seu desembarque, encontrou-se casualmente com o senador Lauro Sodré, com quem entreteve conversa inteiramente estranha á politica.

BELEM, 13.

Está annunciado para o dia 1 de maio o apparecimento, nesta capital, da *Revista Academica*, orgão dos alumnos da Faculdade de Direito.

—Effectuou-se em casa do governador do Estado, Dr. João Coelho, uma nova reunião para tratar da resistencia á especulação dos baixistas da borracha.

Estiveram presentes a essa reunião, além de numerosos commerciantes, o deputado Justiniano Serpa e todos os secretarios de Estado.

BELEM, 13.

O *Jornal* publicou hontem um artigo desmentindo o telegramma d'aqui enviado ao *Seculo*, dessa capital, dizendo que o Dr. Elyseu Cesar havia sido apresentado candidato a deputado federal, na vaga do Dr. Deoclecio de Campos, pelo senador Antonio Lemos.

Accrescenta a referida folha que a candidatura apresentada pelo senador Lemos foi a do Dr. Aarão Reis, combinada em reunião da commissão executiva do partido republicano e na presença do governador do Estado, do desembargador Augusto Olympio e do deputado Justiniano Serpa.

Diz ainda o mesmo artigo que a *Gazeta*, orgão opposicionista, já havia dito que a candidatura do Dr. Aarão Reis tinha sido apresentada pelo deputado Lyra Castro, o que é mais uma balela.

CEARA'

FORTALEZA, 13.

A população desta capital mostra-se muito satisfeita com a administração da Estrada de Ferro de Baturité, confiada á South American.

Diversas reclamações, que lhe foram feitas ultimamente pelo publico, foram logo attendidas, não havendo, por isso, razão para as accusações dirigidas ao Sr. ministro da viação.

FORTALEZA, 13.

O Centro Espirita realiza amanhã, no edificio da Phenix Caixeiral, uma sessão commemorativa da paixão e morte de Jesus Christo.

O orador será o Dr. Vianna de Carvalho.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 13.

Foi promovido a capitão do corpo militar de policia o tenente Abilio Martins.

—Segue para essa capital no proximo domingo o deputado federal Torquato Moreira.

—Reappareceu a *Revista Illustrada*, sob a direcção de Carlos Reis.

VICTORIA, 13.

Proseguem com grande celeridade os serviços de installação das novas linhas de bonds electricos desta capital.

Alguns dos novos carros já estão montados.

—Continuam muito animados os officios da semana santa.

S. PAULO

S. PAULO, 13.

Os jornaes matutinos circularão amanhã quebrando a antiga praxe que os inhibia de sair na sexta-feira da paixão.

— O Dr. Carlos Guimarães, secretario do interior, seguiu hoje para a sua fazenda de Baguassú, devendo regressar no proximo domingo.

— Dizem de Santos que a policia impediu o desembarque de cinco individuos, expulsos da Republica Argentina e que vinham a bordo do *La Plata*.

S. PAULO, 13.

As solemnidades religiosas da semana santa continuam sendo muito concorridas, não tendo havido até agora nenhum incidente.

— A congregação da Faculdade de Direito reune-se na proxima segunda-feira para tomar conhecimento da reforma do ensino, ultimamente decretada.

— Chegou a esta capital o Sr. Bouvard, que teve uma recepção muito sympathica.

— Fundar-se-ha brevemente, nesta capital, uma companhia, com o capital de duzentos contos, para explorar a industria pastoril.

S. PAULO, 13.

Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, achando-se o italiano Casimiro Vitale no botequim da rua Paula Souza n. 16, em companhia de sua esposa, de nome Rosina, travou com ella forte discussão, por motivo de ciumes, disparando-lhe, em seguida, dois tiros de revólver.

Contra a sogra, Julia Penacchia, de 50 annos, que estava perto, disparou tambem Vitale outros dois tiros, que a attingiram, ferindo-a levemente. Commettido o crime, Vitale voltou o revólver contra si, dando um tiro no ouvido, e sendo transportado para a Santa Casa em estado comatoso.

Casimiro Vitale é barbeiro, conta actualmente 32 annos de idade e tem tres filhos menores.

Rosina, que tem apenas 21 annos, ficou levemente ferida.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13.

Despediu-se hontem do publico desta capital, com a 4ª representação da *Viuva alegre*, a companhia de operetas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, que fez aqui uma proveitosa temporada.

—Falleceu nesta capital D. Cornelia Ferreira Pinheiro da Cunha, viuva do general do exercito Alfredo Miranda Pinheiro da Cunha e irmã do desembargador Epaminondas, vice-presidente do Superior Tribunal do Estado.

—Os alumnos das escolas de Direito e de Commercio desta capital aboliram o velho uso do trote aos calouros.

—Têm apparecido ultimamente nesta capital muitas notas falsas de 10$, da Caixa de Conversão.

PORTO ALEGRE, 13.

Realiza-se por estes dias, nesta capital, o primeiro sorteio dos conscriptos do exercito, tendo sido alistados como aptos para o serviço 388 cidadãos.

Consta que um grupo de moços pretende fazer uma representação ao governo contra o facto de numa cidade de 125.000 habitantes, apenas apparecer aquella cifra para a conscripção, sendo que dos estabelecimentos de ensino só a Escola de Medicina enviou a sua lista.

—Parte brevemente para essa capital, onde vai residir, o Dr. Deoclecio Pereira, que aqui occupava o cargo de medico do hospicio de S. Pedro, de que acaba de pedir demissão.

PORTO ALEGRE, 13.

Embarcam aqui por estes dias, com destino á exposição de Turim, os capitalistas coronel Manoel Py e Dr. Possidonio Cunha, acompanhados de suas familias; o banqueiro João Caetano Pinto e alguns cidadãos italianos.

Nos ultimos vapores d'aqui saidos partiram mais de 30 pessoas com o mesmo destino.

—Regressou hontem, á noite, do interior do Estado o deputado federal João Simplicio, que foi á cidade de S. Luiz instalar os serviços do aprendizado agricola.

A pedra fundamental do mesmo edificio será lançada no dia 8 de maio proximo, data do anniversario do senador Pinheiro Machado.

Ficaram funccionando desde já diversos serviços.

As aulas serão abertas no dia 1 de maio, sob a direcção do engenheiro agronomo Arthur Mesquita Barbosa.

Dirige o estabelecimento o Sr. Antonio Ribas Pinheiro.

MATTO GROSSO

CUYABA', 13.

Seguiu hontem para Corumbá, a bordo do *Coxipó*, o Dr. Costa Marques, chefe de policia do Estado, que vai a Miranda apurar as responsabilidades das pessoas implicadas nas violencias commettidas contra os indios na aldeia de Cachoeirinha.

A denuncia destas violencias foi dada ao governo do Estado pelo tenente-coronel Rondon, director do serviço de protecção aos indios.

No mesmo vapor seguiram d'aqui os Srs. José Orlando, vice-consul italiano, e tenente-coronel Manoel Escolastico Virginio, inspector do Thesouro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Cabuçú e de suas adjacencias, no bairro do Engenho Novo, queixam-se da grande agglomeração de mosquitos, que infestam dia e noite todas as casas, fazendo com que os seus habitantes não possam dormir.

Os mosquitos são devidos ás aguas estagnadas que existem nos capinzaes, os quaes precisam quanto antes ser aterrados.

CONQUISTADOR INFELIZ

Um individuo que disse ser redactor de um semanario de propaganda monarchista aqui no Rio, com acção em Portugal, perseguia hontem, com galanteios inopportunos, uma senhora que ia com seus dois filhos menores pela avenida Passos.

Tanto fez, que a senhora, de nome Herminia, para se ver livre do terrivel "cacete", entregou-o aos cuidados do mais proximo guarda civil, que o levou á mais proxima delegacia, onde o infeliz "D. Juan" ficou detido.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Fracasso da greve geral --- Os perturbadores da ordem publica e os agentes do conspirador industrial padre Avelino de Figueiredo --- A syndicancia á Casa da Moeda e o pedido de demissão do Sr. José Relvas.

LISBOA, 26 de março.

(*Conclusão*)

A SYNDICANCIA A' CASA DA MOEDA E O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. JOSÉ RELVAS

Effectivamente, a syndicancia á Casa da Moeda excede um coscovilho inutil e quiçá maligno, tudo quanto de melhor tenha havido em coscovilho maligno e inutil.

O "Mundo" em um artigo firmado pelo seu proprietario e director, atacou, na quarta-feira, o Sr. Relvas, a proposito da syndicancia fazer alluzão a uma carta sua escripta a Casemiro José de Lima, carta de mero cumprimento, mas a que apenas se alludia. O violento artigo termina assim:

"As syndicancias aos actos dos funccionarios e da administração publica tem que ser profundas, rigorosas e imparciaes inqueritos, mas não podem parecer trabalhos de odio nem divertimentos de diabolhotice".

Melindrado por estes e outros ataques, embora a publicação da syndicancia tivesse ido a conselho de ministros, o Sr. José Relvas apresentou a sua demissão na quinta-feira.

O conselho de ministros reunido á noite, resolveu não acceitar a exoneração e por unanimidade, approvou esta moção:

"O conselho de ministros affirma o seu mais alto respeito pelo ministro das finanças e convida-o a retomar immediatamente o seu logar no governo da nação em nome da solidariedade ministerial, que precisa ser forte, e em nome dos altos interesses da Republica e do paiz, que a todos impõem sacrificios".

Foi geral e intensa a corrente de opinião para que o Sr. José Relvas desistisse do seu pedido. Na manhã de quinta-feira, appareceu-lhe logo no hotel a camara municipal a instar para que ficasse, e a seguir, durante todo o dia até á noite, sendo-lhe então feita uma vehemente manifestação popular, as associações commerciaes e industriaes, grande numero dos vultos principaes da politica republicana e do commercio e industria, o directorio e junta consultiva, commissões municipal e parochiaes, e, finalmente, depois de fechada a secretaria, o pessoal do ministerio das finanças "un grand complet". Todo esse pessoal se dirigiu em massa ao hotel Europa, a entregar ao Sr. José Relvas a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. — Os funccionarios do ministerio das finanças, tendo por V. Ex. a mais alta consideração, aquella que é devida a um homem de bem, na mais ampla acepção da palavra, e a um ministro que tem já prestado relevantissimos serviços ao seu paiz, vem manifestar por este meio a V. Ex. toda a sua sympathia, e fazem, como cidadãos amantissimos da sua patria, o pedido de continuar á frente da pasta que lhe foi confiada, e que V. Ex. tanto tem honrado. Lisboa, 23 de março de 1911."

Seguiam-se perto de quatrocentas assignaturas.

O Sr. José Relvas, que ouviu commovido a leitura do honroso documento, respondeu agradecendo a manifestação de que era alvo.

Dizer que o motivo do seu pedido de demissão fôra a campanha levantada contra si na imprensa e em que ha referencias á sua vida particular, pois que a sua vida politica é sujeita á critica e á discussão.

Essa campanha convencera-o de que se organizara uma verdadeira campanha contra elle, reconhecendo assim que por sua propria dignidade devia fazer o immediato pedido de demissão.

Mandou fazer syndicancias, para constar que havia funccionarios que prevaricavam. Teve, no entanto, occasião de verificar que a grande maioria do funccionalismo publico é honrada e prestante. Fica, pois, no seu ministerio, e fica satisfeito por ter como collaboradores esses funccionarios.

A natureza dos elementos que lhe tinham manifestado o seu apoio e a sua sympathia convenceram-o de que taes manifestações eram a genuina expressão da opinião publica.

Os manifestantes agradeceram ao Sr. José Relvas a sua annuencia em ficar no governo e retiraram depois de lhe apresentar os seus cumprimentos.

Preciso é que lhes explique a phrase do Sr. Relvas com relação á campanha contra a syndicancia á casa da Moeda o vir-lhe a publico com a sua vida particular; o Sr. Relvas tinha 30 contos nas mãos de um banqueiro e este, sem que com isso corresse perigo o dinheiro do Sr. Relvas, sendo director da Companhia de Assucares de Moçambique, fel-os figurar como um deposito na dita companhia.

O Sr. Relvas retomou, no dia seguinte a sua pasta. Foram buscal-o ao hotel e acompanharam-no ao ministerio alguns vereadores da Camara e outros amigos. Ali, felicitou-o vivamente o seu pessoal e todo o santo dia foi muito cumprimentado.

Dos varios pontos do paiz, tem recebido muitas felicitações.

O pessoal, enquanto elle foi aliar, encheu-lhe o gabinete de flores, o que encantou a sua alma de artista.

O "Mundo" disse depois, que pugnara sempre pela integridade do ministerio até da violentissima alienar, porém, dos seus direitos de critica.

F. C.

PORTO, 25 de março.

CONSPIRAÇÕES E... CONSPIRANTES

Um trama em Lamego — Um major de operetta

Tem-se falado muito esta semana de conspirações e de... conspirantes. Mas nem as conspirações deram de si nem os conspirantes descobertos são para temer e antes para rir. Todavia a Republica não deve dormir sobre o caso. E que não dorme, vamos... nós vendo. Não é que o perigo seja uma restauração monarchica, mas tão só que os tumultos pelos conspiradores provocados possam lançar e generalisar a desordem no paiz, dando um possivel pretexto para intervenção de estrangeiros nos nossos negocios. Entretanto não deixa de ser por enquanto esse perigo, e cremos bem que elle não se converterá n'um facto; toda a Republica deve, porém, prevenil-o a tempo para não ter de remediar tarde e, por ventura, a más horas.

Mas contemos o que foi esse "tenebroso" trama de Lamego, assim exposto na "Patria", desta cidade, pelo seu correspondente alli:

"Custa-nos immenso tratar d'este tão melindroso assumpto unica e simplesmente por nos convencermos que qualquer revelação que n'este momento se faça póde ir prejudicar as investigações a que a autoridade administrativa anda procedendo; mas desde que alguns correspondentes de jornaes diarios do Porto deram d'este tão momentoso acontecimento, que mais ou menos tem indignado os commentarios, somos obrigados, no cumprimento da nossa missão, a dar conhecimento aos nossos leitores dos boatos que correm acerca do celebre movimento revolucionario de Lamego, por não de noticias officiaes por ao não haver, em virtude da respectiva investigação se estar fazendo com tanta reserva.

Em virtude de ser conhecida da autoridade administrativa que uns conhecidos monarchistas reaccionarios andavam preparando um "complot" revolucionario contra a Republica, a mesma autoridade iniciou no sabbado ultimo as diligencias necessarias para a descoberta da trama que se preparava contra a Republica Portugueza e, que deveria concluir por uma revolução que se realisaria nos dias decorridos de 15 a 20 do proximo mez, visto que o primeiro não se poderia realizar, como era tenção dos conspiradores, por se ter dado o fallecimento de um official superior que tomava parte do grande movimento conspirativo.

A revolução, segundo têm dito algumas das testemunhas, deveria ter começo no norte do paiz, n'um certo e determinado dia, no dia immediato rebentaria no sul e no outro dia concentrar-se-hiam todas as forças que tinham ao seu dispôr e iriam sobre Lisboa, contando para isso os conjuradores com alguns elementos militares nos differentes regimentos, á excepção de caçadores 3, de Valença, e dos regimentos da capital, e alguns elementos civis.

Do movimento revolucionario em Lamego, era chefe o major do quadro da reserva Francisco de Pinto Vieira de Castro, homem, por signal, de poucos amigos e sympathias, e era naturalmente quem commandaria as tropas revolucionarias nesta cidade.

O chefe tinha como aliciadores de cabos do regimento de infanteria 9, seu sobrinho José Joaquim Ribeiro Maia e seu criado Manoel Dias da Costa, soldado n. 27 da 3ª companhia do 1º batalhão do 9 de infanteria, os quaes conseguiram alliciar tres, os Srs. Idomeu Pinto de Miranda, Manoel Sequeira e Julio da Costa, quarteleiro geral, os quaes eram incumbidos de alliciar alguns seus camaradas e soldados.

Todos estes senhores se reuniram no dia 17 do corrente, ás 10 ½ horas da noite em um casebre sito na quinta que o Sr. major Vieira de Castro possúe em S. Lazaro, e aqui os tres referidos cabos prestaram juramento de fidelidade e se comprometteram a nada divulgar, sob pena de serem mortos dentro de 24 horas, e a trabalharem a favor da implantação da monarchia em Portugal. Esta reunião, em que se discutiram as bases da revolução e os elementos com que se poderiam contar, terminou a 1 ½ horas da madrugada.

Antes desta reunião tinha já havido uma outra no dia 15, ás 7 ½ da manhã, proximo ao paiol da polvora do regimento, á qual não assistiram os cabos Sequeira e Miranda.

Os tres cabos referidos, que servem de testemunhas para provar a conspiração, parece que dizem em um relatorio que fizeram com que se entravasse na conspiração, unica e simplesmente com o fim de a denunciarem na altura competente.

A artimanha que usavam para conseguir adeptos militares, era de que seriam elevados ao posto de primeiros sargentos, e receberiam uma pensão vitalicia de 200 réis diarios.

Na reunião do dia 17, foi discutido o facto de attentarem contra a vida do administrador do concelho na altura em que rebentasse a revolução, e de fazerem uma cilada aos officiaes e sargentos que não tivessem adherido.

Ouvimos tambem que o chefe do movimento revolucionario em Lamego tinha entendimentos com os revolucionarios do Porto, Braga, Vianna do Castello e de outras terras, e que o seu sobrinho, José Ribeiro Maia, faz as suas declarações com uma naturalidade extraordinaria.

Ribeiro Maia e o soldado Dias da Costa foram presos e postos incommunicaveis com sentinelas á vista, e hontem foram acareados com alguns dos tres referidos cabos.

O cabo quarteleiro no fim das segundas declarações que fez, foi, a requisição do administrador, detido e posto incommunicavel.

Parece que ha mais alguns cabos e soldados que foram alliciados.

O administrador do concelho requisitou para o Porto a immediata detenção do major Vieira de Castro.

Na administração do concelho têm continuando as investigações até altas horas da noite.

Os conspiradores de Lamego parece que contavam receber algum armamento do Porto e contavam com algum armamento e munições existentes no quartel de infanteria 9, paiol e carreira de tiro.

Não consta que no 9 de infanteria haja officiaes ou sargentos implicados nesta conspirata.

Consta-nos que o administrador do concelho, que tem sido incansavel na defesa da Republica, foi auxiliado nas suas indagações por dois officiaes e um sargento de infanteria 9.

Para que o Ribeiro Maia, sobrinho do chefe revolucionario de Lamego, era quem aqui, na ausencia de seu tio, recebia as instrucções consta ser composto de individuos de grande preponderancia."

Que o major conspirante, de Lamego, não é pintado com cores carregadas pelo correspondente da referida folha republicana, confirma-se pelo que a seu respeito escreve de Lisboa para o "Primeiro de Janeiro", desta cidade, o seu chronista politico que é nem mais nem menos que o Sr. José de Alpoim, um dos mais notaveis homens da politica portugueza:

"Conheço o official Vieira de Castro, — diz elle —; é um quasi-fanatico. Se todos os directores do movimento forem assim, não ha perigo. E' o typo genuino do clerical de animo estreito e faccioso. Um meudinho, um regoinga, com todas as pequeninas coisas, as invejazinhas e os odiosinhos tenazes, dos frequentadores de sacristias—que são pessoas muito differentes dos sinceros catholicos, intelligentes e nobres crentes, incapazes de inveja ou de odio, almas alagadas de indulgencia e generosidade. Em Lisboa têm sido presos varios policias, e varios civis, predominando jovens "snobs", burguesissimos personagens cujo proprio appellido suppura plebeismo, e que se dão ares de conspiradores e clericaes, julgando que isso os afidalga e lhes dá tom. Não me parecem perigosos: o que não quer dizer que a Republica se não defenda, e não sejam punidos porque trazem perturbações e inquietações, exploradas no estrangeiro."

OS REPUBLICANOS PORTUENSES

Movimento politico — Os centros protestam contra as commissões parochiaes e municipaes e resolvem federar-se — Funda-se a União Republicana

Ha grande fermentação politica entre os republicanos portuenses. A terra treme e no entanto não é de estranhar que sejam subvertidas as "figuras politicas" que por aqui têm andado á superficie desde 5 de outubro.

E' o caso que a attitude do novel jornal "A Montanha" para com o Sr. ministro do interior aggredindo-o ferinamente ácerca da lei eleitoral e accusando-o mesmo de "traidor", irritou sobremaneira o espirito da grande maioria dos proprios republicanos. Este facto foi a gota que fez transbordar a taça, já cheia por muitas tolices e insanias. Assim os centros reuniram-se e do, que lá se passou dá conta esta narrativa feita pelo "Jornal de Noticias":

"Presidiu o Sr. Francisco Alves Penna, secretariado pelos Srs. Guilherme Claro e Alberto de Souza Ramos.

Aberta a sessão ás 9 ¼ da noite, o Sr. presidente expoz os fins da reunião.

O Sr. Adolpho Braga condemnou o procedimento da commissão municipal republicana que realiza agora as suas sessões á porta fechada. Protesta tambem contra a resolução tomada pela mesma commissão e pelas commissões parochiaes indigitando, como represalia, o nome do Dr. João de Barros, para candidato pelo Porto.

O Sr. Antonio Albuquerque manifestou-se em igual sentido.

Falam a seguir os Srs. João Antonio da Silva Lopes e Antonio Tavares da Fonseca. Este ultimo cidadão disse entender que se deve organizar uma federação de todos os centros republicanos para que se possa defender como lhe convém. Protesta igualmente contra a indicação do nome do Dr. João de Barros para candidato a deputado pelo Porto, visto que semelhante resolução representa uma grave offensa ao grande tribuno e devotadissimo democrata Dr. Antonio José de Almeida.

Manifesta a opinião de que os centros republicanos devem ser ouvidos em todos os actos politicos, e muito particularmente quando se trate da escolha de candidatos a deputados.

O Sr. Adolpho Braga diz que, quanto á commissão parochial da Victoria, o centro daquella freguezia, apoiado pelos cidadãos republicanos já resolveu demittil-a.

O Sr. Raul Tamagnini Barbosa referiu-se aos factos occorridos com a commissão parochial da Sé, dizendo que essa commissão continúa indevidamente no seu logar, apesar de já estar publicamente exautorada e demittida em dois comicios publicos.

Os centros têm o direito de se pronunciar, pois são elles que constituem o partido republicano, emquanto que as commissões são simples mandatarias.

O Sr. Cunha e Souza diz que a commissão municipal, depois da proclamação da Republica, apenas tem praticado actos desmoralizadores do partido republicano. Lamenta ver á frente da actual commissão o actual presidente.

Condemna severamente a "en-têtе" ha dias publicada no jornal "A Montanha", acerca da lei eleitoral, dizendo que ella foi obra do referido presidente e dos actuaes administradores dos bairros.

O Sr. Luiz Martins, igualmente censura a referida "en-tête", a qual, diz o grande republicano Dr. Antonio José de Almeida, destruiu com um artigo formidavel, pondo a questão nitidamente a claro e de fórma absolutamente irrespondivel.

Depois disso, as commissões parochiaes e a commissão municipal nada tiveram que allegar em sua defesa.

Ataca vigorosamente as commissões parochiaes, por pretenderem propor como candidato a deputado um desconhecido do partido republicano, em detrimento e com offensa de bons elementos partidarios.

Elogiou a commissão parochial de Cedofeita, pelos excellentes serviços que vem prestando á causa democratica.

Repelle o ataque dirigido ao Sr. ministro do interior, reputando-o offensivo. Diz que os actos do Sr. Adriano Gomes Pimenta ainda podem ter attenuantes, visto que são insinuados pelo Sr. Santos Cardoso.

Depois fala o Sr. José A. da Silva Lopes, o qual, referindo-se ao "en-tête", da "Montanha", diz ter sido anti-politico, tanto mais que era a critica de uma lei mal conhecida.

O orador diz ser contrario á federação dos centros e dá ainda varias explicações a proposito do assumpto da reunião.

O Sr. Antonio Correia Pessoa entende que os centros devem tornar publico o seu descontentamento pelo proceder da commissão municipal em assumptos partidarios.

E' favoravel á federação dos centros, mas com poderes limitados.

O Sr. Tavares da Fonseca refere-se tambem ao assumpto, bem como o Sr. Guilherme Claro, que energicamente protestou tambem contra o offerecimento da candidatura pelo Porto do Dr. João de Barros, visto que isso representa um aggravo ao Dr. Antonio José de Almeida.

Falam tambem o Sr. Miguel Martins de Oliveira e um representante do Centro Antonio José de Almeida. Este ultimo declarou que aquelle centro não mais voltaria ás reuniões, visto que o seu presidente, Sr. Valentim Pinto Ferreira, velho e dedicado republicano, fôra mandado sair da sala pelo Dr. Adriano Pimenta, republicano de moderna data.

Protesta ainda contra a candidatura do Dr. João Barros, candidatura que o partido republicano do Porto não sanccionou nem sanccionará.

Por ultimo, deliberou-se convocar nova reunião, para se assentar definitivamente nas bases da federação e para se votar o protesto contra a resolução das commissões.

A reunião terminou cerca de meia noite.

Na reunião estiveram representados os seguintes centros:

Centro Republicano Alfredo de Magalhães, Centro Affonso Costa, Centro Antonio José de Almeida, Mocidade Republicana do Bomfim, Centro Duarte Leite, Centro Bernardino Machado, Centro José Falcão (Paranhos), Centro Maria da Fonte, Centro Rodrigues de Freitas, Centros Mocidade Republicana Intransigente, Democratico da Picaria, Democratico de Massarellos, Republicano de Officines de Ourives, Federal Quinze de Novembro, Centro Valente Perfeito, Centro Patria Nova, Centro Republicano Santos Henriques, Centro Alves da Veiga, Centro Simões de Almeida e Centro Pereira Ozorio."

A UNIÃO REPUBLICANA

Emquanto que os "centros" assim se manifestavam na quarta-feira á noite, na quinta reuniam-se grande numero de republicanos mais cotados no Porto e lançavam os fundamentos de uma aggremiação politica que se nós muito nos enganamos está determinada a desempenhar importantissimo papel na politica portugueza. Referimo-nos á União Republicana.

A convite dos Srs. Dr. José Nunes da Ponte, Antonio da Silva Cunha, José Ferreira Gonçalves, Julio Gama e José Pinto de Souza Lello, reuniram-se na rua de Sá da Bandeira n. 10, 1º andar do Café Suisso, esses antigos republicanos do Porto.

A reunião foi por um limitado numero de convites, e poucos foram os individuos que não compareceram ou não justificaram a sua falta. Sabemos que estiveram presentes os Srs. Dr. Nunes da Ponte, Dr. Julio de Mattos, Dr. José Guedes, Dr. João Novaes, Xavier Esteves, José Guilherme Parada Leitão, Antonio da Silva Cunha, Victorino Coimbra, Francisco Henriques Castanheira, Julio Gama, Jayme Felinto, Marcos Guedes, Delphim Pereira da Costa, Alexandre de Barros, José Maria Carneiro Martins, José Lello, Antonio Lello, Manoel e Bellarmino Lello, Antonio Lopes Alves Guimarães, José Maria da Silva Doria, José de Oliveira Bastos, Luiz Martins, José Antonio Madeira, José Madeira Marques, José Ramos Paes, Feliciano Alves Lôbo, Luiz Augusto Marques de Souza, José Rodrigues da Costa Guimarães, Pedro Mariani, Carlos Affonso, Francisco de Sá Ferreira Guimarães, José Ferreira Gonçalves, Aurelio Ferreira dos Santos, João Augusto das Neves, capitães João Tristão Paes de Figueiredo, Epiphanio Carlos Alberto Ferreira da Costa e Fernando da Cunha Macedo, tenente Antonio Pinto Villela, Manoel Francisco da Conceição, etc.

Cerca das 8 ½ horas assumiu a presidencia o Dr. Nunes Ponte, secretariado pelos Srs. Xavier Esteves e Silva Cunha.

O presidente expoz o fim da reunião, lendo a seguinte moção:

Considerando que o regimen liquidou em um diluvio de taes ignominas e crimes, que o tornam para sempre execrado;

Considerando que a Republica, acclamada com delirante enthusiasmo por toda a parte, traduz no animo dos bons e leaes portuguezes a suprema aspiração do nosso resurgimento nacional;

Considerando que, nestas condições, o regimen republicano, consubstanciando-se com a idéa da Patria, interessa por igual a todos os portuguezes, aos quaes, por isso mesmo, por igual incumbe o imprescindivel dever de a sustentar e defender;

Considerando que na actual conjuntura em que se presentem distinctamente os desesperados esforços dos ultimos sequazes da monarchia, volvidos em inimigos encarniçados da Patria, só a desordem, quaesquer que sejam as causas que a possam determinar, póde pôr em risco tanto a estabilidade das novas instituições como a propria independencia nacional; e

Considerando, emfim, que em taes circumstancias será sempre bemvindo o concurso honesto de todos os bons cidadãos que, movidos por um elevado intuito de pacificação e concordia, abraçados lealmente aos principios fundamentaes do idéal republicano, queiram collaborar comnosco na grandiosa obra da nossa reorganização social;

A assembléa resolve:

1º. Constituir uma nova aggremiação republicana que se denominará "União Republicana".

2º. Dar ingresso nesta aggremiação a todos os cidadãos isentos de responsabilidades nos infamantes delictos do passado regimen, e que por seu passado patriotico possam garantir a lealdade da sua cooperação republicana.

3º. Iniciar desde já o estudo dos problemas que mais interessam á nossa politica economica e social, sem esquecer os processos conducentes á sua solução pratica, sem precipitações nem conflictos que possam perturbar a tranquillidade publica.

Porto, 23 de março de 1911 — Julio de Mattos, José Nunes da Ponte, Francisco Xavier Esteves, Manoel Jorge Forbes Bessa e Julio Gama.

Falaram sobre o assumpto: o Dr. Julio de Mattos, que fez uma interessantissima resenha dos ultimos acontecimentos, dizendo concordar com a fundação da União Republicana, pois ha muito reconhecia a sua necessidade, terminando por dizer que o seu velho amigo Sr. Basilio Telles não pudéra comparecer, mas tambem concordava com a fundação do novo gremio republicano; Silva Cunha, Alexandre de Barros, Luiz Marques de Souza, Ferreira Gonçalves, Carlos Affonso, presidente, etc. sendo approvada por unanimidade a moção.

Foi nomeada a commissão directora que ficou composta dos Srs. Dr. Julio de Mattos, Basilio Telles, Dr. Nunes da Ponte, Xavier Esteves e Dr. Manoel Jorge Forbes Bessa. Tambem foi nomeada a commissão administrativa, composta dos Srs. Silva Cunha, presidente; Carlos Affonso, secretario; Aurelio Ferreira dos Santos, thesoureiro.

Deliberou-se mais: que a commissão directora vá procurar o Sr. Basilio Telles e pedir-lhe para redigir um manifesto dirigido ao paiz, assignado pelos socios fundadores da União Republicana, e no qual sejam bem definidos os intuitos do novo gremio, e que o projecto de estatutos seja impresso e distribuido pelos socios para ser discutido em uma reunião que se effectuará na proxima quinta-feira.

Por ultimo, foi resolvido enviar o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. José Relvas, ministro das finanças — Lisboa — Em nome grupo velhos republicanos reunidos sessão para tratar fundação União Republicana, solicitamos V. Ex. continue a prestar á Republica portugueza seu indispensavel concurso, mantendo-se no alto cargo que com tão acrysolado patriotismo tem sabido desempenhar — NUNES DA PONTE, presidente da commissão."

Opportunamente nos referiremos a este facto, precisando-lhe toda a importancia que elle merece.

O DR. ALFREDO DE MAGALHÃES NO PORTO

O Dr. Alfredo de Magalhães, que é hoje uma das figuras mais evidentes da Republica, chegou ante-hontem ao Porto, vindo de Lisboa, a repousar durante alguns dias das fadigas que teve nos Açores, onde se desempenhou brilhantemente da missão de confiança que o governo lhe dera, de combater o cholera naquella ilha.

Foi imponente, como não podia deixar de ser, a manifestação de sympathia que o acolheu aqui, no Porto, onde elle tem passado a maior parte da sua existencia, onde fez os seus estudos medicos e onde é professor da Escola Medico-Cirurgica.

A's 11 horas da noite, o cáes de desembarque da "gare" de S. Bento estava já repleto de pessoas de todas as classes sociaes, o chefe do districto, Dr. Paulo Falcão, administradores dos bairros, vice-presidente e vereadores da commissão administrativa municipal, commissario geral e inspectores de policia, juizes de investigação criminal, commissão municipal e parochiaes e centros republicanos, professores, grande numero de medicos, commerciantes e jornalistas, além de uma massa compacta de populares.

Quando, ás 11,17, o rapido entrou nas agulhas, toda aquella multidão rompeu em uma grande salva de palmas, emquanto a banda de musica dos bombeiros voluntarios tocava a "Portugueza". Mal o comboio parou, os vivas enthusiasticos á Republica e ao Dr. Alfredo de Magalhães, ao governo provisorio e ao partido republicano atroaram a "gare".

O illustre professor appareceu á portinhola da carruagem, e então a manifestação attingiu um grão indescriptivel de enthusiasmo.

A' custo, o Dr. Alfredo de Magalhães, ladeado por alguns amigos, que conseguiram chegar junto delle, rompeu por entre a multidão até á porta de saida, sempre carinhosamente saudado.

Depois, acompanhado pelos Srs. Dr. Adriano Gomes Pimenta e Elysio de Mello, entrou em um "coupé", que tomou vagarosamente pela rua de Santo Antonio. As pessoas que tinham ido á "gare", seguiram a carruagem, até á Batalha, dando palmas e vivas.

O Dr. Alfredo de Magalhães, a quem a esplendida manifestação não póde ter deixado indifferente, agradecia, debruçado na portinhola do "coupé", que depois seguiu para a rua Duque de Saldanha, onde reside o irmão do illustre professor.

E. T.

UM PUNHADO DE NOTICIAS

LISBOA, 26 de ....

Portugal e Brazil.

Embora lhes não seja novidade, acho bom que não devo nunca perder a occasião de registrar aqui aquelles actos publicos e officiaes acerca dos fraternos sentimentos entre os dois povos que falam a mesma lingua, além de que é da chronica.

Isto, pois, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil, communicou ao ministro dos estrangeiros que teve da parte do barão do Rio Branco o mais gentil acolhimento, manifestando ao mesmo tempo os sentimentos amigaveis que tem pelo nosso paiz e pelas suas actuaes instituições.

Accrescenta o illustre diplomata portuguez que recebeu de todas as autoridades os mais vehementes protestos de sympathia pela Republica Portugueza e do desejo de collaborarem estreitamente com ella para a sua consolidação e engrandecimento.

Portugal e o Vaticano.

Do correspondente do "Diario de Noticias", em Roma:

Roma, 24 — Reuniu-se hoje a congregação de negocios ecclesiasticos extraordinarios, presidindo o cardeal Delai, reconhecendo como inopportuno o Vaticano interromper as relações com Portugal, para que possa protestar contra a destituição do bispo do Porto e contra anteriores determinações do governo portuguez sobre congregações.

A congregação oppõe-se a que o Vaticano proponha a Portugal o "modus vivendi" sobre a questão do bispo do Porto, por entender que o Vaticano deve adaptar a primitiva resolução a respeito de Portugal, caso o governo publique o decreto de separação da igreja do Estado."

A convenção literaria de Berne.

O governo deu a sua adhesão á convenção literaria de Berne, mercê da qual a propriedade literaria das obras estrangeiras em Portugal entra a ter o respeito que lhe é devido. E, se com a adhesão beneficia, em especial, a França, visto o nosso theatro e o nosso folhetim viverem quasi exclusivamente do trabalho francez, o que bem explica a communicação do nosso encarregado de negocios em Paris, Sr. Antonio Bandeira, para o ministro dos estrangeiros quanto á boa impressão ali por esse acto causada nos meios artisticos e literarios, parallelamente com a adhesão muito agradavel foi ao nosso pequeno meio literario, principalmente theatral, pois que a obra original é posta, assim, em condições de ser melhor paga, tanto que a Associação dos Autores Dramaticos Portuguezes ao governo communicou haver-se congratulado com o governo pela sua adhesão á convenção de Berne, solicitando uma audiencia do ministro dos estrangeiros para lhe exprimir a sua satisfação e manifestar-lhe os desejos de que essa medida se torne quanto antes effectiva.

A provincia de Moçambique.

Foram, finalmente, assignados os decretos, nomeando: commissario da Republica em Moçambique, o Dr. Azevedo e Silva; secretario geral da provincia, o Dr. Antonio de Campos; governador do districto de Lourenço Marques, o 1º tenente da armada Sr. Ernesto de Vilhena.

O Dr. Azevedo e Silva leva poderes discricionarios para introduzir nos differentes serviços da provincia os melhoramentos que julgar convenientes, e bem assim, proceder ás reformas que entender.

Para este fim, o commissario da Republica, após a posse das suas elevadas funcções, tenciona visitar os varios districtos da provincia de Moçambique, indo tambem aos territorios das companhias privilegiadas de

A SESSÃO EM HONRA DO MINISTRO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes, no seu camarote

A SESSÃO EM HONRA DO MINISTRO DE PORTUGAL

Um aspecto da sala do theatro Casino

Moçambique, Zambezia e Nyassa. A visita aos territorios destas companhias magestaticas tem especialmente por fim verificar o modo como têm sido cumpridas as disposições dos seus contratos com o Estado e a sua prosperidade.

Em relação ao estado da situação economica e financeira da provincia, tenciona o Dr. Azevedo e Silva proceder a um estudo minucioso, afim de avaliar quaes as medidas a pôr em pratica para desenvolver a riqueza e augmentar a existente, como seja o ensaio de novas culturas, aperfeiçoamento das actuaes, complemento de redes ferroviarias, convenções a estabelecer com as colonias inglezas para abrirem os seus mercados aos nossos vinhos, quer de pasto, quer licorosos, melhoramentos do porto de Lourenço Marques, reforma pautal, etc.

Durante a sua visita aos differentes pontos da provincia, substituil-o-ha o Sr. Ernesto de Vilhena.

O Sr. Freire de Andrade parece que não será, como noticiei, na carta passada, director geral das colonias, mas, embora não vá, nem por isso deixa de ser governador geral de Moçambique. S. Ex. fica em Lisboa, á disposição do governo, para auxiliar de cá a missão do commissario da Republica.

Conselho superior da administração financeira do Estado.

Está assente a constituição deste conselho, de que é possivel já lhes tivesse dado noticia.

As suas funcções são independentes do poder executivo e compete-lhe: resolver todas as duvidas que a repartição de contabilidade dos diversos ministerios tiverem sobre a liquidação das despezas publicadas; sobre a abertura dos creditos extraordinarios, orçamentos do Estado e projectos de lei que importem augmento ou diminuição de receitas ou despezas. Examinar ou visar as minutas de creditos especiaes; as minutas de contratos iguaes ou superiores a 10 contos de réis; as ordens relativas a operações da thesouraria; os titulos de renda vitalicia; os contratos de compra e venda, fornecimentos, empreitadas, obras, arrendamentos de qualquer preço, valor etc.

O conselho terá a sua séde em Lisboa, no edificio do extincto Tribunal de Contas.

E' composto o conselho por funccionarios nomeados pelo governo, cujas funcções serão validas pelo periodo de seis annos, e por membros da Camara dos Deputados, sendo valida a eleição por toda a legislatura e exercendo os seus representantes o mandato até nova eleição.

Não se sabe ainda quem virá a ser o presidente, tanto mais que se a sua nomeação não se fará por emquanto, mas para vice-presidente fala-se muito no grande amigo desta casa, José Barbosa.

A Maçonaria Portugueza e o governo:

No Gremio Lusitano ha esta noite uma sessão de homenagem ao governo pela promulgação da lei do registro civil obrigatorio. Estão inscriptos os oradores:

D. Maria Clara Correia Alves, Dr. José de Castro, Dr. Carneiro de Moura, Dr. Mauricio Costa, Dr. Alexandre Braga, Adelino Furtado, Rozendo Carvalheira e Constancio de Oliveira, que, em nome do gremio Paz e Concordia, fará entrega aos Srs. ministros do interior, justiça e estrangeiros de artisticos diplomas de seus membros honorarios. Tambem farão uso da palavra os nossos illustres hospedes Dr. Vicente Ferrer e Alexandre Zevaés.

A sessão deve revestir o maior brilho pela presença de muitas senhoras.

O Sr. Dr. Innocencio Camacho, que é secretario geral do ministro das finanças e director geral da fazenda publica, vae ser nomeado governador do Banco de Portugal, passando a occupar a sua vaga o director geral das contribuições e impostos Sr. Dr. Julio Maria Baptista.

Consta que pela proxima reforma do ministerio das finanças é melhorada a situação do pessoal, embora sem novos encargos para o Estado.

O pessoal menor fica constituindo uma só classe, com o seguinte vencimento: até 15 annos de serviço, ... 300$000 réis annuaes; de 15 a 20 annos, 360$000; mais de 20 annos, ... 420$000 réis.

A delimitação de Macáo.

Proseguem activamente, entre o Dr. Bernardino Machado e o ministro da China em Portugal as negociações para a delimitação de Macáo.

Consta que taes negociações levam o melhor caminho.

Os diplomatas da Republica.

Quinta-feira, foram assignados os decretos nomeando ministros em Londres, Paris e Madrid, respectivamente os Srs. Manuel Teixeira Gomes, João Chagas e Dr. Augusto de Vasconcelos.

Por todo o meado do mez que vem contam os illustres diplomatas (pode-se sem perigo de errar a prophecia, antecipar-se-lhes o qualificativo — illustres) tomar conta dos seus postos.

Receia-se que o Sr. José Caldas, pelo amargurado e doloroso motivo da morte, em Paris, n'uma casa de saude, da sua filha unica e loucamente amada, não vá para Roma.

Chegou o "agrement" da Hollanda para o nosso ministro alli o Sr. Jayme Batalha Reis, antigo consul em Londres. E' tambem um alto espirito.

Dos antigos chefes de legações, ficam os Srs. Dr. Antonio Feijó e visconde de Alte, respectivamente na Suecia e Estados Unidos.

E a proposito deste diplomata: no inquerito á secretaria dos estrangeiros, fazendo-se as mais lisonjeiras e elogiosas referencias aos seus serviços.

E, a proposito do referido inquerito: apurou-se que o Sr. marquez de Soveral custava, por anno, 24 contos.

A ordem era rica.

Alexandre Zevaés.

Este jornalista e parlamentar francez chegado na quarta-feira e que amanhã partirá, tem sido muito justamente obsequiado.

Guerra Junqueiro e Magalhães Lima offereceram-lhe almoços.

Um bem servido copo de agua lhe offereceu a Associação dos Jornalistas. Um banquete lhe offereceu a Sociedade de Propaganda de Portugal. E, assistindo hontem em S. Carlos, a um sarão do Orpheon de Coimbra, em proveito da Escola-Jardim João de Deus, os estudantes no palco, ao verem-n'o, romperam em uma manifestação, a que immediatamente se associou toda a sala, em vivas ao illustre estrangeiro e á França. O Sr. Zevaés estava em um camarote com os Srs. ministros da guerra e dos estrangeiros.

O Sr. Alexandre Zevaés fez, na quinta-feira, uma conferencia, tendo por thema: "França e Portugal. A obra da Republica em França e o futuro da democracia".

Dispensar-me-hei de lhes dizer quanto o conferente mostrou conhecer as relações, meramente espirituaes entre a sua e a nossa patria (somos-lhe tributarios), e quanto eloquentemente fez ver o papel redemptor da democracia para concordia e harmonia da humanidade e, assim, a sua possivel felicidade na vida.

O monumento a Camões em Paris.

O "Figaro", chegado na terça-feira, noticiou:

"Os Srs. Jules Claretie, Anatole France e Jean Richepin acabam de aceitar, com Mistral e João Chagas, novo ministro de Portugal na França, a presidencia de um "comité" que se propõe levantar em Paris um monumento á memoria de Camões, o grande poeta epico, autor dos "Luziadas".

Este monumento será a obra de um artista portuguez e será offerecido á cidade de Paris pelos portuguezes, como foram offerecidas pelos inglezes e americanos as estatuas de Shakespeare e de Washington".

Escolas da lingua portugueza no estrangeiro.

Tendo o Sr. ministro dos estrangeiros, como opportunamente aqui lhes disse, enviado uma circular aos diversos consules, recommendando a creação de escolas onde se ensine a nossa lingua, especialmente nos pontos onde a colonia portugueza é numerosa, o consul em S. Francisco, Sr. Simão Lopes Ferreira, communicou ao Dr. Bernardino Machado que o conselho supremo da Sociedade União Portugueza do Estado da California resolveu inaugurar brevemente uma escola, para os que já votou os fundos necessarios, que montam a 600 dollars.

Tribunal de Honra de Lisboa.

Foi esta semana publicado, para ser posto immediatamente em vigor, o regulamento para a execução do decreto de 31 de dezembro de 1910, que creou o Tribunal de Honra de Lisboa.

Irmandades, confrarias e instituições de beneficencia.

Foi publicado este decreto:

"O governo provisorio da Republica Portugueza, tendo em consideração a representação de varias mesas e administrações de irmandades, confrarias, corporações ou institutos de piedade ou beneficencia, acerca de difficuldades que surgem diariamente na execução de disposições obsoletas dos respectivos compromissos ou estatutos;

Considerando que algumas dessas instituições, pelo seu restricto numero de membros ou associados, nem sempre podem dar cumprimento aos fins para que foram fundadas;

Considerando ainda que durante muitos annos, se deu o facto de, não podendo nomear membros effectivos, algumas dessas instituições terem nomeado membros honorarios que, gozando de todas as regalias e vantagens dos effectivos, não contribuem para as suas despezas;

Faz saber que em nome da Republica se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1.º As mesas ou administrações das irmandades, confrarias, corporações ou institutos de piedade ou beneficencia podem, de accôrdo com dez irmãos ou associados, fazer nos respectivos estatutos ou compromissos, as alterações que acharem convenientes no interesse das proprias instituições ou forem necessarias para harmonizar com as leis da Republica, sem comtudo prejudicar a natureza essencial dos seus fins.

Art. 2.º A's commissões administrativas nomeadas de accôrdo com o decreto de 28 de outubro de 1910, é concedida a mesma faculdade que o artigo antecedente confere ás corporações nelle mencionadas.

Art. 3.º As collectividades a que se referem os artigos antecedentes poderão augmentar o numero de irmãos ou associados, fixados nos estatutos ou compromissos, elevando-o até um terço a mais.

Art. 4.º As mesas ou administrações não poderão conferir a pessoa alguma as vantagens e isenções de que até hoje têm gozado os seus membros honorarios e a estes só serão garantidas aquellas vantagens se, dentro de quinze dias, a contar da publicação deste decreto, houverem satisfeito as condições de admissão dos demais irmãos.

Art. 5.º Todas as alterações de compromissos ou estatutos permittidas por este decreto ficam unicamente dependentes da approvação dos governadores civis dos respectivos districtos.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario".

A nova estampilha postal.

No concurso aberto pela Casa da Moeda para a escolha do typo da nova estampilha postal, appareceram 75 concurrentes de Lisboa e Porto, cujos trabalhos, segundo leio em um jornal, se destacam, porém, apenas seis pela originalidade do desenho.

Um concurrente no tocante a esta caracteristica — a originalidade, foi a uma illustração estrangeira e copiou uma figura allegorica que apresentou para typo a adoptar! Imaginou-se em um paiz de cegos...

Os concurrentes premiados foram os Srs. Constantino Ferreira e Arthur de Mello, com 100$ cada um; Simões de Almeida (sobrinho) e Costa Motta (filho) com 50$ cada um.

O jury conferiu algumas menções.

Ficou assente que as estampilhas destinadas ás colonias sejam do mesmo typo das do continente, tendo, porém, impressa a provincia a que pertencem, como as actuaes.

Uma iniciativa da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas:

Reuniu esta Liga para o fim de apreciar as modificações a fazer na sua lei estatuinte:

Pela Sra. D. Maria Adelaide da Costa foi largamente exposta a idéa da creação de uma Caixa Geral do Trabalho, a qual terá por fim: Cada trabalhador será obrigado por lei a pagar uma percentagem sobre os seus salarios, destinados á constituição de escolas de ensino racionalista; a subsidiar na doença e na invalidez os seus associados; a auxiliar os associados quando desempregados, tendo pelo menos 50 por cento sobre os seus salarios, quando se prove que o associado se desempregou por falta de trabalho.

Esta instituição, segundo o projecto da sua proponente, abrangerá tambem as bolsas de trabalho, onde os socios se inscrevam quando desempregados, e pugnará por uma lei sobre accidentes no trabalho.

Quando o socio morra, ficará a Caixa Geral do Trabalho com o dever de soccorrer a viuva, assim como os orphãos, até á edade de 15 annos.

A iniciativa da Sra. D. Maria Adelaide Costa foi muito bem recebida pelas suas consocias, sendo nomeada uma commissão para elaborar o projecto de tão util instituição, a qual ficou constituida pelas seguintes senhoras: D. Maria Adelaide Costa, D. Maria Velleda, D. Maria Gil dos Nascimento, D. Bertha Milagre Coelho e D. Antonia de Jesus Silva.

Brevemente realizar-se-hão sessões de propaganda sobre esta instituição.

Creação de universidades em Lisboa e Porto, Bolsas do Estado:

Foi publicado um decreto, creando universidades em Lisboa e Porto, cuja constituição será ulteriormente publicada. Sabe-se já que o curso superior de letras será remodelado por formar a funccionar como universidade.

Nas outras universidades — Coimbra, Lisboa e Porto — serão distribuidas bolsas de viagem-universitarias, lyceaes e de aperfeiçoamento.

Um dos fundos destas bolsas será principalmente a dotação do Senado annualmente votado pelo Parlamento.

Monumento ao Marquez de Pombal:

Pelo "Diario do Governo", de sexta-feira, foi aberto concurso entre artistas nacionaes para a elaboração do projecto de um monumento a elevar, em Lisboa, na Rotunda, praça do Marquez de Pombal, em honra e á memoria do grande estadista Sebastião José de Carvalho, Marquez de Pombal.

Copio, melhor, córto estas primeiras condições, bastantes a informal-os, me parece:

"1.º Este concurso consta de duas provas, consistindo a primeira na apresentação do "ante-projecto", tamvulto e na escala de 0,m05 por metro, durante o prazo de quatro mezes a partir da data da publicação deste programma; e a segunda, na apresentação do "projecto definitivo", tambem em vulto, mas na escala de 0,m10 por metro, e em igual espaço de tempo.

Paragrapho 1.º Os ante-projectos devem exprimir nitidamente a idéa do partido tomado pelos concurrentes, e serão acompanhados de uma memoria descriptiva contendo os indispensaveis esclarecimentos para a boa comprehensão das "maquettes", indicando-se n'ellas, de um modo preciso, a natureza dos materiaes a empregar na construcção do monumento, e sempre de accordo com as respectivas "maquettes".

§ 2.º Os projectos devem comprehender em todos os seus detalhes as idéas bosquejadas nas "maquettes" que constituem os respectivos ante-projectos, e cuja composição será mantida nos seus elementos fundamentaes. A memoria descriptiva completar-se-ha tambem com todos os pormenores que os artistas julgarem convenientes.

2.º Nenhum concurrente poderá apresentar mais de um trabalho.

3.º A quantia destinada para a construcção do monumento é fixada em 100:000$, ficando a cargo da Camara Municipal de Lisboa a execução dos alicerces até ao nivel do solo, e a cargo do governo o fornecimento do bronze necessario para a realização do monumento, na conformidade da lei de 27 de abril de 1882, e ficando a fundição a cargo do concurrente.

4.º Os materiaes a empregar serão dos de maior duração, como o granito, o lioz, o bronze, etc.; devendo predominar a pedra sobre o bronze e ser empregados, tanto quanto possivel, materiaes e pessoal nacionaes.

5.º Os autores dos seis ante-projectos que apresentarem merito absoluto e merecerem a approvação do jury relativo, receberão, a titulo de subsidio, pelo seu trabalho, a quantia de 400$, em relação a cada ante-projecto."

A administração da Penitenciaria, depois da Republica.

O sub-director da Penitenciaria de Lisboa, Dr. João Gonçalves, tem enviado ao ministerio da justiça alguns relatorios da sua gerencia, como director interino daquelle estabelecimento penal.

Nesses relatorios mostra o Dr. João Gonçalves ter economizado cerca de 50:000$ nas officinas de trabalho dos presos, algumas das quaes dão saldo positivo, o que nunca succedeu com as administrações anteriores. Uma das officinas, que tinha o "deficit" de 12 contos, unicamente no fornecimento de material, dá já o saldo positivo de um conto de réis, pagas já todas as suas despezas.

Guarda republicana em Moçambique.

O Sr. ministro da marinha approvou já o projecto de organização da guarda republicana de Moçambique, de que será commandante o capitão de infanteria, Sr. Guilherme de Azevedo, que foi quem elaborou o projecto.

E' um corpo especial de tropas europeas, que se compõe de um capitão, seis subalternos, dois 1ºs sargentos, seis 2ºs, 12 cabos e 200 a 250 soldados.

A guarda republicana constituirá uma companhia de infanteria, devendo uma fracção até o limite maximo de 50 homens, sob o commando de um official, ser habitualmente montada, tendo por missão especial a manutenção da ordem publica na colonia, mas póde ser empregada na repressão de contrabando e na de descaminhos e transgressões fiscaes; na vigilancia das mercadorias armazenadas nas alfandegas e das em transito internacional pelo territorio do districto; na guarda de valores do Estado; no serviço policial na cidade de Lourenço Marques e dos caminhos de ferro do districto; na fiscalização de quaesquer rendimentos publicos, e finalmente, em outros serviços compativeis com a sua missão principal e com os effectivos de que dispuzer.

O recrutamento das suas praças será feito no exercito, guarda fiscal, guarda republicana e policia civica, devendo as praças serem voluntarios e não terem menos de 25 nem mais de 35 annos de idade, e possuirem bom comportamento militar.

Foi reorganizado o Observatorio Astronomico de Lisboa, installado na Tapada da Ajuda.

Vae ser reorganizada a Caixa Geral de Depositos, afim de melhor poder cumprir a sua alta funcção na economia nacional.

A moral na escola.

Estabelecendo a nova reforma da instrucção primaria a neutralização, ou laicização do ensino, deixará, portanto, de se ministrar nas escolas qualquer noção de materia religiosa em que até agora se incluiam os preceitos da moral.

Nestes termos, e reconhecendo a necessidade de estabelecer as bases em que devem assentar o ensino da moral e a educação civica dos alumnos, o Dr. Alves dos Santos, excellente professor da faculdade de philosophia da Universidade, elaborou sobre aquelle assumpto uma memoria que apresentará na primeira sessão ou Academia das Sciencias de Lisboa, e que [illegible] escolas primarias como pelo que se refere aos lyceus.

Museu de numismatica.

Infelizmente, a Casa da Moeda não tem completas as collecções das suas diversas cunhagens. Para remediar esta falta e alargar o museu da nacional e internacional, consta que o governo resolveu adquirir [illegible] moedas [illegible] que o ministro das finanças [illegible] visitar a Casa da Moeda.

O Sr. José Relvas offereceu ao Museu, uma moeda de prata do tempo de D. Pedro II.

O nosso ministro em Londres, o Sr. Teixeira Gomes, offereceu uma moeda de ouro da exposição que se effectuou na Inglaterra em 1851 e uma outra em prata da exposição franceza de 1855.

A viagem do ministro da guerra, de visita e inspecção ás forças aquarteladas no norte, [illegible] foi tão attenciosa e enthusiastica para S. Ex. e para as [illegible] que compõem a sua comitiva [illegible] e Beiras.

A tributação da gente do theatro.

O "Diario do Governo", de quinta-feira, publica dois decretos, pelo ministerio das finanças.

No primeiro, aclara-se a fórma de interpretar o decreto de 30 de janeiro ultimo sobre [illegible] dos actores e amadores dramaticos; no segundo, estabelece-se a tributação, [illegible] ficam sujeitos os emprezarios de opera lyrica, operetas e zarzuela, maestros, concertistas, coristas, [illegible] artistas de circo, [illegible] espadas tauromachicos, capinhas ou bandarilheiros, etc.

Muito justo. [illegible] a sua influencia [illegible] garem, como quem cá está dentro, a competencia [illegible]

Extincção do imposto do real da agua.

Consta que o ministro das finanças tenciona acabar com o imposto do real da agua, na remodelação a que está procedendo [illegible] tres mezes apenas as avenças sobre commerciantes ou industriaes que estejam obrigados a esse imposto.

A permissão das avenças por mais tres mezes já vae ser aproveitada pelas pessoas, a quem ella interessa em Villa Nova de Gaya, sendo satisfeito assim o pedido da commissão de negociantes daquella localidade, que hontem procurou o ministro das finanças, pedindo que lhe fossem concedidas avenças pelo imposto do real da agua.

Procissão da Saude.

Não se realiza este anno a antiga e tradicional procissão da Saude, promovida pela Irmandade de Nossa Senhora da Saude e S. Sebastião dos Artilheiros e que ha seculos se realizava na quinta-feira, no mez de abril mais proxima do dia 20, para cumprimento de um voto.

A mesa daquella irmandade resolveu distribuir pelos pobres da freguezia do Soccorro a quantia destinada ás despezas a fazer com a procissão.

Não é pelo A Senhora da Saude lá está na sua capellinha exposta á veneração dos fieis.

E, a proposito, algumas terras de provincia, mais radicalmente apegadas ás suas crenças, e outras industriosas na sua vida economica por umas tantas manifestações do culto externo, muito e muito se tem alegrado com a tolerancia a mais completa possivel em que ficaram apenas sujeitas essas manifestações á ordem publica.

Ora, imaginem o que seria de desconsolador em algumas villas e aldeias [illegible] o enterramento sem [illegible] andades; o viatico a um irmão do Santissimo, bemdito, etc.? ! No fundo essas coisas não fazem mal. Deixal-as estar... Ha almas que ainda assim se alliviam, consolam, fortificam... Cordura philosophica, certo, oh! mas sincera e viva poesia!

Reforma das bibliothecas e archivos.

Foram reformados esta semana. As bibliothecas foram classificadas em: eruditas, populares e moveis. O Archivo da Torre do Tombo passou a denominar-se Archivo Nacional.

A reforma creou dois logares de bibliothecarios em Lisboa, a 300$ cada um, tendo sido nomeadas as Srns. D. Sophia Saantenich e D. Ignez da Conceição Conde.

A Liga das Mulheres Republicanas agradeceu ao Sr. ministro do interior esta nova concessão feminista.

As greves.

A dos fragateiros solucionou-se bem; a das graphicas continua, não tendo havido por causa della jornaes da tarde, na segunda-feira; a da Companhia União Fabril um movimento assustadora, por ter a empreza fechado as suas fabricas "sine die" e ter declarado que faria uma nova revisão nos quadros do pessoal, parece solucionar-se, dada a intervenção do ministro do interior; a de Setubal, tambem está em bom caminho, pela intervenção do Sr. ministro do fomento.

E, agora, quanto aos acontecimentos sangrentos de Setubal, o relatorio do Dr. José de Castro diz: que a tropa não cumpriu o dever regulamentar, que o administrador deve ser substituido e julgados os soldados e seus provocadores.

Vão ser todos chamados ás suas responsabilidades, disse-o alto na "Republica", em um artigo do seu proprio punho e intitulado "Caminho direito", o Sr. ministro do interior.

A recepção semanal do Sr. ministro dos estrangeiros.

Resume-a assim o "Seculo", de hontem:

"O Dr. Bernardino Machado, na recepção de hontem, no seu ministerio, aos jornalistas estrangeiros, disse que a campanha contra as novas instituições é organizada no estrangeiro e que a attribue ao que em alguns jornaes portuguezes se tem escripto injustamente.

Registra, com prazer, a resolução tomada pelo Sr. ministro das finanças, de continuar, [illegible] o Sr. José Relvas quer abandonar a gerencia daquella pasta. Alludindo ás ultimas greves, declarou que o governo pensa na maneira de proteger os operarios.

Fallando no "complot" do Brazil, de que as autoridades brazileiras trataram de apurar as devidas responsabilidades, o Dr. Bernardino Machado fez a affirmação de que vão ser creadas camaras de commercio em todo o Brazil, organizando-se exposições de productos portuguezes, [illegible]

Disse que vae ser publicada, visto encontrar-se já votada, a lei de instrucção primaria, que garante uma situação moral e financeira aos professores primarios. Alludiu ainda ás reformas das bibliothecas, archivos e museus e á creação das duas universidades em Lisboa e Porto, vindo a sua grande utilidade para Portugal.

Terminou, depois de fazer referencia á nossa situação economica e financeira, que considera já ser excellente, dizendo que são magnificas as nossas relações internacionaes e saudando, em nome do governo, o illustre jornalista e distincto deputado da França, Sr. Alexandre Zevaés, que assistiu á recepção, pela brilhante conferencia produzida na Sociedade de Geographia."

Para fechar, este episodio.

Na revista "Agulha em Palheiro", no theatro Apollo, figuram duas bandeiras: uma republicana, outra monarchica. Quem comprimenta a primeira é a actriz Delphina Victor, [illegible] empunhava contrariada, teve uma manifestação de desagrado.

Veiu a actriz com estas explicações á imprensa: que, se, por acaso, má cara fizera ao pegar na bandeira, era porque era de lã, emquanto que a outra era de seda!

Patriotismo ferido? Vaidade melindrada! Mysterio!

Congresso de turismo.

Está-se preparando tudo para que elle corresponda á affirmação de que a nação portugueza entrou em novo caminho.

Varios distinctos "sportsmen" de França, [illegible] concurso hippico organizado em Lisboa por occasião da semana do Congresso de Turismo. Tambem chegaram de diversas partes de França pedidos de informações. Entre os cavalleiros que tencionam vir a Lisboa, devemos pôr em destaque o Sr. Sarregain, cavalleiro de reputação universal, cujo apparecimento constitue por si só um acontecimento notavel para Lisboa.

A commissão organizadora do Congresso e a Sociedade Hippica enviaram já para França os primeiros esclarecimentos pedidos.

O Sr. ministro do fomento já offereceu um premio de um conto de réis, a camara municipal outro premio de um conto de réis, e o ministro da guerra o de 500$000 réis, além da concessão da vinda a Lisboa a todos os officiaes de cavallaria que queiram tomar parte no concurso, com os abonos [illegible]

Uma ratazana de rapariga.

Conta o "Mundo" de segunda-feira:

"Hontem á tarde, na rua do Ouro, appareceu uma rapariga com um ataque epileptico. [illegible] A policia levou-a ao hospital de S. José, onde se encontrava de serviço o medico Sr. Dr. Raymundo dos Santos, e o enfermeiro José Bernardo a interrogaram.

—Que sente a menina?

—Ah! senhor doutor ... Sinto-me muito mal. V. Ex. não imagina! Dôres de cabeça, um horror.

Falava pelos cotovelos. Depois de ter feito uma larga exposição dos seus males, a rapariga saiu-se de repente com esta:

—Sabe, senhor doutor? Já estive em tempos empregada no hospital de Rilhafolles. Era ainda vivo o Sr. Dr. Bombarda. Um bello dia disseram-me que eu estava doida, levaram-me até á porta de um quarto e mandaram-me entrar lá para dentro. Olhe assim...

E a mulher, como para explicar, saiu para o corredor, continuando:

—Fecharam-me lá dentro assim...

Acompanhando a palavras com o gesto, a rapariga cerrou a porta. O medico, o enfermeiro e dois estudantes de medicina, que ali se encontravam, esperaram que ella a tornasse a abrir, para contar o resto da historia. Esperaram, fartaram-se de esperar, até que um d'elles, mais impaciente, abriu a porta e verificou que a mulher tinha aproveitado a occasião para se pôr ao fresco.

Como o que ella não contava era com o policia que a tinha conduzido ao hospital, e que lhe deitou outra vez a mão quando a viu sair só. Conduzida ao governo civil, de lá seguiu para casa, entregue aos cuidados da familia."

O actor Fernando Maia.

Coitado! Bem novo ainda, apenas 42 annos, na força da sua paixão pela arte e demonstrando-a com distincção. A loucura fôra-lhe uma tortura horrivel!

O 50º anniversario de Roma Capital da Italia.

Na ultima sessão camararia, o presidente leu um officio que lhe fôra dirigido pelo Sr. Leon Boudouresque, correspondente do "Petit Parisien", voltando a pedir ao digno presidente da Camara para remetter, afim de fazer parte do livro de Ouro, de que o Sr. Boudouresque é editor e que é destinado á commemoração do 50º anniversario de Roma Capital, uma sua photographia e um seu autographo redigido na sua lingua nacional sobre uma folha de papel com armas do municipio.

Era a segunda vez que recebia o pedido. Da primeira, com uma natural modestia, esperou que o caso se esquecesse, mas desta vez o Sr. Boudouresque, voltando ao seu pedido, frisa o facto da maioria das capitaes da Europa como Paris, Londres, Madrid, Berlim, Petersburg, Buenos Aires, Belgrado, Buckarest, Athenas, Pekim etc., já terem satisfeito igual pedido. Como se se tratasse de escrever algumas palavras em nome dos municipes, levara o officio para a vereação que em sessão preparatoria foi do parecer que elle deveria attender ao pedido. Em vista disso havia enviado para o Sr. Boudouresque a seguinte saudação:

"Assim como da pequena lande brota o frondoso carvalho, que vae com seus ramos ensombrar dilatado terreiro; assim da modesta cidade do Lacio proveiu o grande imperio, que á maior parte do mundo cobriu com a sua civilização. E tão intensivamente a implantou, que della ainda hoje permanecem numerosos vestigios, nos usos, costumes e linguas de varias nações, em alguns de seus monumentos, em muitas das suas ruinas.

A velha Lusitania foi bafejada pela aura romana; acolheu-a, aproveitou-a, conservou-a e a ella deveu o idioma, em grande parte, e tambem, ao constituir-se o reino de Portugal, a principal garantia, durante longos annos, para as suas liberdades e foros zelosamente mantidos pelos concelhos, á imagem do municipio romano creados.

O tempo, porém, que tudo consome, apagou o brilho da Roma pagã. Curta duração, contudo logrou a penumbra; breve, novo facho luminoso surgiu. Era a Roma christã.

Se desta, ao contrario da outra, nada aproveitaria Portugal para o polimento de sua lingua, sem duvida, é, todavia, que forte impulso de lá constantemente veiu influir, nem sempre para bem, na marcha social e economica da nação, no aperfeiçoamento das suas artes e letras.

São, pois, tantos os laços que sempre a Roma, Portugal prenderam, que todas as prosperidades á cidade por excellencia sobrevindas, alegre, acolhida no nosso paiz encontram. Por isso sinceras e enthusiasticas, sem duvida, vão as saudações, que em nome da nossa capital a Roma enviou, por occasião da celebração do 50º anniversario da sua proclamação de capital da Italia, una e livre.

Paços do concelho, 23 de março de 1911."

Regressaram da Madeira o Dr. Alfredo de Magalhães e um contingente de caçadores 6.

A recepção foi a mais calorosa possivel.

Foram a bordo os Srs. ministros do interior e dos estrangeiros.

O Sr. Joaquim Carreira Buarqueiro falleceu com testamento, e, depois das suas disposições, despede-se assim dos seus amigos:

"Adeus, meus amigos, passem por cá muito bem".

Um erro de contagem telegraphica que denuncia uma burla.

Foi alguem ao telegrapho lançar, em nome da Cunha & Formigal, um telegramma para o seu agente em Cabo Verde, ordenando-lhe que vendesse, fosse por que preço fosse o café que tivesse. O telegraphista, tendo-se enganado na contagem, foi á casa, que suppunha expedidora, desfazer o erro.

"Ai! a patifaria!" exclamam os da firma. Jogo de malandro para comprar na baixa. Será esperteza de negocio?!

Todavia, busca-se o suspeito para se honrar a sua pessoa com uma hospedagem no palacio do conde de Andeiro (Limoeiro).

Mercado cambial.

Ainda esta semana os cambios melhoraram ligeiramente, mantendo a mesma tendencia favoravel aqui assignalada.

Foram as seguintes as ultimas cotações:

	Compra	Venda
Londres, cheque...	48 13/16	48 11/16
Londres, 90 dias...	49 1/8	
Londres, cheque....	48 7/8	48 3/4
Londres, 90 dias..	49 1/4	
Paris, cheque......	583	585
Madrid, cheque....	890	900
Berlim, cheque....	240	241
Amsterdam........	406	408
Libras	4$890	4$950
Ouro portuguez....	7 %	9 %
Rio s/Londres.....	16 1/16	

F. C.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—Assumiu o exercicio do cargo de delegado do 1º districto o 1º supplente Dr. Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, visto ter se ausentado desta capital, em gozo de licença, o Dr. Flores da Cunha.

— O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, apesar de ter sido dia santificado.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos de ensino.

Estará de dia á linha o 1º tenente atirador Floriano Escobar.

— Hoje á noite, não haverá ensaio para a banda de corneteiros.

— Conforme está determinado, no proximo domingo serão realizadas as provas do concurso de tiro que o Tiro Federal, n. 7, offerece aos inferiores e praças do exercito.

Pela numerosa concurrencia nos exercicios diarios, que são realizados para os corpos do 2º e 3º regimentos de infanteria, na linha de tiro de Villa Isabel, póde-se prever um bello resultado nesse concurso.

O concurso será presidido pelo general Menna Barreto, inspector da 9ª região, e pelos commandantes dos regimentos de infanteria, tendo o Tiro Federal dirigido convites nesse sentido.

As provas serão fiscalizadas pelos officiaes instructores dos corpos que tomarem parte no concurso, sendo o registro de tiro feito pelos inferiores do batalhão de atiradores do Tiro Federal.

O concurso obedecerá ao seguinte programma:

"Prova 9ª inspecção" — Para inferiores do exercito — 300 metros — Alvo c. c., n. 3, de 10 zonas — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Premios: ao 1º, um uniforme com divisas e gorro, sob medida; ao 2º, um gorro, sob medida, e ao 3º, uma duzia de lenços finos.

"Prova 1ª brigada estrategica" — Para cabos, anspeçadas e soldados do exercito — 200 metros — Alvo c. c., n. 3, de 10 zonas — 15 tiros, nas tres posições regulamentares — Premios: ao 1º, um uniforme com gorro, sob medida; ao 2º, um gorro, sob medida, e ao 3º, uma duzia de lenços finos.

Até o presente acham-se inscriptos nessas provas os seguintes concurrentes: sargento amanuense Luiz Chaves, 1º sargento José Palmeira de Carvalho, 3º sargento Germano de Faria, do 4º de infanteria; 2º sargento Agostinho José Teixeira, do 5º; 1ºs sargentos Vicente Firmino de Lima Botelho, Salathiel Severino de Araujo e João da Costa Serrano, 2ºs sargentos Eugenio Domingos de Souza e Leopoldino de Andrade Guerra e 3ºs sargentos Hortencio Gomes de Azevedo e Alvaro da Cunha, do 6º; cabos de esquadra Antenio Laranjeira, do 2º; Manoel Francisco Bezerra Junior, José Joaquim da Silva, Manoel Domingos de Oliveira e Francisco Paulino Dias, do 4º; Manoel Bernardo da Silva e Antonio Nunes de Araujo, do 5º, e José Bento, do 6º, e soldados Antonio Francisco da Silva, do 3º; Mariano Rodrigues da Silva, Manoel Baptista Bezerra e Theodomiro Vieira dos Santos, do 6º batalhão, faltando ainda as inscripções de outros corpos, as quaes serão encerradas sabbado.

No concurso poderão ser empregadas armas dos modelos 1895 e 1908, as quaes se acharão á disposição dos concurrentes, na linha do Tiro Federal.

— Após a realização do concurso, será feita a entrega dos premios, não só dessa prova, como das demais realizadas no mez de março, entre socios.

Finalizará a festa com a apresentação das turmas de esgrima de sabre e de baioneta, pelos respectivos instructores e trabalhos de gymnastica e athletismo.

Os atiradores que vão tomar parte no assalto de esgrima de florete e sabre deverão se apresentar de jaqueta branca; os que vão tomar parte nos exercicios de gymnastica e athletismo deverão se apresentar de calças brancas, camisa de meia branca e sapatos brancos.

Estes atiradores são convidados para comparecerem no proximo sabbado, ás 7 horas da noite, na séde social, no quartel-general do exercito.

Todos os atiradores pertencentes ao batalhão deverão comparecer, uniformizados e armados, á linha de tiro, no proximo domingo; os sargentos, ás 8 horas em ponto; os officiaes, ás 10, e os soldados, ás 11 da manhã.

Programma para o grande campeonato de tiro de guerra a realizar-se no dia 21 de maio de 1911 — Campeonato de fuzil Mauser — 1ª prova — Tiro Brazileiro do Leme a 300 metros com 30 tiros, em alvos c. c. n. 4 (10 zonas), sendo 10 tiros em cada posição regulamentar, arma, fuzil Mauser, modelo 1895.

Premios — Ao 1º vencedor, medalha de ouro "Republica", cunho extraordinario e diploma de campeão de 1911; ao 2º vencedor, medalha de ouro, cunho Nilo, ao 3º vencedor, medalha de ouro, cunho Nilo, ao 4º, 5º, 6º, 7º e 8º vencedores, medalha de prata, cunho Nilo. Inscripção, 8$000.

Campeonato de revólver — 2ª prova — Tiro Brazileiro do Leme a 50 metros, com 30 tiros, em alvos elipticos de 10 zonas, de pé e a braços livres; revólver ou pistola de guerra.

Premios — Ao 1º vencedor, medalha de ouro "Republica", cunho extraordinario e diploma de Campeão de 1911; ao 2º vencedor, medalha de ouro, cunho Nilo; ao 3º vencedor, medalha de ouro, cunho Nilo, ao 4º, 5º e 6º vencedores, medalhas de prata, cunho Nilo. Inscripção, 8$000.

Além do campeonato realizar-se-hão mais as seguintes provas:

3ª prova — Prefeitura — Dedicada ao general prefeito, a 200 metros, com 15 tiros, em alvos c. c. n. 3, de 10 zonas, sendo cinco tiros em cada posição regulamentar; arma, fuzil Mauzer, modelo 1895, para os socios de 2ª classe de todas as sociedades confederadas.

Premios — Ao 1º vencedor, medalha de ouro, cunho Nilo; ao 2º vencedor, medalha de prata com centro de ouro; ao 3º, 4º, 5º, e 6º vencedores, medalha de prata com cunho Dantas Barreto; ao 7º, até o 15º vencedor, medalhas de bronze, cunho Dantas Barreto. Inscripção, 4$000.

4ª prova — Districto Federal — Para os socios de 3ª classe de todas as sociedades confederadas, que apresentarem documento desta classe, a 200 metros, com 15 tiros, em alvos c. c. n. 4, de 10 zonas, sendo cinco tiros em cada posição regulamentar.

Premios — Medalha de ouro, cunho Nilo, ao 1º vencedor; medalhas de prata, cunho Dantas Barreto, ao 2º, 3º e 4º vencedores; medalhas de bronze, cunho Dantas Barreto, do 5º até o 20º vencedores. Inscripção, 3$000.

Todos os atiradores de fuzil e revólver, terão direito a um tiro de ensaio, em cada posição.

5ª prova — Extraordinaria — Sociedades confederadas, tiro rapido com 15 tiros, em alvos c. c. n. 4, de 10 zonas, a 250 metros; com cinco tiros em cada posição regulamentar, em tempo maximo de 90 segundos, fuzil Mauser, modelo 1895.

Premios — Medalha de ouro, cunho Nilo, ao 1º vencedor; medalhas de prata ao 2º, 3º e 4º vencedores; medalhas de bronze, cunho Dantas Barreto, ao 5º e 6º vencedores. Inscripção, 5$000.

Subtende-se que, em igualdade de pontos, vencerá o que menor tempo fizer, e concedendo este aos empates.

— Chegando ao conhecimento do 1º tenente José do Amaral, director militar da sociedade, de que alguns socios de classes superiores têm atirado em concursos como se pertencentes á 3ª classe, previne-se que serão impugnadas as inscripções que revelarem esta infracção.

O Tiro Brazileiro n. 96, continuando o seu programma de instruir os seus associados no manejo das armas vae verificar-lhe a resistencia no tiro de guerra, com o programma que damos abaixo.

Grande campeonato livre, de fuzil e de revólver de 1911, a realizar-se nos dias 11 e 13 de junho do corrente anno

Fuzil — Nas tres posições regulamentares, 300 metros de distancia, alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, com 30 tiros, sendo 10 zonas, com 30 tiros, sendo 10 em cada posição (arma, fuzil Mauser, modelo de 1895). — Para atiradores de todas as classes, das sociedades confederadas. Premios: 50 medalhas, cunho (Dr. Paulo Frontin). 1.º premio (campeão), medalha de ouro; 2.º medalha de ouro; 3.º medalha de ouro; 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º, medalhas de prata com guarnição de ouro; 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, e 25º, medalhas de prata; 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º e 50, medalhas de bronze. Inscripção: para atiradores da classe dos mestres, 10$000; primeira classe, 8$000; segunda classe, 6$000 e terceira classe, 4$000.

Revólver — De pé e a braços livres, 50 metros de distancia, alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, com 30 tiros (arma, revólver ou pistola de guerra). Para atiradores de todas as classes. — Premios 20 medalhas, cunho (Dr. Paulo Frontin). 1.º premio (campeão) medalha de ouro; 2.º medalha de ouro; 3.º, medalha de prata com guarnição de ouro; 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º; medalhas de prata; 11º, 12º, 13º 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º e 20º, medalhas de bronze. Inscripção: atiradores da classe dos mestres, 8$000; primeira classe, 6$000; segunda classe, 4$000 e terceira classe, 3$000.

Na prova de fuzil o atirador terá direito a um tiro de ensaio, em cada posição, e na de revólver em cada série de dez tiros.

Em caso de empate, vencerá o que obtiver maior numero de empates.

As duvidas que surgirem durante o concurso, não previstas no programma, serão resolvidas pelo jury.

As inscripções acham-se abertas até 4 de junho, na séde da sociedade, na Pavuna, com o Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, thesoureiro, e á rua do Passeio n. 82, edificio do Pedagogium, com o director do campeonato, capitão Acylino Jacques.

Esse programma, que foi organizado pelo capitão Acylino Jacques, director de tiro dessa sociedade, obteve approvação unanime, não só da directoria do tiro 96, como tambem de grande numero de atiradores de Pavuna e de outras sociedades congeneres. Nesse numero estão incluidos os veteranos majores Joaquim Mariano de Oliveira e Bernardo de Oliveira, que achando optimo, autorizaram ao Dr. Joaquim Tavares Guerra, incansavel presidente do Tiro 96, a inscrevel-os desde já.

O 2º tenente Aristoteles Maximiano Estanislão, instructor do Tiro Brazileiro da Pavuna, convida todos os socios uniformizados a receberem instrucção de infanteria no dia 23 do corrente, ao meio dia, afim de que a companhia fique em condições de tomar parte na grande parada militar no dia 24 de maio vindouro.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos socios, alumnos de collegios, reservistas e praças do exercito.

A linha de tiro foi visitada pelo coronel Tito Escobar, commandante do 3º regimento de infanteria.

Estiveram presentes á linha os Srs. tenente Escobar, Dr. Fernando Soledade, vice-presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro, e Oscar Thiers de Faria, secretario.

O fogo iniciou-se ás 7 horas da manhã e prolongou-se até ás 2 da tarde, afim de serem attendidos todos os atiradores. Estiveram de dia á linha todos os auxiliares de instrucção, os tenentes atiradores Floriano Escobar e Antonio Figueiredo.

Trabalharam as turmas de gymnastica e athletismo, sob a direcção do Dr. Alvaro Zamith. As melhores séries de tiros obtidas foram:

Revólver — 50 metros — Alvo c. c. n. 1 — 20 tiros — Dr. Fernando Soledade, 162 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 150, e tenente Flavio do Nascimento, 141.

Fuzil — 100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Agenor Moreira Sampaio, 92 pontos; Antonio José Chaves, 86; Herbert Porto Carrero, 84; Edgar Amaral, 83; Paula Rosa, 73; Paulo Causto, 66 e Correia de Azevedo, 62.

200 metros — Alvo c. c. n. 1 — 10 tiros — José Pereira, 55 pontos; José Domingos de Souza, 53; Manoel Casimiro de Paula, 53; Miguel Ferreira de Queiroz, 50; Deodoro Carneiro, 46; José A. Santos, 46; Ernani Figueira, 44; Paulo Rosa, 42; Alberto Paladim, 41; Augusto de Oliveira, 37, e Americo de Lemos, 36.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Floriano Escobar, 98 pontos; Dr. Alvaro Zamith, 92; Oscar Thiers de Faria, 94; Dr. Fernando Soledade, 92, e Manoel Antonio de Figueiredo, 88.

Os atiradores não mencionados obtiveram menos de 50 o/o. no alvo.

— Nos exercicios realizados na linha de tiro de Villa Isabel, têm obtido esplendidos pontos as praças do 2º e 3º regimentos de infanteria.

Já foi obtida uma série de 158 pontos, a 300 metros, por um inferior e varias séries de 82 e 81, a 200 metros, com 15 tiros, por soldados daquelle, em alvo de 10 zonas e deste, em alvo de cinco, todos do 3º regimento de infanteria.

No tiro collectivo, tem o 9º batalhão obtido 100 o/o no alvo a 200 metros, series seguidas de pelotões de 20 homens.

Hoje, á noite, na séde social, haverá aula de esgrima de baioneta.

— No concurso de tiro a realizar-se no domingo, em S. Paulo, pelo tiro n. 3, o Tiro Federal se fará representar pelos atiradores Dr. Fernando Soledade, vice-presidente do Tiro; 1ºs tenentes de atiradores Floriano Escobar e Oscar Thiers de Faria, secretarios, e Dr. Alvaro Zamith.

O director da Confederação do Tiro Brazileiro recebeu o seguinte telegramma do capitão João Gualberto, presidente do Tiro Rio Branco:

"Demorei resposta vosso telegramma, devido realização "raid" companhias prova geral tiro batalhão hontem apurada. Victoriosa terceira companhia, fazendo 47 minutos, seis kilometros, e obtendo immediatamente percentagem 80 o/o exercicio tiro de guerra, distancia 100, 200 e 300 metros média officiaes, percentagem 90 o/o, inferiores 94 o/o, atiradores 82 o/o, média geral 81. Batalhão chegou cidade equipado, marchando magnificamente e desfilando presença general Marciano, inspector região. Estou providenciando mandar dois atiradores S. Paulo, pedindo licença emprego exercem. Cordiaes saudações — Capitão João Gualberto, presidente Tiro Rio Branco."

HORRIVEL ATTENTADO

No logar denominado Engenho Novo, na estação de Campo Grande, reside Gamencio José dos Santos, em companhia de seu filho Elpidio, de 21 annos de idade.

A proposito de uma questão insignificante, houve ante-hontem, entre pai e filho, uma troca de palavras irritadas.

Tudo, porém, parecia ter entrado na calma e nada fazia prever o horrivel attentado commettido hontem pelo filho desnaturado, verdadeiro monstro, insensivel aos mais elementares sentimentos humanos.

De repente, o repugnante typo de criminoso que é Elpidio, foi a um canto, tomou de uma espingarda carregada e desfechou um tiro no seu proprio pai!

A carga attingiu o peito e o resto do infeliz, que caiu ensanguentado.

O miseravel fugiu.

As autoridades do 26º districto policial, sendo informadas do occorrido, fizeram remover o ferido para a Santa Casa de Misericordia, onde chegou em estado grave.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de Sant'Anna, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 15 do corrente mez, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de abril de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral são convidados a comparecer no dia 17 do corrente, ao meio dia, na Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de serem submettidos á inspecção de saude, os Srs. Plinio de Freita Araujo, Haydéa de Castro, Anna Leopoldina do Amaral Nunes, Elvira Jardim da Rocha e Petronilha Bandeira de Gouveia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de abril de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ'.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, sabbado, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJÓ'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
185	Isbella Moreira Coelho	Est. 1ª	33	89	
186	Anna Rodrigues Alves Barbosa	Est. 1ª	33	84	1.434 dias
187	Maria Dias Bezerra de Menezes *	Est. 1ª	33	84	1.287 dias
188	Julia Santos *	Est. 1ª	33	82	
189	Oridina Garcia de Abreu Lima *	Eff.	33	80	
190	Maria Alves Monteiro *	Est. 1ª	33	79	1.883 dias
191	Lydia Campbell de Barros *	Est. 1ª	33	79	1.713 dias
192	Nerêa Seixas da Fonseca Ramos *	Est. 1ª	33	79	1.432 dias
193	Maria José Villarinho de Oliveira *	Est. 1ª	33	79	1.225 dias
194	Elia Rodrigues Pereira *	Eff.	33	78	
195	Marcia Machado *	Est. 1ª	33	77	
196	Antonia Ignez Barbosa *	Est. 1ª	33	75	
197	Edelvira Monteiro Rodrigues	Est. 1ª	33	74	
198	Eurydice Horn Meyll *	Est. 1ª	33	74	1.658 dias
199	Jurema Leal Ferreira *	Est. 1ª	33	73	2.259 dias
200	Margarida Maria de Jesus Monte *	Est. 1ª	33	73	2.080 dias
201	Edméa Ramos da Costa	Est. 1ª	33	73	1.821 dias
202	Maria Delphina de Oliveira Botelho *	Est. 1ª	33	73	1.767 dias
203	Francisca de Siqueira *	Eff.	33	73	
204	Augusta da Rocha de Paula Chaves *	Eff.	33	71	1-12- 94
205	Thereza Reis Braz da Cunha *	Eff.	33	71	6- 7-907
206	Dalila Junqueira Gomes *	Eff.	33	69	
207	Maria de Loreto Gomes da Cunha *	Est. 1ª	33	68	
208	Leopoldina Gonçalves dos Santos *	Eff.	33	68	
209	Jovelina Martins Correia *	Eff.	33	67	3- 7- 93
210	Alzira Schiller Saldanha da Gama *	Eff.	33	67	5- 7-909
211	Emilia de Oliveira *	Eff.	33	67	12- 7-909
212	Maria da Gloria Carneiro Soares *	Est. 1ª	33	67	2.372 dias
213	Hilda Vieira do Inhatá Paula Rosa *	Est. 1ª	33	66	1.413 dias
214	Hilda Velga Ferreira Horta *	Est. 1ª	33	66	2.009 dias
215	Carolina Emilia da Silva *	Est. 1ª	33	66	1.779 dias
216	Antonia Nunes *	Est. 1ª	33	66	1.754 dias
217	Geny Barbosa de Almeida Portugal	Est. 1ª	33	66	1.445 dias
218	Maria Amelia Azevedo Daltro Santos *	Est. 1ª	33	66	1.058 dias
219	Lucina Bittencourt *	Eff.	33	65	1-12- 94
220	Maria da Gloria Torteroli *	Eff.	33	65	20- 8-907
221	Zelia Alice de Oliveira *	Eff.	33	65	20- 8-907
222	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha *	Est. 1ª	33	65	2.411 dias
223	Laura Joppert de Mello *	Est. 1ª	33	65	1.564 dias
224	Aglaia Barbosa *	Est. 1ª	33	65	1.425 dias
225	Idalina Maria Caldas *	Eff.	33	64	6- 7-907
226	Maria Noemia Guimarães *	Eff.	33	64	24- 8-907
227	Rachel Orosco *	Est. 1ª	33	64	1.785 dias
228	Maria Thereza do Amaral Valle *	Est. 1ª	33	64	851 dias
229	Lucinda Baptista Figueira *	Eff.	33	64	3- 7- 93
230	Maria Amelia de Lima *	Eff.	33	64	25- 5- 97
231	Elvira Jardim da Rocha *	Eff.	33	63	5- 7-909
232	Amazilles Rocha Xavier de Barros	Est. 1ª	33	63	1.874 dias
233	Evelina de Castro Vianna *	Est. 1ª	33	63	1.801 dias
234	Alcina Irene Mafra Peixoto	Est. 1ª	33	63	1.651 dias
235	Carlota Gonçalves da Silva *	Est. 1ª	33	63	1.450 dias
236	Maria Isabel Frere de Alencar Araripe	Est. 1ª	33	63	1.364 dias
237	Maria da Gloria e Oliveira *	Est. 1ª	33	63	167 dias
238	Alice Demillecamps *	Eff.	33	62	3- 7- 93
239	Maria Serpa *	Est. 1ª	33	62	2.428 dias
240	Marietta Ferreira de Menezes *	Est. 1ª	33	62	1.376 dias
241	Amelia Jardim de Mattos *	Est. 1ª	33	62	1.355 dias
242	Julieta Claude de Albuquerque *	Eff.	33	61	25- 5- 97
243	Amazilles Acciolí de Vasconcellos *	Eff.	33	61	17- 5-902
244	Alice Altina de Oliveira Costa *	Eff.	33	61	6- 7-907
245	Carmen Couto de Souza	Est. 1ª	33	61	1.667 dias

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de abril de 1911 — CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official—ABEILARD FEIJÓ', sub-director.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, sabbado, 15 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 12 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

As escavações serão feitas de modo a formar a caixa para receber o concreto, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço será de 1X3X5, será empregado material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A capa deverá ser espalhada de qualquer elemento prejudicial ao fim a que se destina. A capa de cimento será de traço de 1X3 e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes e de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres.

O material existente no local ou no deposito da circumscripção, aproveitado para esse serviço, será descontado do empreiteiro, pelo preço do fornecimento á Prefeitura no corrente exercicio.

O orçamento para as obras acima indicadas acha-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo multado em 50$ diarios, por excesso de prazo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — Visto — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenienteemnte comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alterradas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativemente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos............

Por metro corrente de meios fios aproveitaveis............

Por metro corrente de assentamento de meios fios............

Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam............

Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo............

Rio de Janeiro, de abril de 1911.

(Assignatura.)

(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para os seguintes artigos da lei n. 507, de 3 de janeiro de 1898:

Art. 2º. Todo aquelle que não sendo profissional quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença, pela qual pagará 20$ annualmente.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados, são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de 30$ de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso da dynamite ou qualquer outro explosivo e toxicos na pesca.

§ 1º. Os que lançarem mão de qualquer destes meios, serão multados em 200$, e perderão os apparelhos da pesca.

§ 2º. As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja lançado de terra ou do mar.

De accordo com a lei orçamentaria em vigor, as canoas de pesca estão sujeitas ao imposto de 2$ pela chapa da numeração.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

Guerra.

Não houve hontem expediente neste ministerio.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Souza Carvalho, do 1º regimento de cavallaria;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para auxiliar o superior de dia á guarnição;

A 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, amanuense Gouveia;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o terceiro uniforme.

Força policial.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Bonazzi;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Anastacio;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, um official do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas, na Caixa de Amortização, tenente Luciano; na Casa da Moeda, alferes Telles e no quartel-central, um inferior todos do 2º regimento; no Thesouro, alferes Soido e na Caixa de Conversão, alferes Servulo, ambos do 1º regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, tenente Correia e no 2º regimento, tenente Souza;

A' disposição do official de dia á força, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas e os extraordinarios;

Uniforme, tunica, calça e gorro de panno.

ASSOCIAÇÕES

Congresso dos Filhos do Trabalho D. Carlos I—Esta instituição de caridade, com o fim de solemnizar o 28º anniversario de sua fundação, realizou, sabbado proximo passado, uma sessão solemne, que empossou a nova administração recentemente eleita.

Achava-se lindamente ornamentada e profusamente illuminada a séde social. Porém, o que mais realçava a solemnidade era o bello e elegante conjunto de senhoras e senhoritas que exhibiam suas "toilettes".

Estiveram presentes varias commissões de sociedades co-irmãs, que tambem foram prestar o seu concurso, abrilhantando com a sua presença, ainda mais a festa, organizada por essa sympathica e querida sociedade, que, aproveitando a occasião, dividiu entre cinco orphãos de socios a quantia de 25$ a cada um.

Tocou durante a solemnidade uma bem harmoniosa banda de musica.

A sessão foi aberta pelo Sr. Franklin Rangel de Souza França, que convidou o Sr. Manoel Antonio da Silva Lisboa, presidente honorario, para presidir a assembléa. Aceitando a presidencia o Sr. Silva Lisboa, agradeceu a escolha e passou-se aos trabalhos da assembléa.

Compunham a mesa os Srs. major Manoel Marinho e o capitão João de Souza Marinho.

Foi empossada a nova administração, que se compõe dos Srs.:

Presidente, Sr. Francisco de Barros Cruz; vice-presidente Sr. José Coelho de Carvalho; 1º secretario, Dr. João Baptista Gonzaga; thesoureiro, Manoel Antonio da Silva Lisboa e procurador, Sr. Alfredo Cardoso de Almeida Mesquitella.

Commissão de finanças, Srs. Silverio José Pereira Castanheira, Antonio José da Silva Barbosa e Bernardino Luz.

Commissão syndico hospitaleira, Srs.: J. Teixeira da Silva, Alvaro Pedro Pereira, Franklin Rangel de Souza França, Manoel da Silva, Francisco Gomes da Rocha, Salvador Antonio da Costa, Manoel da Mouta Campello, Francisco Maria da Silva Junior, Emygdio José Ricardo, Arthur José Teixeira, Manoel Maria Moraes e Francisco Antonio Rozzos.

Todos os directores foram recebidos com applausos ao serem empossados nos seus cargos.

Teve a palavra o Sr. Francisco Barros Cruz, presidente da actual administração, que elogiou o Sr. Manoel Antonio da Silva Lisboa, thesoureiro.

Seguiu-se a entrega de diplomas honorificos aos socios aggraciados, que são os seguintes: Sylverio José Pereira Castanheira, bemfeitor; Antonio José da Silva Barbosa, Francisco Mario da Silva Junior e Alvaro Pedro Pereira, sendo todos victoriados ao receberem os respectivos titulos.

Em seguida passou-se a ceremonia, talvez a mais tocante, que foi a entrega dos donativos feitos pela Caixa de Caridade, Alfredo Rodrigues e Silva Lisboa, a cinco orphãs, que são as seguintes: Beatriz da Silva Loureiro, Lucinda da Silva Loureiro, filhas de Antonio da Silva Loureiro e Helena Carreiro Martins, Arminda Carreiro Martins, filhas de Manoel Carreiro Martins.

Terminada essa ceremonia, fizeram uso da palavra todos os representantes de sociedades presentes.

Ao novo presidente foi offerecido, pelo Congresso Dr. Theodorico de Souza, um lindo ramo de flores naturaes, cuja offerta o mesmo agradeceu commovido.

Teve a palavra o orador official, Dr. Frederico Silva, que, em eloquente discurso, enalteceu os meritos do Congresso dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, augurando as maiores prosperidades á nova administração.

O orador, terminando o seu discurso, foi delirantemente applaudido.

Terminada a sessão, foi servida uma lauta mesa de doces a todos os presentes. Durante a ceia reinou a maior cordialidade entre os convivas, sendo feitos varios amistosos brindes, que eram sempre muito applaudidos.

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia (Fundada em 15 de março de 1902) — Por iniciativa do Dr. Moncorvo Filho, reuniu-se no dia 8 do corrente esta associação scientifica, creada annexa ao Dispensario Moncorvo e que, dest'arte, reenceta os seus trabalhos, suspensos desde setembro de 1904.

Presentes os Srs. Drs. Moncorvo Filho, Pedro da Cunha, Meira de Vasconcellos, Ribeiro de Castro, Almeida Pires, Baptista de Brito, Maurity Santos, Antenor Granja, Nicoláo Fragelli, Alexandre de Souza Castro, Almeida Nobre, Walmor Ribeiro, Elyseu Guilherme, Demetrio Guiovaninette e Carlota de Bem, a 1 hora da tarde foi aberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho (presidente de honra), servindo de secretarios os Drs. Pedro da Cunha e Almeida Pires.

O presidente historiou longamente a vida da associação, desde os seus primeiros passos, do que ficou evidenciado ter ella muito trabalhado em favor da infancia, sob o ponto de vista social, medico e hygienico.

Por occasião do expediente foi verificada a ausencia justificada dos Drs. Eduardo Meirelles, Linneu Silva, Ovidio Meira, Quartim Pinto e Domeque de Barros (estes dois ausentes na Europa), e dos cirurgiões dentistas DD. Beatriz Tinoco Vieira e Zelinda do Amaral Abreu.

Depois de demorada discussão acerca do novo funccionamento da associação, e na qual tomaram parte quasi todos os socios presentes, ficou resolvida a nomeação de uma commissão, composta dos Drs. Pedro da Cunha, Ribeiro de Castro e Meira de Vasconcellos, que, devendo estudar os actuaes estatutos, opportunamente emitta o seu juizo acerca da nova organização a dar-se a Associação Scientifica Protectora da Infancia.

Em seguida, realizou-se a eleição da nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente, Dr. Moncorvo Filho; 1º vice-presidente, Dr. Pedro da Cunha; 2º vice-presidente, Dr. Quartim Pinto; 1º secretario, Dr. Almeida Pires; 2º, Dr. Ribeiro de Castro; 3º, Dr. Baptista Brito; thesoureiro, Dr. Meira de Vasconcellos; bibliothecario, Dr. Walmor Ribeiro Branco; orador, Dr. Maurity Santos.

Todos esses directores foram logo empossados de seus cargos, ficando resolvido que a primeira sessão ordinaria se realizasse no dia 15 do corrente.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 3 horas da tarde.

Centro Alagoano—Na séde social do Centro Alagoano realizou a respectiva directoria, ás 8 horas da noite de 11 do corrente, a 16ª sessão ordinaria.

Presidida pelo Dr. Venancio Labatut, estiveram a ella presentes os Srs. Dr. José Emygdio G. Lima, Dr. Alfredo Egydio, Pedro Porciuncula, Fausto de Almeida, Souza Carvalho, Hamilcar Machado, João Virgilio e Duarte Cavalcanti, começando os trabalhos pela leitura da acta da sessão anterior.

Posta em discussão, foi approvada por unanimidade, passando-se á leitura do expediente, que constou de diversas cartas, cartões e telegrammas e apresentação de obras offerecidas á bibliotheca.

Foram propostos socios effectivos e aceitos, com o parecer da commissão de syndicancia, os Srs. Dr. Joaquim Ayres da Silva Costa e José de Vasconcellos Mendonça Filho.

O Sr. Jacintho Nascimento levou ao conhecimento da directoria o fallecimento de D. Anna Vieira Souto, mãi dos consocios Drs. Ildefonso e Frederico Souto, deliberando-se dirigir aos mesmos um officio de condolencias.

Foi nomeada uma commissão para assistir á missa de 7º dia, que ficou composta dos Srs. Dr. José Emygdio, major Hamilcar Machado, Jacintho do Nascimento, José Maria de Souza Carvalho e capitão João Virgilio.

Foi tambem designada outra commissão, de que fazem parte os Srs. Fausto de Almeida, Tiburcio Nemesio e Jacintro do Nascimento, para visitar o distincto jornalista Symphronio de Magalhães que chegou pelo ultimo vapor, de sua viagem á Europa, após a demora de alguns dias em Maceió, onde tem familia.

Na proxima sessão, que ficou marcada para o dia 20 do corrente, tratar-se-ha da reforma dos estatutos, sendo permittido a qualquer socio tomar parte na discussão.

A's 9 horas encerraram-se os trabalhos.

União dos Proprietarios — Terça-feira, presentes varios socios, esta sociedade realizou mais uma sessão. A acta da sessão anterior foi approvada e em seguida despachado o expediente, constando do mesmo varias propostas para novos socios. Tendo o Sr. Felinto Ribeiro pedido informações relativas á representação que a sociedade dirigiu ao general prefeito, o presidente declarou que a mesma, até essa data, ainda não foi despachada. Sobre este assumpto, que se prende ao caso do augmento do preço das passagens e novo horario dos bonds da Companhia Light, falaram varios associados. O Sr. presidente, antes de encerrar a sessão, expoz o crescente desenvolvimento da sociedade, que, presentemente, se acha apparelhada para bem servir os seus numerosos associados.

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Isabel Dias, 81 annos, viuva, rua Itapirú 250; Ermelinda, filha de Joaquim de Azevedo, 11 mezes, rua Barão de São Felix 132; feto, filho de Maria Ferreira Santos, Santa Casa; Adalgiza, filha de Maria Adelaide Machado, 38 dias, rua Visconde de Itaúna 185; Mario, filho de Domingos Costa Mattos Caminha, tres mezes, rua Senador Pompeu 106; feto, filho de Bernardino Mello Ventura e Firmino Soares, 21 annos, solteiro, Hospital de Saude; Carlinda, filha de José Freitas Pinto, 10 mezes, rua S. Leopoldo 239; Pedro José Farias, 55 annos, casado, rua Ribeiro Guimarães 4; Manoel Vieira Cardoso de Mello, 67 annos, casado, rua Barão de Iguatemy 115; Olga, filha de Gabriel Talan, sete mezes, rua S. Luiz Gonzaga 70; Alvaro, filho de Alfredo Mello Machado, cinco mezes, rua Santa Luzia 21; João, filho de João Dias Correia, cinco mezes, rua Senhor de Mattozinhos 44; Manoel Joaquim Ferreira, 62 annos, casado, rua Senador Nabuco 40; Sergio Azevedo, 37 annos, solteiro, Necroterio; Manoel Augusto de Souza, 45 annos, solteiro, Santa Casa; José, filho de João da Costa Faria, dois annos, rua João Caetano 35; Antonio Pinto Ribeiro, 28 annos, casado, travessa Dr. Agra 70; Balthazar, filho de Antonio João dos Reis, oito mezes, rua Coronel Pedro Alves 21; Hilario, filho de Ruth Candida da Silva, 14 mezes, rua Oito de Dezembro n. 1.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joaquim, filho de Eduardo Pereira de Mattos, 1 ½ mezes, avenida Gomes Freire 38; Maria José do Amaral Murtinho, 59 annos, casada, rua S. Clemente 131; Alice Maria Pereira, 22 annos, solteira, rua Passagem 161; feto, filho de Alvaro Candido Pinheiro, rua Dr. Tanne de Amuedo 135; Olyntho Pereira Victoria, 21 annos, solteiro, hospital da força policial.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Sophia, brazileira, 11 mezes, rua dona Maria 92; Maria Thereza, brazileira, dois dias, rua Figuera 5; feto, rua Silva Mourão 33; Walkiria Waldemar Rodrigues, brazileira, tres dias, Estrada da Penha 59; Manoel, brazileiro, dois annos, rua Amazonas 51; Belmiro, brazileiro, 15 mezes, rua Botafogo 51; Maria de Lourdes, brazileira, sete mezes, rua Commendador Telles 15.

CEMITERIO DE IRAJA'

Benedicto Pinto Martins, brazileiro, 52 annos, rua Carolina Machado 5; Sophia, brazileira, 17 mezes, rua João Vicente 21, indigente; Benedicto, brazileiro, nove dias, rua João Vicente 21, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Symphorosa Alexandrina Chagas, brazileira, 21 annos, rua Quinze de Novembro 17; Floriano, brazileiro, 11 mezes, rua Barão 14; Aureliano, brazileiro, 11 mezes, rua Marechal Rangel 84 A; feto, logar Cafundó, indigente.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusto, filho de Maria Rosa Villela, tres dias, rua Tobias Barreto n. 53; Frederico, filho de Vicente Jeronymo Carvalho, dois mezes, Quinta do Cajú n. 8; Carlos Pereira, 26 annos, casado, ladeira João Homem n. 56; José, filho de José Alves, dois mezes, rua Gonzaga Bastos n. 160; Olga, filha de Augusto Thomaz de Oliveira, sete annos, rua Costa Pereira n. 56; Fortunata Maria do Espirito Santo Autran, 28 annos, casada, largo da Matriz n. 22; Rosa de Lima, 27 annos, casada, Santa Casa; Joaquim Antonio Pereira, 54 annos, casado, rua do Lavradio n. 123; Rosa da Silva Bessa, 47 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 572; Luiz Ferreira, 56 annos, solteiro, Santa Casa; feto, filho de Lucas Miranda, rua Christovão Colombo n. 37; Senhorinha Eugenia Rath, 41 annos, casada, idem; Moacyr, filho de José Oliveira Gonzaga, quatro mezes, rua do Lavradio n. 93; Luiz Cataldo, 52 annos, rua Oriente numero 73; feto, filho de José Paulo Gonçalves, Santa Casa; Francisco de Assis Mello, 29 annos, casado, rua de S. Januario n. 141; Arthur, filho de Arthur H. da Rocha, 20 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 248, e Balduino M. da Cruz, 59 annos, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Laura, filha de Bento Fernandes da Rocha, 3 1|2 annos, rua Humaytá n. 259; Isabel Abellarde Pereira, 11 annos, rua Silva Manoel n. 10; José Ferreira de Freitas, 16 1|2 annos, rua Real Grandeza n. 266; Alfredo Gomes Cardoso, 48 annos, casado, rua S. João Baptista n. 90; Josepha da Costa, 19 annos, solteira, Maternidade; Dr. Trajano Viriato de Medeiros 74 annos, viuvo, rua Guanabara numero 85; José Antonio, 54 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Thereza Maria Santiago, 27 annos, rua Pedro Alvares Cabral n. 8; Amparo, filha de Mariana Costa, 31 dias, rua Senador Octaviano numero 147; Manoel da Costa Villa Real, 30 annos, solteiro, Necroterio e Maria Augusta de Oliveira, 58 annos, solteira, rua Oito de Dezembro n. 152.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Edith, brazileira, dois mezes, rua Conselheiro Mayrinck n. 78; Octacilio, brazileiro, um mez, rua Padre Januario numero 32; Manoel, brazileiro, 22 dias, travessa da Gloria n. 15; Helena, brazileira, dois annos, rua Teixeira Ribeiro n. 13, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, logar Sepetiba.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Bernardina Maria da Conceição, brazileira, 110 annos, logar Rio da Prata do Cabuçú; Laïz Lemos, brazileiro, quatro annos, logar Guarda do Sapé, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Josephina Rosa, brazileira, 80 annos, Bangú; feto, Realengo; Sebastião Santa Anna, brazileiro, oito mezes, Bangú, indigente; Aurea, brazileira, oito mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Miguel, brazileiro, cinco mezes, Alto da Boa Vista n. 35.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Manoel Ribeiro Dutra, brazileiro, 16 annos, logar Perigos, indigente.

DIVERSÕES

High-Life Club.

Um baile no High-Life é sempre um acontecimento. O de amanhã, á fantasia, para commemorar o sabbado da alleluia, vai ser o ultimo adeus ao carnaval de 1911, e em nada será inferior aos festejos que, ali se realizaram em homenagem a homem.

Felizes dos que abiscoitaram um convite!

Fenianos.

Os valorosos e acclamados Fenianos realizam amanhã, sabbado de alleluia, um grandioso e magnificente baile á fantasia, em commemoração ao grande dia.

Antes, porém, do baile, haverá uma bellissima passeiata, que irá ás redacções dos nossos collegas da "Imprensa" e da "Republica", buscar os premios de victoria, com que os valentes Fenianos foram distinguidos no concurso aberto pelos referidos jornaes, percorrendo, depois as principaes ruas da nossa capital.

Bravos, Fenianos!...

Club dos Pepinos Carnavalescos.

Estes veteranos carnavalescos do Engenho de Dentro, organizaram para amanhã, sabbado da alleluia, um baile para o qual recebêmos amavel convite, assignado pelo secretario D. Dias.

Os foliões dos Pepinos não querem que a alleluia deixe de ser festejada e por isso darão mais uma festa que não será inferior, em nada, ás que até então foram feitas por elles.

Estudantina Arcos.

Mais uma festa será organizada amanhã, nos amplos salões dessa sociedade, a qual constará de um magnifico baile.

Club C. Residentes da Piedade.

Recebêmos do digno secretario desse poular club, um distincto convite para o baile á realizar-se amanhã, nos seus salões.

TURF

Jockey Club.

As inscripções para a corrida de 23 do corrente, no prado Fluminense, serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

O projecto estará affixado na secretaria, amanhã, ás 11 horas da manhã.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Os palpites para a Taça Seabra devem ser apresentados até amanhã, ás 10 horas da manhã.

A tolerancia não excederá de um quarto de hora, segundo manda o regulamento do concurso.

Diversas.

A capa do 4º numero do "Jockey", que será posto á venda amanhã, é occupada por uma excellente photogravura do valoroso potro Maestro, vencedor domingo ultimo do classico "Abertura".

O apreciado semanario publicará varios outros aspectos da corrida do Jockey Club.

— Os palpites para o Bolo Sportman e Idéal Bolo, da corrida do Derby, serão recebidos amanhã.

O interessante certamen promette despertar o maximo interesse.

FOOT-BALL

Provas eliminatorias.

(DESEMPATE)

2X0

Hontem, foi jogado o desempate da segunda eliminatoria, que havia ficado indecisa entre os "teams" do Bangú A. Club e S. Christovão F. Club.

O jogo realizou-se no "ground" do Fluminense, gentilmente cedido á Liga Metropolitana.

Actuou como "referee" o Sr. Borgerth, que, como é habito, foi magistral e diligente.

A hora regulamentar, 3,30, entraram no "field" os "teams", passando a "equipe" do S. Christovão Club pelo lado da archibancada e a do Bangú pelo do palacio Guanabara.

Escolhido o campo, que coube ao S. Christovão, este preferiu o da proximidade da séde, aproveitando o ligeiro vento que soprava, bem assim collocar seu adversario contra o sol.

Antes de entrarmos na distribuição do jogo, devemos dizer que a superioridade do "team" do Bangú era manifesta.

Sua linha de "forwards" desenvolveu continuo ataque ao "goal" habilmente defendido por Arthur Azevedo.

A combinação existia entre seus "forwards" e "holves", os "shoots" bem dirigidos mas improficuos, eram seguidos.

A defesa apresentava outro aspecto homogeneo.

Seus "holves" não se precipitavam, ligeiros e persistentes em suas collocações, entregavam a "ball" ao ataque, quando perdida por este.

O "goal" e linha de "fiell", tambem estava boa, porém, despreoccupada um pouco, sendo a responsavel pela derrota de seu "team".

O "goolkeepr", muito nervoso hontem, não defendeu senão duas bollas, deixando aninhar-se na rede as duas outras.

Finalmente, o conjunto e jogo deste "team" estevo superior e agradou mais que o do victorioso.

O vencedor possuindo linha muito ligeira, mas medrosa bastante, conservou-se em defesa constante, devido ao ataque do adversario, tendo feito ataque sómente nos ultimos minutos do "match", quando já tinha a superioridade moral, consequente de dois "goals".

A sua defesa esteve forte e muito movimentada, mas, "shootava" desregradamente, auxiliando mais o ataque que a seu "goal" fazia o Bangú.

Seus jogadores, comquanto fortes, alguns estão destrainados em conjunto, razão por que corriam todos a porta do "goal", evitando mais com sua agglomeração que com disciplinada defesa, que ao Bangú coubesse ainda bater-se com o Paysandú.

O "kik" coube ao Bangú, que ligeiro atacou, em cujo "jogo" se manteve até quasi final do "match".

De um escapado veloz, J. Cantuaria, "inside-right" conseguo "shootar", marcando o primeiro "goal" para seu club, isso no inicio do segundo "half", e tambem ao avanço do da "equipe" adversaria.

De um "corner" tirado bem mal, contra o Bangú, Camarinha "ccatrehalf" marcou de longe e enviesado o segundo e ultimo "goal" do seu "team".

Nada mais de merito neste "match", a não ser a impressão que novamente sentimos, pela disciplina das "equipes" adversarias, um tanto contraria a tempos idos.

Os "teams" estiveram assim organizados:

Bangú — S. Christovão

Raison—"goal"—A. Azevedo

Antonio Pereira—"backs"—F. B. Magno (cap.)

Acacio S.—"backs"—M. V. Boas

Arlindo B.—"halves"—João Oliveira

R. Maia (cap.)—"halves"—J. Camarinha

F. Gomes—"halves"—M. Tatú

M. Gomes—"forwards"—C. Cantuaria

O. Cardoso—"forwards"—J. Cantuaria

Loth Silva—"forwards"—L. Neves

Lobo Junior—"forwards"—Gentil Andrade

E. Colvert—"forwards"—P. Araujo

Liga Metropolitana S. A.

A reunião do conselho desta liga, que estava marcada para hoje, ficou, por ordem do presidente Souza Ribeiro, transferida para a proxima segunda-feira, ás mesmas horas.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Sta Nicolau, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã.

Black Prince, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até o meio-dia de hoje.

Jacuhy, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Mayrink, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Ibiapaba e *Szent Istvân*, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até o meio-dia de hoje.

Danae, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Olinda, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Industry, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Devonshire, para Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Bonn, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Ieis, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Erlangen, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

—Esta repartição fechar-se-ha hoje, a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 11 de abril de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

7073..	40:000$000	3257..	1:000$000
14927..	3:000$000	12509..	500$000
11960..	2:000$000	12619..	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1080	1791	2157	2338	3326
4556	7338	7355	7382	9685
11312	12320	14360	14389	14930

30 PREMIOS DE 100$000

1253	1494	2936	4645	5060
5382	5443	5678	6751	6462
7644	7871	7920	8610	9118
9182	9645	9990	10004	11236
11385	11945	13091	13434	13570
14705	14902	15244	15686	15891

60 PREMIOS DE 50$000

1038	4571	7491	9312	13005
1430	4746	7736	9921	13722
2146	4916	7850	10035	13813
2349	4948	8441	10173	13848
2477	5293	8637	10569	13927
2730	5455	8664	10731	14350
2956	5771	8830	10954	14585
3498	6317	9008	11110	14799
3942	6473	9084	11116	14832
4521	6741	9159	12181	15167
4491	6844	9200	12789	15473
4535	6864	9227	12815	15759

Todos os numeros terminados em 3 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 79, moderno.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento do tuberculoso e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouvêa — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia, da presclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 136, de 2 ás 4 horas. Residencia: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 226. Só aceita chamados á dom. para conferencia.

Dr. Luiz Barbosa — Resid: S. Clemente, 397; consult: Gonç. Dias, 50; terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71. — **Dr. Octavio do Rego Lopes** — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 2; Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna: Consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gaüzo, director do hospital San Lazaro, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas á 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 20 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. Do 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1/2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 46.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consulta diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 28, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1° andar), curam-se os mamillos sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca, n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalho pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante-se o trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. Ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 152.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se seu trabalho. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Armida Palmyra. Acceito parturientes em pensão. Tenho ... á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brandão — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 93.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro. Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1° andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteados e tintura moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1° andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem uma elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Hemorrhagias uterinas (Lohaim thomuleutum), a mais abundante cessa com o uso deste medicamento, em poucas horas. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 15 do corrente, réis 50:000$, por 3$750. Em 22 do corrente, 100:000$, por 6$. Em 23 de junho, 400:000$, em tres sorteios.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labança.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Moreitzsohne, vende-se á rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2° andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 14 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em 11 do corrente entraram pela Leopoldina as mercadorias seguintes:

Milho—15 saccos a M. Zamith, 20 ao mesmo, 60 a Avellar & C., 20 a Caldas Bastos, 32 a Bastos Fontes, 42 a Alvaro Barroso, 21 a A. Rezende, 10 a Pereira Nogueira, 11 a J. Reis, 54 a Fry Youle, 20 a Caldas Bastos, 10 a J. B. Ferreira, 22 a Lopes Ribeiro, 25 a Pinto Campos, 35 a Silva Boavista, 20 a Dias Garcia, 59 a Casimiro Pinto, 22 a Peixoto Serra, 16 a Siqueira Veiga, 20 a Teixeira Borges, 20 a Silva Boavista, 40 a Brandão Alves, 45 a A. Branco, 20 a A. Schmidt Filho, 11 a Teixeira Borges, 43 a a Alvaro Barroso, 20 a Pinheiro Ladeira, 20 a M. Zamith, 60 a Avellar & C., 10 a Teixeira Borges, 18 a A. Schmidt Filho, 20 a Bastos Fontes, 18 a Queiroz Moreira, 20 a Bastos Fontes, 18 a Queiroz Moreira, 25 a A. Schmidt Filho, 16 a Bastos Fontes, 19 a Queiroz Moreira, 81 a Heraclito & C., 25 a Julio Couto, 29 a Heraclito & C., 15 a Branco Alves, 20 a Antenor Dutra, 42 a M. Zamith, 25 a Ferraz Irmão, 138 a Teixeira Borges, 60 a T. Pereira, 48 a Branco Costa, 55 á ordem, 20 a Siqueira Veiga, sete a F. Moreira, 30 a Antenor Dutra, 34 a A. Lemos, 140 á ordem, 34 a M. Pitta, 24 á ordem, 32 a Cunha Pinto, 23 a O. Esteves, 25 a M. Zamith, 10 a Macedo Silva, 20 a A. Miranda, 20 a Camara & C., 22 a Amaral Abreu, 30 a Coelho Duarte, 26 a Teixeira Borges, 102 á agencia official, 16 a T. Borges e 20 á agencia official.

Carnes—Dois jacás a Damazio & C., tres a Teixeira Borges e dois a Julio Couto.

Arroz—12 saccos a Bastos Fontes, quatro a Pereira Nogueira, 63 á agencia official de Minas, cinco a Cunha Pinho, 15 a J. Alves Ribeiro, 24 a Avellar & C. e 13 a Ferraz Irmão.

Feijão—Sete saccos a F. Moreira.

Batatas—Seis jacás a A. Bibiano.

Fumo—31 pacotes a Azevedo Silva.

Carnes—Sete jacás a Almeida Chaves.

Feijão—Seis saccos a Marinho Pinto.

Goiabada—Quatro engradados a Ramalho.

Batatas—20 saccos a Teixeira Soares, 20 a Macedo Silva, 20 a Zanatta Gomes, 100 a Santos Pereira e 14 a Constantino Ribeiro.

Esteira—Cinco amarrados a Granja Pinto.

—Pela Cantareira:

Assucar—500 saccos a Barbosa Albuquerque e 500 á ordem.

Milho—40 saccos a Souza Valle & C. e 40 a Gonçalves Rezende.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Tecidos de Seda Santa Helena, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 17.

—Manganez Queluz de Minas, para liquidação amigavel, ás 3 horas de 17.

—Fabrica de Tecidos Esperança, extraordinaria, para resolver sobre um emprestimo, a 1 hora de 17.

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.

—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20,

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11° coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1° trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 16 de março de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, e Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario, Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Joaquim José de Mattos, para ser nomeado avaliador commercial de navios, seus pertences e obras—Passe-se titulo;

De Conrado William Schmidt (F. A. Gloser) Limited, Inglaterra, para o registro da marca que distingue vernizes e cores de charão, de sua fabricação—Deferido;

De Hugo & C., para o registro das marcas "Injecção de Rosas" e "Peitoral de cerejas e agriões", de seu commercio—Deferido;

A. Cardoso de Gouveia & C., para o registro da marca "Laranjinha Paraty", que distingue a laranjinha de sua fabricação—Deferido;

De Alves Pinhão & C., para o registro da marca "Saborosos", que distingue os cigarros de sua fabricação—Deferido;

De José Loureiro & C., para o registro da marca "Café das Familias", que distingue o café moido de sua fabricação—Deferido;

De R. Souza & C., para o cancellamento da marca n. 6.640, de sua propriedade —Deferido;

De Almeida Baptista & C., para transferencia a elles peticionarios, da marca n. 6.255, pertencente a Almeida, Bezerra & C., de quem são successores—Deferido;

De Benjamin Broke & Company, Limited, para transferencia a elles peticionarios da marca n. 1.911, pertencente a Lever Brothers Limited, de quem são successores—Deferido;

De Romeu Bleli, H. Lopes e Fernandes Braga & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 7.018, 7.019, 7.020 e 7.088—Deferidos;

De Gregorio Garcia Seabra, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.461—Deferido;

De Samara & Lorusso, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.436—Indeferido, por imitar a marca n. 965, registrada nesta junta, em 6 de agosto de 1900;

De Gomes & C., para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob ns. 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745 e 746—Deferido;

De Weiss Colle & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 971—Deferido;

De Pontes, Irmãos (5), para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Pará, sob ns. 8, 9, 10, 11 e 12—Deferido;

Da Sociedade Anonyma Lanificio N. S. de Sameiro, A. Brasilan Golden Hill, Limited e Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos referentes á sua constituição—Deferidos;

Da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Deferido;

De Lima Junior, Irmão & C., Di Piero Brugni & C., C. V. de Almeida & Silva, Joaquim José Dias & C., J. Cardoso & C., Correia & Gonçalves, R. Duarte & C., Oliveira Azevedo Barros & C., Adelino Ribeiro Bandeira & C., Ferreira & Conceição, Oscar & Vaz, Carlos A. de Miranda Jordão & C., R. Monteiro & C., Luanha & Ferreira, Bacello & Irmão, José Loureiro & C., N. Boechat e A. Mendanha & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Anselmo Patricio & C. e Mendonça Lima & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Declarem a nacionalidade dos socios;

Do Dr. Orlando & Corrêa, para o archivamento de seu contrato social—E' essencial declarar a quota do capital com que entram os socios;

De Rebouças, Leivas, Garcez & C., para o archivamento de seu contrato social—Deve ser archivado este contrato na séde da sociedade;

De Andrade & C., para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob n. 14815;

De Silva & Almeida, para o archivamento de seu contrato social—Deferido;

De Magalhães & Costa, para o archivamento da alteração de seu contrato social —Deferido;

De Leitão & Seixas, para annotação no seu contrato social da retirada do interessado Antonio Augusto Ribeiro—Juntem a procuração;

De Amaral & Silva, Oliveira, Azevedo Barros & C., A. Gomes & C., Lemos & Gonçalves, J. Maceira & C. e R. Monteiro & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De José Seha Sarkiss, A. Monteiro & Irmão, José João de Araujo & C., J. Ribeiro & Costa, Domingos & Silva, J. A. de Oliveira & Sá, Innocencio da Silva Ferreira, Alves & Gomes, Moura & Cunha, William & C., Ozorio & C., Motta & Gomes e Manoel José Nogueira & Filho, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De M. J. Saint-Martin, para annotação no registro de sua firma, que o seu capital é de sessenta contos de réis em vez de cincoenta—Deferido;

De J. M. Guimarães e Claudino de Oliveira, para annotação no registro de suas firmas da existencia de suas succursaes, sendo a do primeiro no boulevard de São Christovão n. 62, e a do segundo, á rua Ypiranga n. 94—Deferidos;

De Coelho Barbosa & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de numeração de seu estabelecimento, do n. 86 para o de n. 38, da rua dos Ourives e bem assim da transferencia do seu estabelecimento da rua da Quitanda n. 104 para o n. 106 da mesma rua—Deferido;

De Barros & Santos, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento da rua dos Ourives numero 123 para a Avenida Central n. 38 A —Deferido;

De M. Duran & C. e Almeida Baptista & C., para transferencia de livros pertencentes ás extinctas firmas Miguel Gomes & C. e Almeida Bezerra & C., de quem são successores—Deferidos.

—A junta mandou cumprir o accórdão da 1ª camara da Côrte de Appellação n. 2.256, de 23 de janeiro de 1911, nos autos de aggravo entre as partes Bromberg & C. e Gubi & Harbeck, sobre a marca "Saxiana", que não póde ser usada para machinas de costuras e accessorios, por se confundir com a marca "Saxonia".

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 16 de março ultimo:

CONTRATOS

De José Correia Bacello e Manoel Correia Bacello, para o commercio de lacticinios, á rua Mariz e Barros n. 99, com o capital de 5:500$, sob a firma Bacello & Irmão;

De Abilio de Mendanha e o pharmaceutico Servulo Genofre, para a exploração de pharmacia, á rua dos Invalidos n. 138, com o capital de 4:500$, sob a firma A. Mendanha & C.;

De Carlos Augusto de Miranda Jordão e Thomaz da Costa Rabello, para o commercio de calçamento a asphalto, á rua da Assembléa n. 72, com o capital de 400:000$, sob a firma Carlos A. de Miranda Jordão & C.;

De Victorino de Almeida e João da Silva Moura, para o commercio de restaurante, á rua da Gamboa n. 193, com o capital de 10:000$, sob a firma V. de Almeida & Silva;

De Joaquim José Dias e o socio de industria Adelino Pinto Monteiro, para o commercio de cereaes, á rua do Mercado n. 15, com o capital de 50:000$, sob a firma Joaquim José Dias & C.;

De Manoel Correia e Antonio Gonçalves Novo, para o commercio de casa de pasto, á rua Barão de S. Felix n. 71, com o capital de 6:500$, sob a firma Correia & Gonçalves;

De Nelson Emilio Boechat e o socio de industria Abilio da Costa Magalhães, para o commercio de café moido, chocolate, etc., com o capital de 40:000$, sob a firma N. Boechat & C.;

De Adelino Ribeiro Baldeira e João Evaristo de Araujo Braga, para o commercio de padaria, á rua Riachuelo ns. 393 e 423, com o capital de 40:000$, sob a firma Adelino Ribeiro Baldeira & C.;

De Vicente Di Piero, Ricardo Brugni, Antonio Campitelli e José Di Piero, para a construcção de predios e estradas de ferro, com o capital de 40:000$, sob a firma de Di Piero, Brugni & C.;

De José Cardoso de Sá, Carlos Alberto Lousada Dias e Francisco Clemente, para o fabrico de licores, xaropes e vinagre, á rua Frei Caneca n. 105, com o capital de 21:000$, sob a firma J. Cardoso & C.;

De Camillo de Lima, Manoel de Lima Junior e Manoel José de Souza, para o commercio de seccos e molhados, á rua Dr. Dias da Cruz n. 177, com o capital de 18:000$, sob a firma Lima Junior, Irmão & C.;

De Antonio Rodrigues Duarte e o commanditario José Marinho Soares, para o commercio de chapéos de senhoras, á rua Sete de Setembro n. 101, com o capital de 10:000$, sob a firma R. Duarte & C.;

De Francisco Correia de Barros, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo e Bernardino Rebello da Silva, para o commercio de fazendas, á rua da Candelaria n. 53, com o capital de 600:000$, sob a firma Oliveira Azevedo Barros & C.;

De Manoel Rodrigues Monteiro, Alvaro Baudacio da Cunha e Ernesto Berutti, para o fabrico de gravatas, com o capital de 100:000$, sob a firma R. Monteiro & C.;

De José Pinto Ferreira e Antonio Pereira da Conceição, para o commercio de seccos e molhados, á rua Torres Homem n. 317, com o capital de 5:000$, sob a firma Ferreira & Conceição;

De José Loureiro e o commanditario Antonio Alves Pinto, para o commercio de café torrado, á rua Sete de Setembro n. 173, com o capital de 25:000$, sob a firma José Loureiro & C.;

De Baldomero Luanha Fernandes e Manoel Ferreira Negreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão de S. Felix n. 130, com o capital de 6:000$, sob a firma Luanha & Ferreira;

De Oscar Tavares e Carlos Augusto Vaz, para o commercio de photographia, á rua General Camara n. 165, com o capital de 6:000$, sob a firma Oscar & Vaz;

De Arthur Gonçalves da Silva e Alberto Martins Almeida, para o commercio de casa de pasto, á rua Senador Euzebio n. 29, com o capital de 8:000$, sob a firma Silva & Almeida;

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Magalhães & Costa, pela admissão de um interessado e quanto á divisão dos primeiros lucros sociaes.

DISTRATOS

De J. Maceira & C., Lemos & Gonçalves, Oliveira, Azevedo, Barros & C., R. Monteiro & C., Amaral & Silva e A. Gomes & C.

CAFE'

Fechamento anterior:

Nova, 13—O mercado fechou hontem com alta de 1 a 4 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de maio, 9.99.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Havre, 13—Hontem o mercado fechou com alta de 1/4 a 1/2 franco.

Opção de maio, 63 1/4.

Ultimas vendas, 12.000 saccas.

Hamburgo, 13—O mercado hontem fechou com alta de 1/4, parcial.

Opção de maio, 53 3/4.

Ultimas vendas, 46.000 saccas.

Londres, 13—Hontem este mercado fechou com alta parcial de 3 a 6 d.

Opção de maio, 48 sh.

Ultimas vendas, 25.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 13—O mercado abriu hoje com baixa de 4 a 5 pontos nas opções.

Havre, 13—Hoje este mercado abriu com baixa de 1/4 de franco.

Opções:

Maio 63, julho 63 1/4, setembro 63 1/4 e dezembro 62 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 13—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 1/4 de pfenig.

Opções:

Maio 52 3/4, julho 51 1/2, setembro 50 3/4 e dezembro 49 1/2 pfenings por meio kilo.

Londres, 13—Hoje este mercado abriu inalterado ás cotações anteriores.

Opções:

Maio 48 sh., julho 47 sh. e 3 d., setembro 46 sh. e dezembro 45 sh. por 112 libras.

(Serviço do Paiz.)

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Clotilde*: cal, á ordem;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo paquete allemão *Petropolis*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Norresslah, pelo vapor inglez *Royal Sceptre*: ferro, á Comp. Rede Sul-Mineira;

De Santos, pelo vapor inglez *Devonshire*: carga em transito, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Genova e escalas, italiano *Regina Elena*; Buenos Aires e escalas, francez *Plata*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Santos, allemão *Petropolis* e inglez *Devonshire*; Norresslah, inglez *Royal Sceptre*.

Cabo Frio, hiate nacional *Clotilde*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal*, inglez *Nubia* e italiano *Regina Elena*; Durban, inglez *Garrpoale*; Amarração, nacional *Natal*; Antonina, nacional *Oceano*; Porto Alegre e escalas, nacional *Jupiter*; Marselha e escalas, francez *Plata*; S. Vicente, inglez *Zamora*.

Cabo Frio, hiate nacional *Activo II*.

Vapores em viagem.

MACEIO', 13.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para a Bahia.

RIO GRANDE, 13.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

PENEDO, 13.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje de volta para Aracajú.

BAHIA, 13.

O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo, á noite, para o Rio.

NOVA YORK, 13.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem dos portos do Brazil.

MARANHÃO, 13.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

LISBOA, 13.

O paquete inglez *Oronsa*, da Companhia do Pacifico, chegou hontem, ás 6 horas da manhã, procedente da America do Sul.

Vapores esperados.

14 Santos, *Erlangen*.
14 Nova York, *Rio de Janeiro*.
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
16 Rio da Prata, *Columbia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Portos do sul, *Itapoan*.
17 Portos do norte, *Santa Cruz*.
17 Portos do norte, *Florianopolis*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Bremen e escalas, *Halle*.
17 Genova e escalas, *Bologna*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Rio da Prata, *Ravenna*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Portos do norte, *Pyrineus*.
18 Portos do sul, *Sirio*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
19 Santos, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Frisia*.
20 Gothenburg e esc., *Kronprinsessan Victoria*
20 Nova York, *Parás*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bordéus e escalas, *Cambodge*.
22 Rio da Prata, *Mendoza*.
22 Liverpool e escalas, *Flamenco*.
23 Nova York, *Tennyson*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escalas, *Salinas*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Bordéus e escalas, *Cordillère*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Callão e escalas, *Orissa*.
27 Santos, *Navarra*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Trieste e escalas, *Baró Kemeny*.
28 Trieste e escalas, *Francesca*.
30 Nova York e escalas, *Overdale*.
30 Rio da Prata, *Minas*.

Vapores a sair.

14 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Laguna e escalas, *Meyriak*.
15 Manáos e escalas, *Olinda*.
15 Portos do norte, *Itamas*.
15 Bremen e escalas, *Erlangen*.
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Nova York e escalas, *Vasari*.
16 Portos do sul, *Itacolomy*.
16 Guarahyssahu e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16 Paraty e escalas, *Garcia*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
17 Rio da Prata, *Bologna*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *Ravenna*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
18 Maceió e escalas, *Paraná*.
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
19 Southampton e escalas, *Aragon* (12 hs.).
19 Aracajú, *Gurupy*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
20 Vigosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
20 Pernambuco e escalas, *Piraquy*.
20 Portos do sul, *Cubatão*.
20 Aracajú, *Santa Cruz*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*
22 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
22 Genova e escalas, *Mendoza*.
22 Callão e escalas, *Flamenco*.
23 Rio da Prata, *Cambodge*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
25 Nova York, *Parás*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Portos do norte, *Bahia*.
27 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 Bremen e escalas, *Bonn*.
28 Hamburgo e escalas, *Navarra*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
30 Genova, *Minas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 10, pelo vapor *Guarany*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—4.136 saccos á ordem.

Banha—217 caixas á ordem.

Arroz—400 saccos á ordem.

Cera—44 saccos á ordem.

De Pelotas:

Xarque—700 caixas a Cabral Belchior.

Alfafa—507 fardos á ordem.

Xarque—338 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Sebo—110 bordalezas á ordem.

Graxa—94 bordalezas á ordem.

—Pelo vapor *Itauna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—2.416 saccos á ordem, 500 a Teixeira Borges & C., 500 a C. Carreiro, 1.000 a Gonçalves Zenha e 265 a Guimarães Irmão.

Feijão—1.592 saccos á ordem.

Painço—14 saccos á ordem.

Fumo—Oito caixas a J. Azevedo & C.

De Pelotas:

Xarque—165 fardos a Walter Brothers e 324 á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—200 fardos á ordem.

Peixe—Cinco barris a Couto & C.

Camarões—42 caixas a João Calheiros.

Carneiros—145 a P. Oliveira e 215 a T. Hermiche.

Nota—Este vapor trouxe a carga deixada pelo *Itaperuna*.

—O vapor *Savoia*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Itaipava*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas á ordem.

Farinha—882 saccos á ordem e 490 a Guimarães Irmão & C.

Feijão—957 saccos á ordem e 207 a Siqueira & C.

Favas—35 saccos a Siqueira & C.

Arroz—425 saccos a Guimarães Irmão.

Carnes—2715 á ordem.

Vinho—50 quintos a Julio Barbosa, 30 caixas a Cruz Braga, 100 quintos a Ferraz Irmão, 25 a B. Santos, 35 a R. Almeida e 14 a O. Minaberry.

Conservas—Duas caixas a F. G. Villas.

Colla—10 saccos a J. A. Ribeiro.

Solla—Um fardo ao mesmo.

Retalhos—Tres saccos ao mesmo.

Caronas—Um fardo a Janot Rody e quatro a Esteves & C.

Couros—Uma caixa aos mesmos, tres fardos e uma caixa aos mesmos e dois fardos a Breissan & C.

Caronas—Dois fardos a P. Angelo.

Cera—Dois saccos á ordem.

Cebolas—63 caixas a A. Simões.

De Pelotas:

Feijão—100 saccos a Thomaz da Silva.

Linguas—15 caixas a R. Torres.

Xarque—210 fardos á ordem.

Sebo—30 pipas a D. Pullen.

Peixe—Sete barricas a A. Simões.

Couros—Dois fardos a W. Brothers.

De Florianopolis:

Arroz—70 saccos a Thomaz da Silva & C.

Couros—300 saccos a R. Loessel.

De Santos:

Café—1.433 saccas a E. Urban.

Solla—25 rolos a J. F. Braga.

Peixe—20 caixas a Carraresso & C.

Vinho—10 caixas aos mesmos, 100 a Coelho Martins e 48 a Delfim Coelho.

No dia 11:

Pelo vapor *Maranhão*, do norte:

Do Pará:

Cacáo—Seis saccos á ordem.

Passas—Tres caixas a Ferreira, Irmão & C.

Amendoas—Seis fardos aos mesmos.

Do Natal:

Algodão—241 fardos a Braga Carneiro & C.

De Pernambuco:

Assucar—500 saccos a John Moore.

Doces—15 caixas a Coelho Moniz, 15 a Pereira Carvalho, 15 a H. Marti, 15 a D. Coelho, 15 a Teixeira Borges, 15 a M. Silva, 15 a Caldas Bastos, 15 a Constantino Ribeiro, 15 a C. Mourão, 15 a Guimarães Irmão, 15 a J. Souza, 15 a Domingos, 15 a G. Amarante, 15 a C. Rocha, 15 a A. Simões, 15 a Alves Irmão, 15 a P. Monteiro, 15 a Souza Fernandes, 15 a Correia Ribeiro, 35 á ordem, 22 a Coelho Martins, 27 á ordem, 15 a P. Monteiro, 10 a Moreira Santos e 10 a Constantino Ribeiro.

Assucar—416 saccos á ordem.

Alcool—20 toneis á ordem.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Mangas—10 caixas a Maia Irmão.

Doces—Cinco caixas ao Lloyd Brazileiro.

Couros—Um fardo a C. Cerqueira, quatro a L. F. Rodrigues, dois a J. M. Bordallo, um á ordem, dois a J. J. Coelho, quatro rolos á ordem, 14 a W. Brothers, tres a Adão Gaspar, uma caixa e dois rolos a C. Cerqueira, uma caixa a Bordallo & C., cinco fardos a W. Brothers, dois a Pinto Angelo, quatro a Jorge Bastos, um a O. Pinto, dois a H. Ferreira, cinco a Queiroz Moreira e um a J. O. Pinto.

Vaquetas—Um fardo a L. F. Rodrigues, um a F. Santos, um a J. J. Coelho, dois a L. Marciano, tres a W. Brothers, um a Pinto Angelo e um a Jorge Bastos.

Vaquetas—Duas caixas a O. Lima, um fardo a Santos Novaes e duas caixas a Queiroz Moreira & C.

Da Parahyba:

Assucar—2.000 saccos a Gonçalves Zenha.

Algodão—262 fardos á ordem.

Vinho—Cinco caixas a A. J. Guimarães e 10 a A. Bonoguera.

Vaquetas—12 caixas a Faria Macedo e 12 a C. Cerqueira.

Da Bahia:

Feijão—200 saccos a Couto & C.

Fumo—100 fardos á ordem e 10 a M. Araujo.

Charutos—Cinco caixas a Jacobina & C., seis á ordem e duas a Leite Gomes.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo.

Piassava—475 amarrados a Heraclito & C.

Palhas—Dois fardos aos mesmos.

—Pelo vapor *Itacolomy*, do norte:

De Pernambuco:

Oleo—125 barris á ordem.

De Maceió:

Assucar—2.000 saccos a Thomaz da Silva & C.

Algodão—100 fardos á ordem.

Da Bahia:

Cacáo—125 saccos a Bhering, 100 a Müller & C. e 64 á ordem.

Manteiga—12 caixas a Siqueira Veiga.

Café—100 saccos a E. Urban.

Charutos—12 caixas a Herm Stoltz, nove a B. Meyer, tres a Carlos Fucks, duas á ordem e uma a A. Hansen.

—Pelo vapor *Garcia*, de Cabo Frio:

Peixe—Quatro fardos e cinco caixas a Joaquim Felix.

Camarões—25 caixas a G. Zenha.

Sal—140.000 kilos a Vieiras, Mattos & C.

—O vapor *Tamar*, de Hull e escalas, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Mont Pelvoux*, de Marselha e escalas:

Carga de Marselha:

Azeite—175 caixas a Ayres de Souza, 240 a Carrapatoso Costa, 200 a Alvaro de Barros e 20 a H. Marti & C.

Tintas—30 barris á ordem.

Conservas—12 caixas a A. Gomes.

Amendoas—Tres caixas á ordem.

Rolhas—151 saccos á ordem e 100 a A. Ribeiro.

Cimento—100 barricas á ordem, 100 a Amaral Guimarães, 110 a A. G. de Mattos e 50 a V. Medeiros.

—Pelo vapor *Saturno*, do sul:

Carga de Pelotas:

Alfafa—250 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Sebo—13 bordalezas a C. Moreira.

Tainhas—38 quintos a J. Calheiros.

De Paranaguá:

Feijão—88 saccos a Siqueira Veiga e tres a Queiroz Moreira.

Matte—31 barricas a Amaral Abreu, 20 a Q. Moreira e 25 a A. Gomes.

Taboinhas—378 amarrados a Heraclito & C. e 212 á C. C. Brahma.

Colla—Cinco caixas a Breissan & C.

De Florianopolis:

Arroz—88 saccos a Thomaz da Silva & C.

Couros—500 saccos a Rombauer & C.

De Santos:

Farinha de trigo—550 saccos a Raul Senra.

Biscoitos—30 caixas ao Lloyd Brazileiro.

—O vapor *Stagpool*, de Cardiff, trouxe carvão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	RIO DE JANEIRO	amanhã, 15
	FLORIANOPOLIS.	a 17 do corr.
	SERGIPE.......	a 24 do corr.
Do Sul:	SIRIO.........	a 18 do corr.
	ORION.........	a 24 do corr.

IDA

MANAOS.........	Entre Pará e Manáos
PARÁ...........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL.........	Entre Maranhão e Pará
CEARÁ..........	Em Ceará
GOYAZ..........	Em Bahia
MINAS GERAES...	Em Nova York
MERCEDES.......	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

RIO DE JANEIRO..	Entre Bahia e Rio
FLORIANOPOLIS...	Em Bahia
SERGIPE.........	Em Ceará
ALAGOAS.........	Em Pará
ACRE............	Entre Manáos e Pará
INDUSTRIAL......	Em Victoria
LAGUNA..........	Em Aracajú
SIRIO...........	Em Rio Grande
ORION...........	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial)..	Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá amanhã, sabbado, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SATURNO

sairá na terça-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre,** á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá amanhã, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 20 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 25 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS......................	a 20 do corrente
OVERDALE...................	a 30 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAUNA

saírá para
Ilhéos,
Bahia,
Maceió e
Pernambuco
amanhã, sabbado, 15 do corrente

O PAQUETE

ITACOLOMY

saírá para
Santos,
Paranaguá,
Antonina,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
domingo, 16 do corrente

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
segunda-feira, 17 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 17 até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN..................	28 do corrente
HALLE.................	12 de maio
CREFELD...............	26 de »
WURZBURG..............	14 de junho

O paquete allemão

ERLANGEN

entrado de Santos, sairá amanhã, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Lisbôa,
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,
tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen......	450 marcos
Portugal................	19 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã, 15 do corrente, ás 12 horas.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

SECÇÃO LIVRE

Tenente Antonio Fernandes Dantas

Fez no dia 26 um mez que, por inveja e rancor concentrados, fizeste de teu collega, tenente Dr. Gentil Falcão, um infeliz! De um grande patriota, de um rapaz intelligente, de um filho exemplar, unico arrimo de sua velha mãi, que fizeste? Um cégo! Merecias uma terrivel vingança, mas isso a Deus pertence, e a elle peço que seja teu maior inimigo a tua consciencia, que não tenhas um momento de repouso, que os teus sonhos sejam povoados de terriveis pesadelos, que vejas sempre e sempre em sonhos a tua infeliz victima banhada em sangue, com a cabeça partida e os olhos vasados pelo castão da tua bengala.

Tens uma alma de fera! E se não matasle a tua victima foi por seres agarrado pelo tenente Tiburcio e outro; e mesmo assim avançavas, insultando o tenente Falcão, que não podia defender-se, soffrendo as mais cruciantes dores. Valente como elle é, se adivinhasse que o querias assassinar, teria se defendido, e hoje não estaria cego, tão moço! Sei que, apesar de todas as provas contra ti, pois as testemunhas só disseram a verdade, estais envidando todos os meios de ficares impune, arranjando pistolões, de todos os lados, dizendo-te innocente; mas has de ser castigado, porque ainda ha homens criteriosos e de coração!

Esses que te protegem terão a recompensa que teve o meu infeliz amigo Gentil Falcão!

Um amigo.

A's pessoas com prisão de ventre e congestionadas os medicos receitam a **Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.**

Um facto

Buscados nas investigações mais recentes da arte dentaria, respondendo ás exigencias da hygiene, os **Dentifricios Carmeine** (elixir, massa) dão alvura aos dentes sem alterar-lhes o esmalte, garantem a antisepcia da bocca, a pureza e a frescura do halito.

Experimental-os uma vez é adoptal-os para sempre.

EM PAQUETÁ

A Escola Municipal — Microbios e miasmas

O Sr. Dr. Alvaro Baptista, director de instrucção, por certo, ainda não visitou a aprazivel ilha de Paquetá, ignorando, por consequencia, onde e como funcciona a escola publica municipal daquella localidade.

Portanto, S. Ex. não é culpado, pois, quem não sabe é como quem não vê.

Mas, nós que, felizmente, sabemos, chamamos a attenção do illustre director de instrucção e pedimos a sua analyse justa e imparcial para o que passamos a relatar.

A Prefeitura mantinha, ha tempo já, a sua escola publica em um predio da praça Bom Jesus do Monte n. 8, que, por necessitar de concertos, foi abandonado o anno passado, para que os mesmos fossem levados a effeito.

Emquanto faziam as obras neste predio, a escola passou a funccionar, "provisoriamente", na rua dos Collegios n. 17.

Casa horrivelmente velha, sem nenhuma condição de hygiene, sendo abastecida, até o principio deste mez, com agua de cisterna, foi o predio escolhido.

O terreno baixo e humido por natureza, que as chuvas empoça formando lagoas de agua estagnada, fonte de microbios e miasmas; é neste terreno o recreio das incautas crianças!

A distincta professora designada no dia 7 do corrente, para reger aquella escola, a Exma. D. Maria da Silva Pêgo, não ousou firmar sua residencia em tal predio, temendo as consequencias de semelhante temeridade.

Devido a isso, a dedicada mestra vê-se obrigada, com uma paciencia digna do reino do céo, a subir, todos os dias, para a ilha na barca das 6 horas da manhã, descendo sómente ás 7 ½ da noite.

E, no entanto, o predio antigo, o que foi abandonado para concertos, já ha muito está prompto, offerecendo todo o conforto, hygiene e propriedade para a instalação da escola.

Não é, pois, justo que o Sr. director de instrucção ordene a mudança?

E' generoso manter-se um grupo de crianças dentro de uma casa onde tresanda o bolôr, e... a "falta de esgoto"?

Estude a questão o Dr. Alvaro Baptista, e estamos certos de que, em breve, as crianças não mais respirarão o ar infecto da casa da rua dos Collegios e que a paciente e resignada professora poderá, emfim, fixar a sua residencia na propria escola, o que é de regulamento, poupando forças, paciencia e... dinheiro.

Esperamos.

(Transcripto da "Imprensa", de 7 do corrente.)

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARACOES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO.

Rua da Quitanda n. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 38 o|o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1911 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 22 de maio proximo, a quinta entrada de 10 o|o, ou 20$000 por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

25$ a 40$

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e lindo jardim, muita limpeza, de 25$ a 40$; rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um sitio, no morro da Saude n. 4, no fim da rua Braço de Ouro, Andarahy, com tres quartos, sala e cozinha, pintada de novo; trata-se com o Sr. Duarte, na travessa do Patrocinio n. 135, Andarahy, ou na rua Barão de Mesquita n. 248.

ALUGAM-SE bons aposentos; na rua Haddock Lobo ns. 36 e 36 A, pensão Leitão.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE por 35$, 40$ e 45$, pequenas casinhas com jardim, luz electrica e chuveiro, a gente que não lave nem cozinhe em casa; rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um esplendido commodo, em predio novo, a moços solteiros ou a casaes; tem banheiro, grande quintal e esplendida vista para a cidade, em casa muito socegada; na rua S. Diniz n. 18, moderno; subida pela rua S. Carlos, Estacio de Sá; bonds de $100; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro, banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Barão de Mesquita n. 116.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE uma sala, no sobrado da rua Aristides Lobo n. 173, com duas janelas de frente; tem tres linhas de bonds á porta, para cavalheiro ou casal sem filhos, em casa de familia.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, a moços decentes, em casa muito séria e socegada; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE, em casa allemã, um bom quarto mobilado; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS [illegible] NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Maranguape n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE lindos aposentos, com mobilia, a moços de tratamento, em casa séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 165, moderno; toda pintada de novo; propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marquez de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente proximo aos banhos de mar e mais um quarto em casa de familia; á rua Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma esplendida sala e alcova de frente, com luz e todo o conforto; na bonita casa nova da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma enorme sala de frente, com tres sacadas, no pavimento superior do predio n. 162 da rua do Riachuelo; é casa de familia de todo o respeito e socego; tem optimo banheiro e bom quintal.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE, em casa de todo asseio, uma sala de frente bem mobilada; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE em casa de familia uma excellente sala de frente; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente com duas janelas para a rua, muito clara e arejada, com pensão, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um bom quarto; em casa de familia de todo o respeito e socego; tem demais commodidades e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua D. Anna Guimarães n. 39, trata-se no n. 41 E, Rocha.

130$000

ALUGA-SE por 130$ uma casa na rua da [illegible] n. 174; trata-se no n. 172.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, tendo tres bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão de Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado das 11 ás 2 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, com esplendida pensão, para uma senhora ou senhor de respeito, com conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Coronel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

162$000

ALUGA-SE o predio á rua de Santa Anna n. 212, antigo 148, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com tanque de lavagem. Está aberto das 2 ás 4; para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

200$000

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11, a chave no n. 13; trata-se á rua da Carioca n. 57, sobrado.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

230$000

ALUGA-SE um predio no centro da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais accessorios; trata-se na Villa Amelia ou na rua da Assembléa n. 64, com Dr. Camarão, das 2 ás 3 horas.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na travessa de S. Salvador n. 8; as chaves estão no n. 10, onde se trata.

280$000

ALUGA-SE a casa da avenida Gomes Freire n. 91, terrea, com duas salas, tres quartos, banheiro e quintal; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32; para ver, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

360$000

ALUGA-SE o predio da rua Buarque de Macedo n. 73; as cheves estão na mesma rua n. 58; trata-se na Avenida Central n. 183.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, á pessoa do commercio, uma boa sala de frente, com vista par o mar e um bom quarto, com entradas independentes e todo o conforto, como seja luz electrica, bom banheiro, etc., etc.; para ver á rua Salvador Correia n. 50, Leme.

DERBY CLUB

Programma da 2ª corrida a realizar-se em 16 de abril de 1911

1º pareo — **Extra** — 1.000 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Frivolino	51 kilos
2	My Love	51 »
3	Brisa	49 »
4	Firework	49 »
5	Saphira	49 »

2º pareo — **17 de setembro** — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Pacha	52 kilos
2	Pharamond	52 »
3	Gibbe	52 »
4	Paganini	52 »
5	Nero	50 »

3º pareo — **Dois de Agosto** — 1.600 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

1ª — 1	Diva	53 kilos
2 — 2	Electric	53 »
3 — (3	Barrabas	50 »
(4	L'Amour	56 »
4 — 5	Maestro	50 »
5 — 6	Dewet	55 »

4º pareo — **Velocidade** — 1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000

1ª — (1	Marte	53 kilos
(2	Cigne Aimée	53 »
2 — 3	Senador	53 »
3 — 4	Sabiá	51 »
4 — 5	Gerfant	53 »
5 — 6	Odalisca	51 »

5º pareo — **America do Sul** — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

1	Tamandaré	52 kilos
2	Emissario	53 »
3	Lusitano	53 »
4	Secret	53 »
5	Le Menillet	53 »

6º pareo — **Dr. Frontin** — 1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$, e 75$.

1	Campo Alegre	58 kilos
2	Bayard	54 »
3	Tosca	52 »
4	Emissario	51 »

7º pareo — **Excelsior** — 1.700 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

1	Velay	55 kilos
2	Dina	53 »
»	Secret	53 »
3	Zadig	54 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas

THOMAZ RABELLO,
2º SECRETARIO.

JOCKEY CLUB PARANAENSE

Grande premio internacional a realizar-se no primeiro domingo de julho proximo, encerrando-se as inscripções no dia 19 de maio vindouro, ás 8 horas da noite, na respectiva secretaria.

O premio será de 10:000$ ao animal vencedor e a inscripção de 15 %, sendo 5 % com a proposta, 5 % até 9 de junho e os restantes até 24 do mesmo mez.

Se inscreverem-se seis animaes o classificado em 2º logar terá o premio de 1:500$ e se mais de seis, o classificado em 3º logar terá 1:000$ e o 4º logar 500$000.

Os proprietarios residentes fóra da capital poderão enviar suas propostas por carta ou telegramma, fazendo-as acompanhar de vale postal ou ordens sobre bancos ou qualquer casa commercial.

Estes vales ou ordens deverão ser dirigidos ao thesoureiro da sociedade, Sr. Abrahão Glasser, negociante, estabelecido á avenida Luiz Xavier.

Poderão tomar parte neste pareo quaesquer animaes nacionaes ou estrangeiros, com o seguinte "handicap": estrangeiros de qualquer idade: cavallos 62 kilos, eguas 60 kilos; nacionaes de qualquer idade, até 7|8 de sangue: cavallos 52 kilos, eguas 50 kilos; de mais de 7|8: cavallos 55 kilos, eguas 53 kilos.

Este grande premio não se realizará com menos de cinco animaes inscriptos e só será transferido por motivos de força maior e imprevistos.

Quaesquer outras informações serão fornecidas diariamente na secretaria, das 7 ás 9 horas da noite.

3 p. s. até 19 de maio—1
CARLOS EIRAS, 1º secretario.

FOLHETIM 282

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

VII

O TERCEIRO DIA

Mas não esperava que a sua fiel amiga pudesse acudir a auxilial-a.

* * *

Pensando nestas coisas, passou a maior parte do dia, e começava a declinar o sol e dispunha-se já a abandonar aquelle sitio, quando viu approximar-se-lhe correndo, uma mulher envolta em um manto negro, e quasi ajoelhando-se a seus pés, lhe beijou a mão, dizendo:

—Oh, minha senhora!

E não pôde dizer mais, porque os soluços afogaram a voz na garganta.

Era Guta.

—Tu! — exclamou a duqueza cheia de alegria e de assombro. — Tu a meu lado! Oh, minha amiga! como tenho sentido a tua falta! como tenho chorado a tua ausencia! Não pensei por um instante que me abandonasses; mas julguei que apesar de todos os teus bons desejos, não pudesse vir á minha procura.

— Desde que me deixaram em liberdade para ir onde me parecesse, — respondeu Guta, — tratei immediatamente de os procurar, sem o conseguir. Quanto vos hei procurado e quantas lagrimas verti por não conseguir dar comvosco! Corri por todas as partes perguntando a quantos achava no meu caminho: Vistes minha ama? Onde está? dizei-m'o! Tende piedade de mim! Muitos tomavam-me por louca. Interessar-me de tal modo pela que todos abandonavam e que receiosos da colera dos principes, não se atreviam a proteger! Uns troçavam de mim, outros encolhiam os hombros, e poucos, muito poucos, se dignavam responder-me: não sabemos nada daquella por quem perguntais. Por fim, encontrei um, ha poucos instantes, que, mais compassivo ou melhor inteirado que os outros, disse-me que estaveis aqui.

E tornou-lhe a beijar-lhe as mãos, accrescentando:

—Finalmente vos encontro, e isto me compensa com vantagens de tudo quanto soffri! Nunca mais nos separaremos. Prometto-vos! Succeda o que succeder, estarei sempre ao vosso lado.

Que venham apartar-me de vós, se se atrevem; saberei defender o meu direito de consagrar-vos toda a minha attenção e a minha vida inteira.

Tambem acariciou os principes, dizendo-lhes:

—Já têm em mim quem os sirva e os trate como merecem.

* * *

Guta reparou no deploravel aspecto daquelles por quem tanto se interessava, e exclamou, cheia de indignação e de pesar:

—Oh, meus Deus! Que vos fizeram? Que crueldade! Estes pobres meninos descalços, expostos aos rigores do frio!...

—Fomos nós mesmos que voluntariamente nos privámos das nossas roupas, — respondeu Isabel.

—Para que?

—Para podermos procurar albergue e alguns alimentos.

—A tão triste extremo chegaram?

—Ai, minha querida Guta! Tu não sabes os desenganos que soffri durante o pouco tempo que sahi de Warthourg. Desprezos, ingratidões... Ninguem se compadeceu de mim. Os mesmos a quem fiz tanto bem, voltaram-me as costas, ou ingratos ou cobardes. Nem sequer encontrei refugio nos mesmos hospitaes ou asylos que fundei. Todos se atemorizaram com as ameaças dos irmãos de meu esposo, de castigar severamente os que me protegessem! Até fui perseguida e apedrejada por uma turba de rapazes, a quem eu em outro tempo soccorri.

—Deus santo!

—Se aqui me encontras, é por ter escolhido este sitio para pedir esmolas.

—Vós implorando caridade!

—Era o unico recurso que me restava, para que meus pobres filhos não morressem de fome.

—Infelizes!

—Os proprios mendigos, que dantes me acclamavam como sua protectora, vendo agora em mim uma rival, repelliram-me por sua companheira.

—E' inconcebivel!

—E queres saber onde tenho dormido as duas noites que estou fóra do castello?

—Quem é capaz de o suppor?

—Imagina o logar mais immundo, mais repugnante.

—Numa caverna?

—Numa estrebaria que serve diariamente de habitação a porcos. Ali, junto ás immundices, sobre um monte de palhas podres, têm dormido a esposa e os filhos do duque Luiz, senhor deste Estado.

* * *

Guta, puzera-se de pé e chorava.

— E não julgues que tão miseravel albergue — proseguiu Isabel — seja devido á caridade; cedeu-nos a dona da hospedaria em troca das roupas que meus filhos e eu vestiamos.

— Negociar com a desgraça! — exclamou Guta, no cumulo da indignação.

E ajuntou, em seguida:

— Pois não deveis voltar a semelhante albergue; e se ides esta noite á hospedaria, será para hospedar-vos em habitações mais adequadas, emquanto se procura melhor alojamento.

— E por que? — interrogou a duqueza.

— Porque não deveis continuar vivendo deste modo.

— Com que recursos poderei pagar a hospedagem? Já te indiquei que vivemos de esmolas.

— Isso acabou. Ainda que poucos, tenho alguns recursos, e com elles attenderemos ás primeiras e mais urgentes necessidades.

— Não, minha amiga, não.

— Recusais o meu auxilio?

— Não é isso.

— Então...

— Sempre é preferivel a humildade á soberba. Se um refugio encontrei, seja como fôr, por que hei de renunciar a elle? Não temos dormido ali duas noites? Portanto, podemos continuar dormindo outras, até que a nossa situação se resolva.

Emquanto a pedir esmola, não é para mim humilhação nem violencia; faço-o gostosa.

— Comtudo...

— Se verdadeiramente não te queres separar de nós, terás que resignar-te a compartilhar esta noite o nosso humilde albergue. Já sei que isto para ti será um sacrificio. Ali dorme-se muito mal.

— Isso seria o menos.

—Mas não devemos precipitar-nos. Gozemos, antes de tudo, a felicidade de ver-nos de novo reunidas, e logo, com mais socego, pensaremos e decidiremos o que se deve fazer. Isto é natural e conveniente.

Reflexiona que a resolução que adoptarmos ha de ser muito importante, visto que ha de fixar o nosso futuro. Precisamente, áparte gosto de te abraçar, desejava que voltasses ao meu lado para que me aconselhasses neste assumpto. Tenho em muita attenção os teus conselhos.

* * *

Guta não se atreveu a replicar a estas palavras, e, como tivesse já anoitecido, puzeram-se todos a caminho da hospedaria.

As crianças mostravam-se muito contentes com a companhia daquella que amavam como sua segunda mãi.

—Em Wartburg estavamos melhor — diziam-lhe — porém temos a nossa mãi e a ti, em qualquer parte estamos bem.

Isabel quiz saber por que meios a sua amiga havia conseguido a liberdade, e Guta apressou-se a comprazel-a, dizendo-lhe:

— A minha detenção no castello foi arbitraria, pois não havia motivo para ella, nem os principes tinham autoridade sobre mim, e elles assim o comprehenderam, porque espontaneamente me deram a liberdade.

— Preveniram-te que não viesses em meu auxilio? — advertiu Isabel.

— Nada me disseram em tal sentido; sem duvida, comprehenderam que não lhes obedeceria, ainda que m'o dissessem. Prohibiram-me unicamente que voltasse a Warbourg e comprehendereis que, não estando vós ali, não teria desejos de voltar a uma estancia que me é odiosa, por ser morada dos vossos inimigos. Só sinto a prohibição pela duqueza Sophia, de quem seguramente teria alcançado alguma coisa em vosso favor.

— A mãi de meu esposo é boa e ama-me.

— Não pude despedir-me della.

— Não t'o permittiram?

— Nem sequer o tentei, porque seria inutil. Está gravemente enferma.

— A consequencia, talvez, do desgosto que soffreu pela nossa separação?

— Precisamente.

— Pobre senhora!

— Assim, pois, retomei todos os meus bens, a que não me podiam pôr obstaculos, porque eram meus, e do castello sahi firmemente resolvida a não voltar ali mais, a não ser que vós tambem voltasseis.

— E' difficil.

— E é por isso que eu disponho de alguns recursos, como já vos disse.

VIII

UM ACCORDO IMPORTANTE

Quando Guta viu onde a duqueza e seus filhos dormiam, rompeu de novo a chorar.

Isabel olhou-a sorrindo.

— Aqui tenho dormido tão bem como em um macio leito de pennas. Quantos, nos dourados aposentos de um palacio, terão podido desfrutar em somno tão tranquilo e reparador!

— Os irmãos de vosso esposo, por exemplo — respondeu Guta.

(Continúa.)

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Empreza S. Lazzaro & C.

ESTRÉA — ESTRÉA
Terça-feira, 18 do corrente
Com a opera
IL
GUARANY
Do immortal Carlos Gomes

Importante film de arte, cantado por celebridades artisticas e sob a regencia de distincto maestro.

CINEMA PARIS
50 PRAÇA TIRADENTES 50

Hoje Sexta-feira Santa Hoje

O mais sensacional acontecimento cinematographico, em um film de mil metros, artisticamente colorido.

Sessões de hora em hora. Desde 1 hora da tarde até meia noite.

Exhibição da sublime fita que reproduz com extraordinaria verdade TODA A VIDA DO DIVINO MESTRE.

Annunciação, Nascimento, Infancia, Milagres, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Este film editado pela casa Pathé Frères, para ser exhibido este anno no CINEMA PARIS, é de uma fidelidade assombrosa, sob todos os pontos de vista da Historia Sagrada.

Attenção — Na matinée será exhibida extraordinariamente a encantadora lenda de GAUMONT, um mimo de arte — O FILHO DA RAINHA CEGA.

Sabbado — Novo programma.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA CHANTECLER
53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

HOJE Sexta-feira, 14 de abril HOJE
De 1 1|2 ás 6 1|2 da tarde
GRANDIOSAS SESSÕES COM O FILM SACRO-COLORIDO

A Vida, Morte e Paixão
DE
N. S. Jesus Christo

A' noite — Das 6 1|2 em diante
Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Sensacional film colorido do afamado Pathé Frères, acompanhado com musica sacra escripta especialmente para este film, pelo maestro Costa Junior e cantado pela troupe do CINEMA CHANTECLER, da qual fazem parte os notaveis e applaudidos artistas 1ª tiple Ismenia Matteos, Conchita, tenor Luiz Paschoal, barytono Soller, numeroso e afinado corpo de córos.

Amanhã — O maior successo da época — O CONDE DE LUXEMBURGO

CINEMA OUVIDOR
O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

HOJE Grandioso PROGRAMMA NOVO extra, para Quinta e Sexta-feira Santas, organizado com fitas sacras adequadas e de importantes fabricantes HOJE

PRIMEIRA PARTE
SANTA CECILIA — Bella fita que reproduz pari passu a gloriosa trajectoria na vida terrena da immaculada Santa Cecilia até ao extremo supplicio.

SEGUNDA PARTE
VIDA PUBLICA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Trabalho bem cuidado do applaudido fabricante GAUMONT, que descreve com fidelidade os actos do Redemptor.

TERCEIRA PARTE
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Continuação dos transes de sua vida attribulada, as provações até á morte material e como epilogo a sua resurreição e subida aos céos, dados pela

QUARTA PARTE
MORTE E RESURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Extra na matinée: Na luz vermelha — Esplendida fita, do grande valor attenta a grandeza da cor do realiza desdobrado em Samsebo na guerra russo-japoneza, trabalho esse do importante fabricante do sumptuoso film, largamente apreciado — A escrava moderna. Recommendamol-a pela apresentação fidalga, delicadeza de thema e qualidade photographica.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil

End. telegr. STAMILE — C. postal n. 428 — Telephone n. 3.551

Amanhã — PROGRAMMA NOVO — com sensacionaes fitas americanas

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE - Surprehendente programma - HOJE
DE ASSUMPTO RELIGIOSO
organizado com films coloridos da importante fabrica de Gaumont, destacando-se a novidade da ultima producção

O filho da rainha cega
CONTO DE PASCHOA
Artistico trabalho de bella acção dramatica

THAIS, a convertida. Episodio passado no antigo Egypto.

A LUXURIA. O terceiro peccado mortal. A victoria do propheta David.

MARINHAS. Encantadora fita do natural.

OS MARTYRES CHRISTÃOS. Scenas da antiga Roma.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

SOCIETA' ITALIANA "CINES" - ROMA

OS MACCHABEUS
Grandioso film biblico extraido do Velho Testamento
LEVANTAMENTO DO POVO DE JERUSALEM
HOJE — KINEMA KOSMOS — KINEMA KOSMOS — HOJE

THEATRO APOLLO
AMANHÃ
A celebre opereta em tres actos
VIUVA ALEGRE

Com a sua nova e deslumbrante encenação.

Bilhetes á venda das 10 da manhã ás 5 da tarde.

DOMINGO—Matinée e noite — Ultimas e definitivas
VIUVA ALEGRE

Segunda-feira, 17—5ª récita de assignatura—Estréa da actriz cantora MARIA GHEZZI.

Dansarina Descalça

KINEMA-KOSMOS
O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS
134 AVENIDA CENTRAL 134

GRANDIOSO PROGRAMMA RELIGIOSO EXTRAORDINARIO
HOJE SEXTA-FEIRA SANTA HOJE
Santa Cecilia
Extraordinario film de arte — Historia da martyr christã
MORTE E RESURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO
Commovente fita religiosa (colorida)
LE CIEL A VISITÉ LA TERRE
Lindo film cantado, musica de Gounod
OS MACHABEUS
Grandioso film biblico extrahido do Velho Testamento
Levantamento do povo de Jerusalem
O mais plus ultra da arte cinematographica desenrolado em 400 metros

A orchestra, sensivelmente augmentada, sob a direcção do professor Alfredo Amaral, executará o seguinte programma: ARLESIENNE, suite, de Bizet; ADAGIO, sonata em do menor, de Beethoven; EPITHALAME, de Boisdeffer; NOCTURNO, de Chopin.

SESSÕES CONTINUAS
Amanhã—PROGRAMMA NOVO
TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.042

THEATRO S. PEDRO
Empreza E. Serrador

HOJE Grandioso HOJE espectaculo sacro

Imponente exhibição do esplendido film em cores, com 1.000 metros, 40 quadros e 1.250 transformações

O MARTYR DO CALVARIO
Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Acompanhado de canticos religiosos por solistas e numeroso corpo de córos.

Grande orchestra sob a direcção do maestro A. CAPITANI

O theatro S. Pedro, devido á sua grande lotação e ás sessões serem continuas, deve ser o preferido pelas Exmas. familias, devido á falta de atropelo.

Sessões desde as 7 horas

Preços: Frisas ... Cadeiras ... 1$000, Geraes ... $500

AMANHÃ — Grandioso programma. GRANDES SURPRESAS!!!

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines— Lubin—Eclipse.

unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE * PROGRAMMA SACRO * HOJE

A EMPREZA no intuito de dar na QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTA um espectaculo compativel com estes dias, consagrados pela religião catholica, faz apresentar pela 2ª vez a importante fita, importada directamente e feita sob os auspicios da BONNE PRESSE

O Martyr do Golgotha

Alem deste grandioso film, será apresentada a ultima novidade da casa GAUMONT

PASCHOAS DA RAINHA CÉGA
Episodio do tempo das Cruzadas

Sabbado — A alma do violino e Bebé finge-se doente, dois primores da fabrica GAUMONT.

THEATRO RECREIO
Companhia José Ricardo
Maestro director da orchestra Paschoal Pereira

AMANHÃ 15
6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
1ª representação da revista em tres actos e 12 quadros

A'S
ARMAS!...

150 personagens
60 numeros de musica
Magnificas apotheoses

Bilhetes á venda.

EMPREZA
ARNALDO & C.A
Avenida Central
147 e 149
HOJE
SEXTA FEIRA
Santa

O grandioso film sacro do afamado fabricante Pathé Fréres, unico exemplar completo que se exhibe na Avenida

COLORIDO COLORIDO
NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO E MORTE
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Acompanhado de canticos religiosos e numeroso corpo de córos

Orchestra sob a direcção do maestro C. Noli

Ao harmonium o maestro Arthur Camillo

CINEMA RIO BRANCO
Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital
13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Sexta-feira, 14 de abril HOJE Sexta-feira, 14 de abril HOJE

GRANDIOSA MATINÉE
A 1 HORA E SOIRÉE A'S 6 1|2 HORAS

Nascimento, vida, paixão e morte
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Colossal corpo de coros, em que tomam parte os 32 artistas deste cinema, solos cantados pela 1ª soprano Laura Grassi, Mercedes Villa, barytonos A. Cataldi, Jorge, Galhardo e tenor Santucci.

BREVEMENTE — A deslumbrante opereta de Franz Lehar — O CONDE DE LUXEMBURGO, (completo). Film posado pelos artistas da empreza Gallardo, do theatro Avenida de Lisboa.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
154, AVENIDA CENTRAL, 154

HOJE -- Sexta-feira Santa -- HOJE
GRADIOSA SESSÃO SACRA
A's 7 horas da noite — A's 7 horas da noite
PROGRAMMA

O Martyr do Christianismo
Commovente film historico da vida do redemptor da humanidade

A IRMÃ ANGELICA
A SAMARITANA
FREI VICENTE

Todos estes films são importantes e de assumptos proprios do dia.

Preços populares — Camarotes, 5$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.